



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XIX — N.º 3

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1964

CONGRESSO NACIONAL

ATA DA 3ª SESSÃO CONJUNTA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 5ª LEGISLATURA, EM 11 DE ABRIL DE 1964.

PRESENCIA DOS SRS. MOURA ANDRADE, NOGUEIRA DA GAMA E ADALBERTO SENA.

As 16 horas acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena.
José Guimarães.
Oscar Passos.
Vivaldo L. P.
Edmundo Levy.
Arthur Virgílio.
Zacarias de Assumpção.
Moura Palha.
Sebastião Archer.
Victorino Freire.
Joaquim Parente.
José Cândido.
Siegfredo Pacífico.
Menezes Pimentel.
Antonio Juca.
Wilson Gonçalves.
Dix-Huit Rosado.
Dinarte Mariz.
Wanderson Gurgel.
Ruy Carneiro.
Argemiro de Figueiredo.
João Agripino.
Barros Carvalho.
Ermirio de Moraes.
Rui Palmeira.
Heriberto Vieira.
Julio Leite.
Leite Neto.
Aloysio de Carvalho.
Antonio Barbino.
Josaphat Marinho.
Jefferson de Aguiar.
Eurico Rezende.
Raul Chubert.
Miguel Couto.
Aarão Steinbruch.
Vasconcelos Torres.
Afonso Arinos.
Aurelio Vianna.
Gilberto Marinho.
Milton Campos.
Benedicto Valladares.
Nogueira da Gama.
Padre Calazans.
Lino de Mattos.
Moua Andrade.
Juscelino Kubitschek.
José Feliciano.
Pedro Ludovico.
Lopes da Costa.
Filinto Müller.
Bezerra Neto.

Nelson Maculan.
Adolpho Franco.
Irineu Bornhausen.
Antônio Carlos.
Atilio Fontana.
Guido Mondin.
Daniel Krieger.
Mem de Sá.

E os Srs. Deputados:

Acre:

Altino Machado — PTB.
Arnando Leite — PSD.
Geraldo Mesquita — PSD.
Jorge Kalume — PSD.
Mário Maia — PTB.
Ruy Lino — PTB.
Valério Magalhães — PSD.

Amazonas:

Abraão Sabá — PSD.
Djama Passos — PTB.
João Veiga — PTB.
José Esteves — PTB.
Leopoldo Peres — PSD.
Manoel Barbuda.
Paulo Coelho — PTB.

Pará:

Americo Silva — PTB.
Armando Corrêa — PSD.
Burlamaqui de Miranda — PSD.
Epilogo Campos.
Gabriel Hermes — UDN.
Leão Menezes.
Stelio Maroja — PSP.
Waldemar Guimarães — PSD.
Armando Carneiro.

Maranhão:

Alberto Aboud — PTB.
Cid Carvalho — PTB.
Clodomir Millet — PSP.
Eurico Ribeiro — PTB.
Henrique La Rocque — PSP.
Ivar Saldanha — PTB.
José Burnett — PSD.
José Rio — PSD.
José Sarney — UDN.
Lister Caldas — PTB.
Luiz Coelho — PTB.
Luiz Fernando — PSD.
Mattos Carvalho — PSD.
Pedro Braga — PTB.
Renato Archer — PSD.

Piauí:

Chagas Rodrigues — PTB.
Dyrno Pires — PSD.
Ezequias Costa — UDN.
Gayoso e Almendra — PSD.
Heitor Cavalcanti — UDN.
João Mendes Olimpio — PTB.
Moura Santos — PSD.
Souza Santos — UDN.

Ceará:

Armário Falcão — PSD.
Audião Pinheiro — PTB.
Costa Lima — UDN.
Dias Macêdo — PSD.
Edilson Melo Távora — UDN.
Esmerino Arruda — PST.
Exedito Machado — PSD.
Flávio Marçallo — PTB.
Furtado Leite — UDN.
Leão-Sampaio — UDN.
Márcio Sanford — PTN.
Martins Rodrigues — PSD.
Moreira da Rocha — PTB (25 de junho de 1964).

Moyes Pudentel — PTB.
Ostria Pontes — PTB.
Ossian Ararape — UDN.
Paes de Almeida — PSD.
Paes de Andrade — PSD.
Padre Palhano — PTB.
Paulo Saracate — UDN.
Raul Carneiro — TB.
Wilson Romiz — PSD.

Rio Grande do Norte:

Aluisio Bezerra — PSD.
Aristofanes Fernandes — PSP.
Clovio Motta — PTB.
Djalma Marinho — UDN.
Jesse Freire — PSD.
Odilon Ribeiro Coutinho — PSD.
Vingt-Rosado — PTB.

Paraíba:

Arnaldo Lafaete — PTB.
Biyar Olinto — PSD.
Ernany Sátiro — UDN.
Flaviano Ribeiro — UDN.
Jandui Carneiro — PSD.
João Fernandes — PSD.
Luiz Bronzeado — UDN.
Milton Cabral — PTB.
Plínio Lemos — UDN.
Raul de Góes — UDN.
Teotônio Neto — PSD.
Vital do Rêgo — UDN.

Pernambuco:

Adelmar Carvalho — PSD.
Aderbal Jurema — PSD.
Alde-Sampaio — UDN.
Arruda Câmara — PDC.
Augusto Novais — UDN.
Aurino Valois — PTB.
Clodomir Leite — PTB.
Costa Cavalcanti — UDN.
Dias Lins — UDN.
Edgar Bezerra.
Geraldo Guedes.
Heráclito Rêgo — PTB.
José Carlos — UDN.
José Meira — UDN.
Magalhães Melo — UDN.
Milvernas Lima — PTB.

Ney Maranhão — PTB.
Nilo Coelho — PSD.
Oswaldo Lima Filho — PTB.
Souto Maior — PTB.
Tabosa de Almeida — PTB.

Alagoas:

Abraão Moura — PTB.
Aloysio Nonô — PTB.
Ary Pitombo — PTB.
Medeiros Neto — PSD.
Muniz Falcão — PSP.
Oceano Carleal — UDN.
seas Cardoso — PTN.
Pereira Lúcio — UDN.
Segismundo Andrade — UDN.

Sergipe:

Ariosto Amado — PTB.
Arnaldo Garcez — PSD.
Euvaldo Diniz — PTB.
Francisco Macedo — PTB.
Lourival Batista — UDN.
Machado Roemberg — UDN.

Bahia:

Aloisio de Castro — PSD.
Antonio Carlos Magalhães — UDN.
Clemens Sampaio — PTB.
Edgard Pereira — PSD.
Gastão Pedreira — PTB.
Hector Dias — UDN.
Hermogenes Príncipe — PSD.
João Alves — PTB.
João Mendes — UDN.
Josaphat Azevedo — PTN.
Josaphat Borges — PSD.
Luiz Viana — PL.
Luna Freire — PTB.
Manoel Novaes — PTB.
Manso Cabral — PTB.
Oliveira Brito — PSD.
Oscar Cardoso — UDN.
Pedro Catalão — PTB.
Raimundo Brito — PTB.
Regis Pacheco — PSD.
Ruy Santos — UDN.
Teófilo de Albuquerque — PTB.
Tourinho Dantas — UDN.
Vasco Filho — UDN.
Vieira de Melo — PSD.
Wilson Falcão — UDN.

Espírito Santo:

Bagueira Leal — UDN.
Dirceu Cardoso — PSD.
Dulcino Monteiro — UDN.
Floriano Rubin — PTN.
Gil Veloso — UDN.
João Calmon — PSD.
Oswaldo Zanillo — PRP.
Raymundo de Andrade — PTN.

Rio de Janeiro:

Afonso Celso — PTB.
Alair Ferreira — PSD.

Amaral Peixoto — PSD.
Ario Theodoro — PTB.
Augusto De Gregório — PTB.
Bernardo Pimentel.
Carlos Werneck.
Dado Coimbra — PSD.
Edésio Nunes — PTB.
Edilberto de Castro — UDN.
Geregnias Fontes — PDC.
Heli Ribeiro — PTB.
José Maria Ribeiro.
José Pedroso — PSD.
Mario Tamborindeguy — PSD.
Raymundo Padilha — UDN.
Tenorio Cavalcanti — PST.

Guanabara:

Adauto Cardoso — UDN.
Alomar Baleeiro — UDN.
Amaral Neto — UDN.
Arnaldo Nogueira — UDN.
Breno da Silveira — PTB.
Carosco de Menezes — UDN.
Chagas Freitas — PSD.
Epanimondas dos Santos — PTB.
13.6.64.
Guerreiro Ramos — PTB. (20 de junho de 1964).
Hamilton Nogueira — UDN.
Jamil Amiden — PTB.
Joaquim Expedito Rodrigues.
Juarez Távora — PDC.
Mendes de Moraes.
Nelson Carneiro — PSD.
Paulo Baeta Neves.
Rubens Barreto — PTB.
Waldir Simões — PTB.

Minas Gerais:

Celso Murta.
Abel Rafael — PRP.
Aécio Cunha — PR.
Amintas de Barros — PSD.
Antônio Luciano — PSD.
Austregesilo de Mendonça — PR.
Bento Gonçalves — PSP.
Bias Fortes — PSD.
Bilac Pinto — UDN.
Carlos Murilo — PSD.
Celso Passos — UDN.
Dmar Mendes — UDN.
Elias Carmo — UDN.
Francelino Pereira — UDN.
Geraldo Freire — UDN.
Gilberto Faria — PSD.
Guilherme Machado — UDN.
Gustavino de Oliveira — PSD.
Gustavo Capanema — PSD.
Horácio Bethônico — UDN.
Jaeder Albergaria — PSD.
João Hercúlio — PTB.
José Bonifácio — UDN.
Manoel de Almeida — PSD.
Manoel Taveira — UDN.
Maurício de Andrade — PSD.
Milton Reis — PTB.
Nogueira de Rezende — PR.
Olavo Costa — PSD.
Ormeo Boteinho — UDN.
Oscar Corrêa — UDN.
Ovidio de Abreu — PSD.
Ozanam Coelho — PSD.
Padre Nobre — PTB.
Padre Vidigal — PSD.
País de Almeida — PSD.
Paulo Freire — PTB.
Pedro Aleixo — UDN.
Pinheiro Chagas — PSD.
Renato Azêredo — PSD.
Rondon Pacheco — UDN.
San Tiago Dantas — PTB.
Simão da Cunha — UDN.
Tancredo Neves — PSD.
Teófilo Pires — PR.
Último de Carvalho — PSD.
Walter Passos — PR.
José Humberto.

São Paulo:

Adib Chammas — PSP.
Adrião Bernardes — PST.
Afrânio de Oliveira — UDN.
Alceu de Carvalho — PTB.
Amaral Furlan — PSD.
Aniz Badra — PDC.
Antônio de Barros — PSP.
Antônio Feliciano — PSD.
Arnaldo Cerdeira — PSP.
Athé Coury — PDC.
Batista Ramos — PTB.

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL

ALEERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
MURILO FERREIRA ALVESCHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
BRASÍLIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Capital e Interior	
Semestre	Cr\$ 50,00
Ano	Cr\$ 96,00
Exterior	
Ano	Cr\$ 136,00

FUNCIONARIOS

Capital e Interior	
Semestre	Cr\$ 39,00
Ano	Cr\$ 76,00
Exterior	
Ano	Cr\$ 108,00

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

Broca Filho — PSP.
Campos Vergal — PSP.
Cantídio Sampaio — PSP.
Carvalho-Sobrinho — PSP.
Celso Amaral — TB.
Cunha Bueno — PSD.
Dias/Menezes — PTN.
Derville Alegretti — MTR.
Ewaldo Pinto — MTR.
Franco Montoro — PDC.
Francisco Scarpa — PSD.
Harry Normaton — PSP.
Hamilton Prado — PTN.
Hamilton Prado — PTN.
Hélio Magherzani — PTB.
Henrique Turner — PDC.
Herbert Levy — UDN.

Hugo Borghi — PRT.
Italo Fitipaldi — PSP.
João Abdala — PSD.
José Barbosa — PTB.
José Menck — PDC.
José Resegue — PTB.
Lawro Cruz — UDN.
Levy Tavares — PSD.
Lina Morganti — PRT.
Lutz Francisco — PTN.
Mário Covas — PST.
Maurício Goulart — PTN.
Nicolau Tuma — UDN.
Oriz Monteiro.
Pacheco Chaves — PSD.
Padre Godinho — UDN.
Paulo Mansur — PTB.
Pedro Marão — PTN.
Pereira Lopes — UDN.
Pinheiro Brisolla — PRP.
Plínio Salgado — PRP.
Ruy Amaral — PRT.
Sussumo Hirata — UDN.
Teófilo Andrade — PDC.
Tufy Nassif — PTN.
Ulysses Guimarães — PSD.
Yukishigue Tamura — PSD.
William Salem — PTB.

Goiás:

Alfredo Nasser — UDN.
Anísio Rocha — PSD.

Benedito Vaz — PSD.
Castro Costa — PSD.
Celestino Filho — PSD.
Emival Calazas — UDN.
Geraldo de Pina — PSD.
Haroldo Duarte — PTB.
Jales Machado — UDN.
José-Freire — PSD.
Ludovico de Almeida — PSP.
Peixoto da Silveira — PSD.
Rezende Monteiro — PTB.

Mato Grosso:

Correia da Costa — UDN.
Edison Garcia — UDN.
Philadelpho Garcia — PSD.
Rachid Mamea — PSD.
Saldanha Derzi — UDN.
Wilson Fadul — PTB.
Wilson Martins — UDN.

Paraná:

Accioly Filho — PDC.
Antônio Annibelli — PTB.
Antônio Baby — PTB.
Braga Ramos — UDN.
Elias Naclo — PTB.
Emílio Gomes — PDC.
Fernando Gama — PTB.
Hermes Macedo — UDN.
Ivan Luz — PRP.
João Ribeiro — PSD.
João Simões — PSD.
Jorge Curi — UDN.
José Richa — PDC.
Lyrio Bertolli — PSD.
Maia Neto — PTB.
Miguel Buffara — PTB.
Minoru Miyamoto — PDC.
Newton Carneiro — UDN.
Paulo Montans — PSD.
Petrônio Fernal — PTB.
Plínio Costa — PSD.
Rafael Rezende — PSD.
Renato Celidônio — PTB.
Wilson Chedid — PTB.
Zacharias Seleme — UDN.

Santa Catarina:

Albino Zeni — UDN.
Alvaro Catão — UDN.
Antônio Almeida — PSD.
Aroldo Carvalho — UDN.
Carmo de Loyola — UDN.
Dionício de Freitas — UDN.
Doutel de Andrade — PTB.
Laerte Vieira — UDN.
Joaquim Ramos — PSD.
Lenoir Vargas — PSD.
Orlando Bertoli — PSD.
Osni Regis — PSD.
Paulo Macarini — PTB.
Pedro Zimmermann — PSD.

Rio Grande do Sul:

Adílio Viana — PTB.
Afonso Anselau — PRP.
Antônio Bresolin — PTB.
Ary Alcântara — PSD.
Brito Velho — PL.
Cesar Prieto — PTB.
Cid Furtado — PDC.
Clay de Araujo — PTB.
Clovis Pestana — PSD.
Crosby de Oliveira.
Daniel Faraco — PSD.
Educlides Triches — PDC.
Flóres Soares — UDN.
Floriano Paixão — PTB.
Giordano Alves — PTB.
Jairo Brum — MTR.
Lauro Leitão — PSD.
Luciano Machado — PSD.
Norberto Schmidt — PL.
Peracchi Barcelos — PSD.
Raul Pila — PL.
Ruben Alves — PTB.
Tarso Dutra — PSD.
Unirio Machado — PTB.
Zaire Nunes — PTB.

Amapá:

Janari Nunes — PSP.

Rondônia:

Renato Medeiros — PTB.

Roraima:

Felix Valois.

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença acusa o comparecimento de 381 Senhores Deputados e de 60 Senhores Senadores, totalizando 441 Senhores Congressistas, na Casa, até este momento. Está, portanto, aberta a sessão, em face do número legal existente. (Pausa).

O SR. DOUTEL DE ANDRADE:

Senhor Presidente, peço a palavra, para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência pediria ao nobre Líder Doutel de Andrade licença para declarar a finalidade da reunião, caso V. Exª possa aguardar para fazer a comunicação.

O SR. DOUTEL DE ANDRADE — Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE:

Conforme consta do Edital de Convocação do Congresso Nacional, esta sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal destina-se a realizar as eleições de Presidente e de Vice-Presidente da República, na forma do que estabelece o Artigo 79, § 2º da Constituição Federal.

Após a promulgação da Lei nº 4.321, regulando as eleições no caso de vacância da Presidência e da Vice-Presidência da República na segunda metade do período presidencial, em nome da revolução vitoriosa foi baixado pelos Chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica um Ato Institucional, já do conhecimento do Congresso Nacional e da Nação.

Nesse Ato também se regulam aspectos relativos ao processo de eleição, pelo Congresso Nacional, do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Quanto ao prazo, coincide com o da lei. Introduz modificações quanto aos escrutínios e à natureza do voto que determina seja nomanil. No mais, a lei regulará o processo da eleição.

Apenas aos Líderes de Partidos e de Bloco será permitida a declaração oral de votos, nesta sessão. As declarações individuais de votos deverão ser encaminhadas à Mesa, por escrito.

Ao final da sessão, a Presidência comunicará quais foram os Congressistas que declararam por escrito os seus votos e essas declarações publicadas.

Reservar-se-á, portanto, exclusivamente aos Líderes de Partidos e de Blocos a declaração oral de votos.

Far-se-ão duas eleições distintas. Em primeiro lugar, realizar-se-á a eleição do Presidente da República. Terminada esta, será proclamado o eleito. Em seguida, será suspensa a sessão, e reaberta para a realização da eleição do Vice-Presidente da República, ao término da qual será proclamado o eleito.

Concluindo o processo eleitoral para ambos os cargos, a sessão será novamente suspensa, a fim de que se a ata a ser submetida à aprovação do Plenário. Antes de encerrados os trabalhos, esta Presidência convocará o Congresso Nacional, marcando dia e hora, para receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente, da República, na forma do Artigo 41, item III, da Constituição Federal.

Esclareço, ainda, que somente de matéria relativa à eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República se poderá tratar na presente sessão, conforme determina a li.

Irá, pois, o Congresso Nacional, passar em primeiro lugar à votação nominal para eleger o Presidente da República.

A chamada será feita de Norte para Sul, pelo Senhor 1º Secretário.

O Congressista chamado deverá levantar-se e pronunciar com clareza, o seu voto, limitando-se a enunciar o nome do candidato. O Presidente repetirá o voto dado e a soma que ele representa. Não haverá, como já se declarou, justificações orais de votos individuais; apenas, justificação de voto, pelos Líderes, em nome de suas Bancadas.

Encerrada a votação, os Senhores escrutinadores somarão os votos e verificarão a consciência do total com o número dos votantes. As dúvidas que ocorrerem serão resolvidas com recurso ao registro taquigráfico e à gravação dos trabalhos. Finalmente, serão anunciados os resultados. Se houver candidato que obtenha a maioria absoluta da totalidade dos Congressistas, será proclamado eleito. Se nenhum candidato alcançar esse resultado, repetir-se-á a votação pelo mesmo sistema, proclamando-se eleito o mais votado.

Em caso de empate, repetir-se-á a votação, até que seja eleito desfeito.

Na segunda fase da votação, conforme já enunciei, eleger-se-á o Vice-Presidente da República, pelo mesmo processo.

Tem a palavra o nobre Deputado Doutel de Andrade.

O SR. DOUTEL DE ANDRADE:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente Srs. Congressistas, a Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, com assento na Câmara Federal, esteve reunida, há poucas horas, para fixar a sua posição em face da matéria, objeto da presente reunião do Congresso Nacional.

Ao final, Sr. Presidente, ficou, assim estabelecida a posição do Parti-

do Trabalhista Brasileiro, na Câmara Federal.

(Lendo):

"A bancada do Partido Trabalhista na Câmara Federal, no momento em que o Congresso Nacional se reúne para escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República que terminará o período presidencial em curso, deseja tornar claras perante o povo brasileiro as responsabilidades que assume e as razões que levam a permanecer nesta recinto e a participar, assim, do ato eleitoral que nele se processará.

Entende a bancada que não lhe basta, para explicar a sua posição histórica e justificar-se perante os seus eleitores, tomar uma atitude destemida e honrosa de protesto ou alheamento, com a qual poderiam ficar satisfeitas as consciências de seus representantes, mas talvez não ficasse atendida a causa com que eles se comprometem, individual e coletivamente, ao disputarem nas urnas o mandato popular.

Essa causa é, em primeiro lugar, a da emancipação econômica e política do nosso povo, tanto dos grilhões que ainda submetem a nossa economia aos interesses de potências estrangeiras e de forças internacionais, como das desigualdades internas que oprimem as classes populares e mantêm indefinidamente privilégios de que outros povos já lograram se desvencilhar.

Essa causa, Sr. Presidente e Senhores Deputados, se desdobra na preservação de princípios e ideais nacionalistas, implantados na consciência brasileira pelo inesquecível Presidente Getúlio Vargas. Desdobra-se ainda no compromisso de lutar ao lado da classe operária, dos trabalhadores rurais e dos servidores públicos, tanto civis como militares, para assegurar-lhes uma participação maior e mais justa na riqueza nacional, abrindo-lhes, ao mesmo tempo, perspectivas amplas de acesso aos instrumentos de trabalho, às oportunidades, aos benefícios da cultura e da civilização, como é próprio de uma verdadeira democracia, que não o pode ser apenas no campo político, mas também, no campo social."

Essa causa terá de ser defendida palmo a palmo, no terreno que nos foi deixado para lutar. O PTB não enrolará, em caso algum, essa bandeira e usará as parcelas de uma ordem democrática e legal ainda existentes, para honrar o seu compromisso de luta com o povo em defesa da verdadeira emancipação do país.

Não nos intimida a tentativa de confundir a opinião pública arrojando como comunistas homens e ideias que, na realidade, repudiam o marxismo e o comunismo, pois se conservam fiéis aos princípios democráticos e cristãos, em que, desde as suas origens, moldado o trabalho. A pecha de comunista foi usada não apenas no Brasil, mas em muitos países, para afastar do terreno da luta autênticos e sinceros líderes do povo. O PTB também condena o comunismo como doutrina social e política, mas reclama para si o direito de continuar a lutar sem desfalecimentos em defesa das formulações nacionalistas e das reformas de base, que permitirão ao nosso povo realizar, pacífica e democraticamente, as grandes transformações sociais, que servirão de suporte ao desenvolvimento econômico e à independência política da Pátria.

Essa posição de fidelidade e de luta traz, neste instante, a bancada que tenho a honra de liderar, e é esta

recinto, para participar da escolha do futuro Chefe do Estado, não obstante as condições singulares que caracterizam a presente fase da vida brasileira.

Não tracemos um voto sistemático em matéria na qual deve ser respeitada, acima de tudo, a consciência de cada representante do povo. A liderança, entretanto, por deliberação da maioria da bancada, anuncia o propósito de, embora comparecendo à eleição, abster-se, tanto na indicação do Presidente como do Vice-Presidente da República, já que no curto prazo destinado à realização dessa escolha, não foi possível às forças políticas realizarem uma consulta válida que lhes permita traduzir na eleição o vontade popular.

E' esta, Sr. Presidente, a posição que a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Federal deseja fixar perante os Srs. Congressistas e a Nação Brasileira que eles representam.

E' essa a posição que a História terá, um dia, de julgar. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

O SR. ADAUTO CARDOSO:

Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Líder da União Democrática Nacional, Dep. Adauto Cardoso.

O SR. ADAUTO CARDOSO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, não era nosso propósito enunciar pontos-de-vista nem trazer mensagens novas a um Congresso que se reúne para praticar ato decisivo nas etapas que marcam a marcha vitoriosa da Revolução Brasileira.

No entanto, Sr. Presidente, as palavras do eminente Líder do Partido Trabalhista Brasileiro suscitam, da parte da União Democrática Nacional, a necessidade de afirmar, de maneira bem clara e nítida, que, com a eleição de hoje — eleição que as Forças Armadas tornaram possível, que o Congresso também tornou possível, através da sua heróica resistência. (Palmas prolongadas), isolado no Planalto Central do País, combatido, marginalizado, oprimido, pressionado, este mesmo Congresso que V. Exa. com tão superior dignidade, tem sabido presidir. (Palmas prolongadas) — toma consciência plena, ampla, nítida, de que vai cumprir o seu dever e de que, com a eleição de um Presidente da República e de um Vice-Presidente, estará preparando os alicerces do resgate deste País traído, deste País saqueado, deste País há tantos anos nas mãos dos que apenas têm sabido parasitar-lo. (Muito bem!)

Sr. Presidente, a Revolução Brasileira não é obra de homens, de grupos, de chefes, senão obra de todos nós, homens de farda, homens de batina, homens que no Congresso, nas Câmaras Estaduais e nas Câmaras Municipais, homens que nas associações livres têm sabido resistir tão longamente. Esses sim, Sr. Presidente, podem falar em nome dessa coletividade da qual fazem parte os trabalhadores brasileiros. (Palmas) que não se deixaram arrastar pelos pelegos, não se deixaram arrastar pela exploração, não se deixaram arrastar pela mobilização governamental.

O Sr. Ernani Sátira — E a mulher brasileira!

O SR. ADAUTO CARDOSO — ... e a mulher brasileira, (Palmas) como lembra o nobre Deputado Ernani Sátira, que, de Norte a Sul, encabeçou também, na hora derradeira, o supremo movimento de resistência para a derrocada daqueles que se tinham apoderado do país, daqueles que exploravam o povo em nome dele, da-

quele que tudo faziam contra o povo em benefício próprio.

Sr. Presidente, a União Democrática Nacional sente, neste momento, que mais do que um Partido, é um estado de espírito. (Muito bem) que se apoderou de toda a Nação. (Palmas). E é em nome desse estado de espírito que eu saúdo V. Exa., que eu saúdo o Congresso, pronto a cumprir este supremo e magnífico dever! (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência esclarece que os Líderes de Partidos e de Blocos deverão, nesta fase, fazer pronunciamentos exclusivamente a propósito da posição de seus partidos quanto à candidatura à Presidência da República. (Muito bem!) Na segunda fase, então, é que os líderes de Partidos poderão fazer outros pronunciamentos, se o desejarem. E' a orientação da Mesa, no sentido de dar duas oportunidades aos líderes de Partidos e de Blocos, para pronunciamentos que julgarem necessários.

Assim sendo, cada líder terá oportunidade de falar uma vez na primeira fase da votação. Qualquer um deles, que julgue necessário voltar ao assunto, em virtude de pronunciamento feito por outro, terá a oportunidade de fazê-lo uma única vez, na segunda fase da votação.

O SR. AURELIO VIANA:

Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Senador Aurélio Viana.

O SR. AURELIO VIANA:

(Pela ordem — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, minha questão de ordem é sobre o assunto em causa: a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Leio o Art. 2º do Ato Institucional:

"A eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, cujos mandatos terminarão em 31 de janeiro de 1966, será realizada pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, dentro de dois (2) dias a contar deste Ato, em sessão pública e votação nominal."

Como o Ato não declara se a votação nominal será a descoberto ou secreto. (riso) ... e como a maioria dos que sorriem não conhecem o processo em seus fundamentos, nem conhecem o Regimento das duas Casas, (muito bem) vou provar que votação nominal pode ser secreta e terão que silenciar diante da letra fria e do espírito da lei, dos Regimentos de ambas as Casas.

Continuo, Sr. Presidente. Simbólico, o Ato Institucional não esclarece que devesse ser, porque a simbólica implicaria sua manifestação coletiva, numa tomada de voto coletivo. A nominal implica em manifestação de cada representante do povo, de cada Deputado, de cada Senador, que pode pronunciar-se abertamente, pelo voto nominal a descoberto ou pelo voto secreto, respondendo cada qual à chamada feita. Mas, para que não se diga que há sutileza jurídica, que há uma interpretação sibilina, porque nenhum Regimento Interno nem o da Câmara, nem o do Senado, se refere a tipo de votação nominal secreto, eu vou provar que não somente o Regimento de uma das Casas do Congresso Nacional se reporta a um tipo de votação secreta, mas muito mais do que secreta, super-secreta, porque não se poderia, nem

mesmo através de um sinal na cédula, revelar em quem o autor do voto teria votado.

Lê o Art. 135 do Regimento Interno do Senado da República, cujo Presidente é o Presidente do Congresso Nacional:

"Para votação nominal pelo processo elétrico, cada Senador terá lugar, etc., etc."

Ora, se se admite a votação nominal pelo processo elétrico, quando o Senador apenas revela o seu voto apertando um botão que está à sua mesa, porque aquele sussuro de quem ignora essas coisas, quando nós suscitamos uma questão de importância? (*Muito bem*) Porque também ninguém pode afirmar — porque os militares não afirmaram — que a votação nominal a que se referiram, era votação a descoberto.

Ninguém pode afirmar, nenhum porta-voz dos muitos porta-vozes dos militares, os legítimos e os ilegítimos, nenhum poderá dizer em nome dos militares, que aqueles juristas Carlos Medeiros e Francisco Campos, dois democratas conhecidos do País inteiro, ninguém poderá afirmar que esses dois juristas desconhecem o Regimento Interno das duas Casas. Quando apenas colocaram a expressão "nominal", estavam implicando que essa votação seria a descoberto, mesmo porque seria muito interessante para os membros, os componentes da Revolução, do movimento armador vitorioso, de cada qual, no recesso de sua consciência, desse uma demonstração do seu ato sem qualquer aparência de coação. Porque mesmo o Clube Militar, que eu respeito hoje como respeitava ontem, vem pugnando, há muito tempo, por que as votações ali se processam pelo sistema secreto. E como os militares foram a base de sustentação do movimento, não quero acreditar que tenham imposto ao Congresso uma votação nominal a descoberto. (*Palmas*) (*Scam as campanhas*).

Termino, Sr. Presidente.

Seria uma prova de dignidade de cada membro do Congresso, porque já há manifestação pública e aberta de apoio à candidatura Castelo Branco.

Preciso acrescentar que tenho bastante autoridade, porque reconheço-a em qualquer dos meus opositores e adversários, para suscitar esta questão-de-ordem e solicitar um pronunciamento da Mesa sobre se é possível a votação se processar pelo sistema habitual das eleições que se fazem neste recinto, até as eleições da Mesa, como até naquela aparência de eleições dos países socialistas e comunistas, que reconhecem o voto secreto, embora nós democratas saibamos como se processam.

Hoje, quem lê o "Correio da Manhã", encontra ali escrito o pensamento do Presidente do meu Partido, que determina ao Senador socialista e, por via de consequência, aos socialistas do Congresso, que votem pelos motivos que o Professor Mangabeira, insuspeito sob qualquer pretexto, expôs: que votemos, nós do seu Partido, na candidatura Castelo Branco, o que vou fazer!

Mas não poderia deixar de suscitar esta questão de ordem de suma importância. Seria de interesse para todos os países do mundo, os países democráticos, que esta eleição se processasse em escrutínio secreto (*Muito bem*), porque estaria confirmado, de algum modo, o princípio universal.

Sr. Presidente, nobres Deputados, nobres Senadores, favorável à votação secreta na eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, ouso

dizer que, se assim procedêssemos, tendo a certeza da vitória clara e insofismável do General Castelo Branco, iríamos dignificar, antes de tudo, o próprio Congresso Nacional, porque, se o Ato Institucional é revolucionário, o processo das eleições deverá ser o mais democrático possível. (*Muito bem. Muito bem. Palmas*).

O SR. PEDRO ALEIXO:

Sr. Presidente, peço a palavra para contraditar.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Pedro Aleixo para contraditar.

O SR. PEDRO ALEIXO:

(*Sem revisão do orador*) — Sr. Presidente, parece-me que a questão de ordem levantada pelo nobre Senador Aurélio Viana já está previamente decidida.

V. Ex.^a ao anunciar o início de nossos trabalhos, traçou as normas que devem disciplinar o pleito que se está ferindo.

No entanto, entendo, por aprêço mesmo ao nobre Senador Aurélio Viana, que sua palavra não poderia ficar sem uma contestação partida da planície. Venho dá-la. Faço-o Sr. Presidente, em primeiro lugar tendo os olhos postos no próprio texto da lei. Traça-se de lei institucional. Nós, que fomos partidários da revolução quando a revolução ainda não estava deflagrada, nós, que fomos partidários da revolução quando ser revolucionário era correr risco, não podíamos conceber que as forças revolucionárias deixassem de oferecer um instrumento de institucionalização dos próprios princípios pelos quais se batia o povo brasileiro, dentro do qual se encontram todas as classes, desde as mais modestas até as mais elevadas.

Aqui está escrito, Sr. Presidente, que o ato deverá ser feito em sessão pública e o voto será nominal. Quer-me parecer que o nobre Senador Aurélio Viana, no empenho de chegar à conclusão a que sua inteligência o levou, confunde ligeiramente votação nominal com chamada. Porque, efetivamente, se tivéssemos que fazer uma chamada, para que depois dela fôssemos a uma urna depositar as nossas cédulas, o que teríamos não seria nunca uma votação nominal: seria uma chamada nominal e uma votação secreta. Logo, pelo texto da lei não seria concebível que se fizessem simultaneamente, uma chamada, que fosse votação nominal, e outra votação, que seria secreta.

Mas, Sr. Presidente, o importante é considerar que, desde que ficaram vagos vários cargos nesta República, em consequência de uma renúncia ocorrida em 25 de agosto de 1961, entendeu-se que um dos cargos vagos seria preenchido por quem havia recebido votação para Vice-Presidente da República.

Com o fato de ter assumido a Presidência o Vice-Presidente da República, de acordo com a Constituição, estava efetivamente o Brasil em situação de, caso se verificasse uma eleição para qualquer cargo, não dispor de lei regulando o assunto. Isto porque o cargo de Vice-Presidente havia sido assumido na emenda que instituiu o sistema parlamentarista. Posteriormente, foi revogada essa emenda, mas na vigência, ainda, da emenda do sistema parlamentarista, o Congresso votou a Lei Complementar nº 1, na qual, em seu Art. 50, ficou revogada a lei que disciplinava a eleição de Presidente e de Vice-Presidente da República.

Teve o Sr. Deputado Oswaldo Zanelli, em agosto do ano passado, a iniciativa de oferecer projeto regulando a eleição de Presidente e Vice-

Presidente da República, no caso de ocorrerem as vagas na segunda parte do quinquênio em curso. Esse projeto não contou com a boa vontade do Governo, de modo que não transitou rapidamente. E, com o êxito da revolução deflagrada em 31 de março do corrente ano, a Nação estava na expectativa da eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, sem que houvesse lei alguma regulando a matéria. Foi por isso que diligências se fizeram no sentido de o Congresso voar uma lei enquanto, ao mesmo tempo, na elaboração do Ato Institucional, entendiu-se que o assunto deveria ser regulado.

Aconteceu que a lei foi votada, mas aconteceu, também, que o Ato Institucional regule a matéria, dispôs sobre o assunto.

Temos, pois, Sr. Presidente, que a Questão de Ordem deve ser resolvida segundo o critério da hierarquia de leis.

O Ato Institucional é uma lei constitucional, originária do Poder Constituinte que as forças revolucionárias mantêm. Portanto, como lei constitucional que é, tem precedência, preferência e prioridade em relação a qualquer lei ordinária.

Além disso, Sr. Presidente, entendo que, à simples leitura do texto da lei, muitos consideraram que estavam sendo constrangidos, porque se exigia que dessem, de público, o voto que, no pleito, escrito, tinham.

No entanto, quer-me parecer — e fui um dos líderes do voto secreto neste País, e sempre sustentei a sua necessidade — que o voto secreto, pelo qual devemos lutar, é um voto concedido ao cidadão que diretamente comparece às urnas para exprimir somente o seu pensamento. Mas não posso, sinceramente, compreender que se defenda o voto secreto para quem é mandatário. Isto é, para quem deve emitir um voto de acordo com os seus mandantes. (*Muito bem! Palmas*).

De outro modo, Sr. Presidente, colocar-se-ia o problema nestes termos: os eleitores dos que vão ser eleitores, os eleitores dos eleitores que vão votar têm um candidato e é necessário que aqueles que vão votar em nome dos eleitores fiquem-se valendo de um crédito de confiança para que os mandantes acreditem que os seus votos coincidem com os votos desejados pelos eleitores.

Ora, Sr. Presidente, ainda há pouco o nobre Senador Aurélio Viana nos deu um exemplo admirável. Ao levantar a Questão de Ordem e para que não se pudesse, sequer, de longe, suspeitar de que ele pretendia, por via da Questão de Ordem, votar em candidato diverso daquele que é de seu Partido, precisou anunciar que o seu voto é para o General Humberto de Alencar Castelo Branco, demonstrando assim que nós, sendo mandatários do povo, temos o dever de uma dar a satisfação do cumprimento de nosso dever.

A questão se propõe, assim, do ponto de vista ético, como sendo verdadeiro imperativo e não temos nenhuma razão para dizer que estamos sendo constrangidos, coagidos, quando, Sr. Presidente, a única coação que se pode tolerar nesta Casa é a coação do povo, perante o qual nós devemos prestar contas. (*Muito bem. Muito bem! Palmas*).

O SR. AFONSO CELSO:

(*Pela ordem*) — Sr. Presidente, pela ordem, para contraditar.

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência vai decidir sobre a questão de ordem.

O SR. AFONSO CELSO:

Peço a palavra pela ordem, para contraditar.

O SR. PRESIDENTE — De acordo com o Regimento da Câmara, só um Deputado pode contraditar.

O SR. AFONSO CELSO — Nobre Presidente, não quero dialogar com V. Ex.^a, mas, pelo Regimento da Câmara, podem fazer dois Deputados a favor e dois contra. — Por isso, como membro desta Casa, peço a V. Ex.^a, a palavra pela ordem, para que pudesse contraditar o nobre Deputado Pedro Aleixo.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência está plenamente habilitada a decidir sobre a questão de ordem e vai decidir.

O SR. AFONSO CELSO — V. Ex.^a, então me nega a palavra, para uma questão de ordem?

O SR. PRESIDENTE — A Presidência não pode conceder a palavra a V. Ex.^a, pois é anti-regimental.

A Presidência vai decidir sobre a votação nominal a que faz referência o Ato Institucional, a qual, no seu entender, deve ser a descoberto.

O Senador Aurélio Viana levantou como argumento o Art. 285 do Regimento do Senado Federal, que diz:

"Para votação nominal, pelo processo elétrico, cada Senador terá lugar fixo numerado, que deverá ocupar ao ser anunciada a votação".

E' realmente assim. A votação nominal é feita a descoberto. Quando ela se der pelo processo elétrico, cada Senador terá um lugar numerado, a fim de ser identificado o seu voto através do processo fotográfico que os aparelhos instalados no Senado Federal possuem.

O voto nominal é, portanto, um voto identificado. O aparelhamento instalado no Senado Federal, de que resulta este dispositivo, possibilita o registro numerado do voto, e a câmera fotográfica fotografa o voto a fim de que se possa identificar o voto nominal.

Reafirma-se, portanto, pela invocação feita pelo nobre Congressista Aurélio Viana, a natureza pública e identificada do voto nominal como tal entendido.

Em atenção ao ilustre Vice-Presidente da Câmara dos Deputados e ao desejo de deixar bem claro que esta Presidência, ao lhe negar a palavra não lhe revocou o uso de um direito, passarei a ler o § 3º do Art. 84 do Regimento da Câmara dos Deputados, onde está escrito o seguinte:

"Todas as questões de ordem claramente formuladas, com indicação precisa dos dispositivos regimentais ou constitucionais, cuja observância pretendem elucidar, depois de falarem somente o autor e outro Deputado que contra-argumente, serão resolvidas conclusivamente pelo Presidente".

(*Muito bem! Muito bem! Palmas*). Tem a palavra, como Líder, o nobre Senador Lino de Mattos.

O SR. LINO DE MATTOS:

(*Lê o seguinte discurso*) — Senhor Presidente, Srs. Congressistas, o pagamento da candidatura do General Amaury Kruel, que fizemos em nome de numerosos congressistas, obedeceu ao princípio democrático da opção.

Admiradores e amigos deste Ilustre militar, tivemos, nós os congressistas favoráveis ao seu nome, a licença de dar substância, altamente democrática aos objetivos revolucionários porque, a esse bravo Comandante do II Exército, cabe imensa parcela no êxito do movimento. Ninguém lhe negou o mérito de haver decidido da vitória no instante em que entrou em luta.

A pluralidade de candidatos, em pleito livre, com respeito ao voto de voto, evitaria desconfiar populações e, principalmente, estas suspeitas entre algumas "ligas" democráticas, de que o Brasil acabaria para uma administração pública reacionária.

Não tivemos a intenção de lutar contra o honrado General Humberto de Alencar Castelo Branco tão merecedor de mandato presidencial quanto qualquer outro dos seus colegas de farda, responsáveis pela vitória revolucionária. Dissemos, claramente, nas declarações, contendo a justificativa do lançamento da referida candidatura que não se tratava de divisionismo das Forças Armadas, pois estas, conforme acontece com as forças civis, devem possuir o necessário embasamento democrático para resistir aos embates civis dos pleitos eleitorais.

Assim não foi compreendido. Críticas infundadas procuraram desvirtuar os nossos propósitos.

No entanto, o bravo Comandante do II Exército somente aceitou o sacrifício democrático face aos veementes apelos dos que não concordavam com a homologação pura e simples de um só nome.

Responsáveis pela presença dessa candidatura, mas desapontados com as interpretações capciosas, que visavam comprometer um nome do mais alto gabarito de honradez e de pureza militar, entendemos ter sido do nosso dever liberar, conforme o fizemos, o General Amaury Kruehl dos compromissos que lhe impuzemos.

A retirada da candidatura, pelo próprio General Amaury Kruehl, num pronunciamento digno do seu passado de desambição, libera os congressistas, seus amigos, da situação em que se encontravam, quanto à existência de candidato único. Nada tendo contra o General Humberto de Alencar Castelo Branco pois, apenas havíamos desejado abrir ensejo a uma opção democrática, não vemos, dentro do espírito de colaboração em favor do imediato retorno da Nação à normalidade democrática, como negar os nossos votos ao candidato aceito pela maioria absoluta do Congresso Nacional e dos Governadores participantes da Revolução vitoriosa.

Foi o que decidimos.

Votaremos, para Presidente da República, no General Humberto de Alencar Castelo Branco.

Votaremos, para Vice-Presidente da República, no Senador Auro de Moura Andrade. *(Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).*

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Senhor Deputado Martins Rodrigues, Líder do Partido Social Democrático.

O SR. MARTINS RODRIGUES:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, em nome da representação do Partido Social Democrático e de seu Diretor Nacional, venho declarar ao Congresso Nacional, reunido para proceder à eleição do Presidente da República cujo período quinquenal concluir-se-á em 31 de janeiro de 1968, que essa agremiação política resolveu sufragar o nome do General Humberto de Alencar Castelo Branco para a alta investidura. *(Palmas prolongadas).*

Fá-lo o Partido Social Democrático, não só em virtude dos altos merecimentos do candidato militar, ilustre democrata, homem de vida pública irreprochável, como também, sem dúvida alguma, dominado pelo intuito patriótico de contribuir para que a Revolução vitoriosa, desde logo, imediatamente, se consolide e traga ao País aqueles dias da tranquilidade e de paz, aquele ambiente de progresso e de ordem, aquela segurança na defesa das instituições democráticas que vinham sendo constantemente ameaçadas de subversão.

Senhor Presidente, este o pensamento elevado com que o Partido Social Democrático, que tantas responsabilidades tem na vida pública

nacional, afirma mais uma vez, neste instante, sua vocação para a vida pública e a sua preocupação com o equilíbrio e a salvaguarda das instituições, sua preocupação, enfim com os altos interesses da nacionalidade brasileira.

Esta preocupação, exclusivamente, e o seu sentimento de civismo, assim como a noção exata da sua responsabilidade levaram o Partido Social Democrático, mais uma vez, a contribuir com o equilíbrio das suas atitudes, com a ponderação dos seus gestos, para que a Nação se restaure na integralidade da vida democrática, para que a tranquilidade volte ao País e para que dias de progresso e de grandeza sejam assegurados à Nação brasileira. *(Muito bem. Palmas prolongadas).*

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Arnaldo Cerdeira, como Líder do Bloco Parlamentar dos Pequenos Partidos, na Câmara dos Deputados.

O SR. ARNALDO CERDEIRA:

(Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Senhores Congressistas, já que cada qual quer fazer um depoimento para a História, permitam V. Ex^{as} traga eu, nesta hora, as razões pelas quais formo os pequenos Partidos da Câmara dos Deputados numa unidade absoluta quebrando até a sistemática das suas lideranças, quando é sabido que naquele Bloco de parlamentares, quando se trata de problemas políticos, deixamos a questão aberta a cada um dos nobres Vice-Líderes. Todavia, Senhor Presidente, para que se demonstre, à Nação, e aos inconformados, que não houve coação na escolha do nobre General Castelo Branco, quero dizer a V. Ex^a e aos Senhores Congressistas que, em reunião dos partidos políticos da Câmara dos Deputados, com exceção do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Socialista Brasileiro, ao analisarmos a conjuntura por que o País atravessava, entendemos, depois de vários estudos, que tínhamos de partir para uma candidatura militar. Esta se impunha pela necessidade de restauração da ordem, da disciplina, do respeito à autoridade. Os grandes partidos da Câmara dos Deputados tinham candidatos próprios à Presidência da República. Desejávamos, porém, um Presidente equidistante do pleito eleitoral de 1965 que, com sua personalidade, pudesse impor, sobretudo, autoridade a cada um daqueles que quisesse, realmente, disputar as eleições. Mais ainda: nesta hora, entendemos que, nas Forças Armadas, quer no Exército, como na Marinha e na Aeronáutica, muitos e muitos nomes poderiam merecer a honra, por suas qualidades, — capacidade, honradez, austeridade, saber e competência — da escolha para exercer a Presidência da República. E, por unanimidade, fixamo-nos no nome do General Castelo Branco.

Assim decidimos à revelia do bravo militar, e quando o consultamos S. Ex^a nos afirmou que não era candidato à Presidência da República, não a ambicionava mas, se as forças políticas-partidárias entendessem de indicar a sua candidatura, ele não tinha que se recusar a mais esse sacrifício para o bem da Pátria e do povo brasileiro.

Nestas condições, nasceu e se fixou a candidatura Castelo Branco. Não queríamos, com isto, forçar uma candidatura. Foi solicitação, inclusive aos que aqui pouco comparecem, que trouxessem os nomes de seus candidatos, exercendo o seu direito de apresentar e de escolher. Na verdade, não houve veto, não houve, por parte da maioria esmagadora desta Casa, representada pela liderança da UDN e dos pequenos Partidos, qualquer critério que constituísse menosprezo ou

preferência por este ou aquele nome militar. Depois que a candidatura Castelo Branco estava fixada foi que aqueles que estão fora dos comandos e das lideranças trouxeram outras candidaturas, aliás no exercício legítimo da representação popular. Não houve, porém, imposição, não houve interferência de quem quer que seja, de qualquer categoria das Forças Armadas ou de civis que têm seus direitos políticos assegurados.

Nestas condições, Senhor Presidente e Senhores Congressistas, a candidatura Castelo Branco é a mais alta expressão da vontade popular, porque cada um de nós exprime uma parcela da representação eleitoral brasileira, e se somados somos a grande maioria dessa representação, pelo número dos que compõem nossa legenda, indiscutível é que, nesta hora e nesta tarde, quem vai votar em Castelo Branco é a própria Nação brasileira.

Era o que me cabia esclarecer, admitindo mesmo que outros Vice-Líderes do meu bloco parlamentar usem do microfone, aqui trazendo, por certo, a confirmação da veracidade do que afirmo. *(Muito bem Palmas).*

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Juarez Távora, Líder do Partido Democrata Cristão.

O SR. JUAREZ TÁVORA:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, Srs. Congressistas, não direi muitas palavras.

Vivemos certamente um momento revolucionário, mas um momento revolucionário diferente daqueles outros que temos vivido neste País e em que têm vivido muitos países do mundo inteiro. É um momento revolucionário em que o poder incontrastável da força resolveu autolimitar-se, criando para si normas institucionais que ele mesmo vai obedecer e que nós, do Congresso Nacional, e que os demais Poderes da República, terão que obedecer.

Neste momento, Sr. Presidente, em que realmente vamos iniciar uma experiência que será histórica, da conciliação do arbítrio do poder revolucionário com a legalidade das instituições democráticas, devemos pensar duas vezes a quem vamos confiar a tarefa quase sobrehumana de conciliar princípios quase inconciliáveis.

Temos de pensar, Sr. Presidente, que não se trata, neste instante, apenas de extrair do organismo nacional a infiltração comunista que o estava minando até os ossos, isso é um problema a *latere*.

Aquilo em que fundamentalmente temos que pensar é em salvar este País da situação de quase caos e insolvência em que ele se encontra. Temos que primeiro pensar em um programa de ordem e segurança interna e isto exige que consideremos qual o Chefe responsável por esse movimento revolucionário que realiza as melhores condições para assegurar permanentemente essa segurança sem a qual o País não atravessaria incólume a conjuntura que enfrentamos.

Temos que pensar, em seguida, nestes dois problemas fundamentais e urgentes: conter a inflação sem parar o desenvolvimento deste País, para que nosso povo pobre não decresça ainda mais na sua miserável renda *per capita*. E ainda mais: temos que pensar numa série de reformas, sim, reformas de estrutura, porque não poderemos sobreviver diante das solicitações impacientes de nosso povo se não fizermos alguma coisa realmente diferente daquilo que tem sido feito. Façamo-lo democraticamente. *(Muito bem. Palmas).*

Sr. Presidente, uma informação quero prestar a esta Câmara com a consciência de um homem que lhe

conhece o pensamento médio, embora não conheça o da outra Casa do Congresso Nacional; de um homem que esteve envolvido em todas as questões extraleais deste País, durante cerca de dez anos, e que já velho e no exercício de responsabilidade outras, teve de se envolver duas vezes mais, em 1945 e em 1954, em questões que se desenrolavam exatamente à margem de um processo democrático deformado, e de um processo sócio-econômico que já não correspondia às esperanças e aos anseios do povo brasileiro, uma informação — repito — quero prestar a esta Casa, e ela pode acreditar em mim, pelos exemplos de fidelidade e lealdade que tenho dado, pensando exclusivamente no bem do Brasil: — quando, sem desmerecer os outros chefes militares sem impor a comparação de seus méritos e responsabilidades pego que deem seu voto ao General Humberto de Alencar Castelo Branco, faço-o, porque este é o chefe mais credenciado para manter a ordem neste País, para manter a hierarquia militar, não mediante imposições de força, mas inteiramente conscientes dos direitos de todos os seus subordinados. Ele e também um homem dentro da hierarquia militar que garanta o Governo pela força, mas capaz de assumir a responsabilidade do Governo, dentro dos ditames do sistema, dentro da Constituição e dentro do Alto Institucional; capaz de realizar esse milagre de conciliar o impacto da inflação com razoável incremento da renda *per capita*, mediante um desenvolvimento econômico equilibrado. Mais ainda; capaz de realizar as grandes reformas de estrutura que este País reclama, dentro do rigoroso sentido da Constituição e da Lei.

Era o que tinha a dizer. *(Muito bem. Muito bem. Palmas).*

O SR. PRESIDENTE:

A ordem de inscrição é a seguinte: Deputado Hugo Borghi, Senador João Agripino e Deputado Tenório Cavalcante, como líderes.

Tem a palavra o nobre Deputado Hugo Borghi.

O SR. HUGO BORGHI:

(Lê o seguinte discurso): Sr. Presidente, Senhores Congressistas, iniciativa que tomamos na noite desta Casa, no sentido de articular a candidatura à Presidência da República do bravo General Amaury Kruehl — um dos chefes incontestes da gloriosa revolução que visou impedir o comunismo do Brasil — buscava, na verdade — e tão-só — a possibilidade de demonstrar, publicamente, que não estava sendo violada sua consciência e nem tampouco estava sendo coagido a consagrar, nas urnas, uma só e única candidatura, tal como acontece, invariavelmente, nos países totalitários. Além disso, sempre entendi que a democracia se robustece e se revigora ao livre embate das opiniões divergentes.

Todavia, tendo o General Amaury Kruehl espontaneamente retirado a sua candidatura, voto, agora, no General Humberto Castelo Branco, que sempre considerei inteiramente digno — tanto quanto o Comandante do II Exército ou o ilustre Marechal Ducloux Dutra — de merecer o meu sufragio e o do Congresso Nacional.

Resta-me, agora, manifestar ao ilustre, culto e valioso General Humberto Castelo Branco, a minha confiança em que Sua Excelência, à frente dos destinos da Pátria, saberá conduzi-la, livremente, à plena consecução dos seus superiores objetivos. *(Muito bem. Muito bem. Palmas).*

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador João Agripino.

O SR. JOÃO AGEIRINO:

(Lê a seguinte declaração de voto):
Sr. Presidente, votarei no General Castelo Branco, obediente à decisão do meu partido e também porque apoio a sua candidatura desde o início por entender que tem condições morais e intelectuais para imprimir uma administração moralizada com fortalecimento do regime democrático, atento à solução dos problemas sociais. Mas, assim fazendo, não posso deixar de protestar contra o voto nominal que, além de ser desprimoroso para o Congresso, significa um retrocesso de trinta anos na conquista da democracia do voto secreto, único instrumento que assegura a livre manifestação da vontade do eleitor-votante. (Muito bem, Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Deputado Teodoro Cavalcanti.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI:

(Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, estamos numa hora séria e grave, que exige de cada um de nós uma definição clara e insofismável. Estamos numa hora em que cada homem que se banhou nas águas lustrais do sufrágio popular, terá de demonstrar o que Ruy nos ensinava, que o homem público é o homem da confiança do povo, de quem se espera ciência, conselho, lisura e honestidade, lealdade e desinteresse, como a dizer que o homem público não pode confundir-se: é o homem que se presume de ciência, de coragem, de cultura e de desinteresse.

Coragem, Sr. Presidente, é como bondade: não se mostra coragem, deixa-se ver.

O povo aí está, nas galerias, o povo que para cá afilui, não veio assistir a um ato simples, de rotina parlamentar, mas ver aquilo que cada um tem para dar, nesta hora, de divisor de águas da política contemporânea. O povo aqui presente, quer ver a coragem de cada um; quer ver, nesta hora de definições, quais as coragens que se mostram e quais as que se deixam ver.

Sr. Presidente recebi instruções do meu Partido para votar no nome do General Castelo Branco. E faço parte de um Bloco de seis Partidos, que votarão maciçamente no nome desse ilustre soldado, que, em inóspitas terras estranhas, em campos gelados da Europa, arriscou a vida em defesa da liberdade, pois pensa como nós: só merece a vida quem é capaz de arriscá-la em defesa da liberdade.

Nesta hora, em que esse homem assumirá a grave responsabilidade de tomar conta de um acervo desta ordem — o Brasil que aí está — precisamos dar uma demonstração de definição, com espírito público. Portanto, votarei abertamente, e creio que também a família comum dos homens honrados desta Casa, nos quais incluo o Partido Trabalhista Brasileiro, que vai votar em branco, mas quer dizer à Nação por que assim procede. Não acredito haja, nesta Casa, um só Deputado, um só Senador que não tenha a coragem de votar contra ou a favor e que não o faça de público; que diga sim ou não, para que o povo das galerias fotografe a fisionomia, o gesto, a atitude do homem que representa o povo.

Votarei, Sr. Presidente. Só estranho — e com profunda reserva — que o ato atingisse, também, a eleição para Vice-Presidente. Aí, é um caso político! O caso do General Castelo Branco não é político; é de definição de uma Câmara, que se integra dentro de um movimento revolucionário. Já que a solução é esta, meu Partido também votará, com o Bloco de seis Partidos, no nome do Senador Auro Soares de Moura Andrade, para a Vice-Presidência da República.

(Palmas). Porque, em que pese as reticências, Sr. Exa., sobre portar-se com bravura, na hora mais difícil da vida nacional.

Portanto, a posição do PST é esta: votar claro, a descoberto, porque é hora de mostrar-se a coragem de cada representante do povo. (Muito bem, Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

A ordem de inscrições, agora, é a seguinte: 1. Líder Raul Pilla, do Partido Libertador; Líder Plínio Salgado, Líder Hamilton Prado e Líder Nogueira de Rezende.

Tem a palavra o Líder do Partido Libertador, Deputado Raul Pilla. (Palmas prolongadas).

O SR. RAUL PILLA:

(Lê o seguinte discurso) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, votando nós, os Libertadores, a descoberto, como preceitua o Ato Institucional, na eleição de Presidente e Vice-Presidente, porque outro caminho não restava, não posso, todavia, deixar de estranhar a intervenção maldade ocorrida na lei interna do Congresso obrigando-o à votação a descoberto, quando a lei e a tradição parlamentar, consagram o voto secreto em casos tais.

Faço esta declaração com tanto maior insuspeição, quanto, com muitos dias de antecedência o meu Partido se manifesta publicamente pela candidatura do eminente general Humberto Castelo Branco. Tenho dito. (Muito bem, Muito bem, Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Deputado Plínio Salgado, Líder do Partido de Representação Popular.

O SR. PLÍNIO SALGADO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, para compreender-se a posição do meu Partido, na presente eleição para Presidente da República, é preciso recordar alguns fatos anteriores, a fim de que se veja a coerência com que agimos. Meu Partido se orgulha de jamais ter dado legenda a comunistas ou a linhas auxiliares do Comunismo; meu Partido se orgulha de ter vindo de raízes, desde quando levantamos, pela primeira vez no Brasil, a bandeira anticomunista; meu Partido se orgulha de ter sido a primeira agremiação, anteriormente denominada Ação Integralista Brasileira, que alertou a Nação para o perigo que, então, se afluía e que viera gradativamente a crescer; até ameaçar o fundamento das nossas instituições; meu Partido se orgulha de, num momento em que combatia o Comunismo internacional, derramando o sangue de mártires em batalhas de rua, ter, também, uma Carta Constitucional, outorgada por uma Ditadura que implantava às avessas, o mesmo totalitarismo que combatíamos ao combater o comunismo internacional.

Meu Partido, nesta Casa, foi o vanguardista, através de seus representantes, na tribuna, combatendo, preliminarmente, as relações diplomáticas do Brasil com a Rússia Soviética e os Países comunistas, no que não tivemos audiência de muitos daqueles que, hoje, se alarmaram diante do perigo iminente que avassalava a Nação.

Meu Partido esteve presente, há trinta anos, em todas as lutas históricas pela manutenção da tradição cristã da nacionalidade pela manutenção das instituições democráticas. Foi incompreendido, em várias ocasiões, guerreando por muitos daqueles que, até há pouco tempo, adotavam outra posição, e que, de última hora, vieram combater o Comunismo, muitas vezes para fazer cartazes eleitorais.

Nessas condições, meu Partido, neste momento histórico da Nação, continua no mesmo lugar; nenhum de nós mudou, estivemos sempre firmes nesta batalha. Por isso, é que, quando as forças políticas e militares da Nação se conglomeram em torno de uma candidatura que, certamente, trará ao Brasil, vitoriosa, a restauração da Constituição e o respeito ao Congresso Nacional, candidatura essa que não esteve nos cartazes das ruas, nos comícios populares, meu Partido declara que votará no General Castelo Branco. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Hamilton Prado, Líder do Partido Trabalhista Nacional.

O SR. HAMILTON PRADO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, o Partido Trabalhista Nacional, pela sua bancada nesta Casa, desde quando se cogitou da escolha do Presidente da República que iria reconduzir o País, após os acontecimentos de 31 de março, às normas tranquilas da vida democrática em seus melhores termos, optou pelo nome do General Humberto de Alencar de Castelo Branco. E se o fez, nobre Presidente, foi em virtude das altas qualidades desse ilustre militar, que tem revelado, na sua carreira, excepcionais aptidões, grande experiência, elevado descontinuo, senso e critério, qualidades que o tornam, indubitavelmente, respeitável e digno de apreço e de apoio. Na sua vida pública, principalmente quando teve oportunidade de externar as suas opiniões, fez-lo revelando inestimável formação democrática e independência, colocou-se, sempre que preciso, na defesa das melhores instituições e dos melhores princípios que presidem este País.

Assim, Sr. Presidente, a opção feita pela maioria absoluta da bancada do Partido Trabalhista Nacional pelo nome do General Castelo Branco, o foi em decorrência do apreço, a essas virtudes, que o revelaram homem capaz, após esses últimos acontecimentos, de reconduzir o País com tranquilidade, serenidade, vigilância e equilíbrio, aos melhores termos de execução dos princípios da democracia, que todos nós desejamos ver integralmente restabelecidos, para que a prosperidade em nossa Pátria flua e se desenvolva em termos tranquilos e benéficos, assegurando a dignidade do cidadão brasileiro em qualquer dos seus escalões sociais.

Tal foi, Sr. Presidente e Srs. Congressistas, a razão da nossa opção. (Muito bem! Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Nogueira de Rezende, Líder do Partido Republicano.

O SR. NOGUEIRA DE REZENDE:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, a Bancada do Partido Republicano da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em consonância com a direção nacional do Partido, resolveu apoiar, por unanimidade, o nome digno e honrado do General Humberto Castelo Branco para a Suprema Magistratura do País, nome indicado pelas forças políticas, nas quais estamos integrados, representadas pelos ilustres Governadores dos Estados, que se reuniram no Rio de Janeiro, coincidentemente, demonstrando assim a excelência da escolha pelas Forças Armadas, pelos representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Assim, sufragaremos hoje, por unanimidade, o nome do General Humberto de Alencar Castelo Branco. — (Muito bem! Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Deputado Ewaldo Pinto, Líder do Movimento Trabalhista Renovador.

O SR. EWALDO PINTO:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, o Movimento Trabalhista Renovador apoiará, na eleição a ser realizada dentro de poucos instantes, o nome do General Humberto de Alencar Castelo Branco, em razão da sua formação de autêntico democrata, do seu passado de lutador pela preservação das liberdades fundamentais, pela sua cultura, pela sua verdadeira visão de estadista.

Neste instante, porém, Sr. Presidente, Srs. Congressistas, perante a Nação Brasileira, perante a opinião pública mundial, dirige o Movimento Trabalhista Renovar um apelo dramático desesperado mesmo, ao Sr. General Humberto de Alencar Castelo Branco, a fim de que, no uso de suas atribuições e dos imensos poderes de que vai dispor, aplique esses poderes na preservação das liberdades fundamentais, na restauração plena do regime democrático, na punição — sim — de todos aqueles que tenham culpas, mas na punição através de julgamento, através do direito de defesa. E que use, ainda, dos poderes de que vai dispor, para realizar implacavelmente aquelas reformas estruturais, profundas, que a Nação Brasileira reclama; que possa aplicar implacavelmente o Estatuto do Trabalhador Rural, verdadeira carta de alforria do trabalhador brasileiro; que empreenda a efetiva reforma agrária, com a revisão constitucional; que empreenda a necessária reforma eleitoral, para que cheguemos à verdade eleitoral; e, enfim, que possa fazer retornar a paz e a tranquilidade à Nação brasileira.

Muito obrigado. (Muito bem; muito bem).

O SR. PRESIDENTE:

A chamada será iniciada, nos termos do que determina o Regimento, pelos líderes de Partido e líderes de Blocos; em seguida, será feita de Norte para o Sul.

Há, entretanto, declarações da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro no Senado e de membros da representação desse Partido na Câmara dos Deputados que vão ser lidas pelo Sr. 1º Secretário.

— O Sr. 1º Secretário procede à leitura das seguintes

DECLARAÇÃO DE VOTO**DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO PARTIDO****TRABALHISTA BRASILEIRO NO SENADO FEDERAL**

Em reunião hoje realizada, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro no Senado Federal, presentes todos os seus membros, examinou detidamente os vários aspectos do problema da eleição do Presidente da República, face aos últimos acontecimentos.

Tendo em vista as reiteradas declarações do General Humberto de Alencar Castelo Branco, de que respeitará as liberdades democráticas e manterá o regime Republicano Representativo, com a restauração, em sua plenitude, das instituições constitucionais, sem compromissos com grupos ou Partidos políticos, para só agir voltado no sentido da defesa e solução dos altos interesses nacionais, os Senadores Trabalhistas deli-

beraram, numa demonstração de confiança nesses propósitos e no passado de dignidade do ilustre militar, votar em Sua Excelência nas eleições de hoje.

Procedendo por essa forma, a Bancada Trabalhista do Senado Federal se coloca na linha das diretrizes adotadas na última convenção do Partido Brasileiro, realizada recentemente nesta Capital, de franca repulsa às atividades de caráter subversivo ou de qualquer modo contrárias à Constituição Federal.

Deixaram explícito os Senadores Trabalhistas que a sua decisão de votar no General Humberto de Alencar Castelo Branco não se inspira em qualquer movimentos reivindicatórios de sua parte, no sentido político-partidário e não incide, de modo algum, na sua irrestrita fidelidade aos princípios e postulados da agremiação a que pertencem, aos quais continuam devotados. — a) *Bezerra Neto*, Vice-Presidente em exercício.

Nós abaixo assinado, deputados federais do Partido Trabalhista Brasileiro:

a) considerando a necessidade imediata de retorno do País à plenitude da vida democrática, pondo termo à situação dramática da atual conjuntura política;

b) considerando ser dever de todos os partidos políticos, face à exata compreensão do momento que atravessamos, com o exame real e sereno da situação, não criar dificuldades à normalização das instituições, possibilitando, deste modo, um clima de trabalho, respeito e tranquilidade que tanto precisamos;

c) considerando que o General Humberto de Alencar Castelo Branco, pelo seu passado de homem público e pelas atitudes patrióticas que tem assumido em todas as fases de sua carreira, a serviço do Exército e da nação, assegura plenamente;

I — normalização rápida da vida democrática do País, e consequentemente, a sobrevivência do regime;

II — respeito aos direitos individuais e às conquistas das classes trabalhadoras;

III — legítima estruturação e efetivação das reformas que o País necessita;

IV — eleições livres, nos períodos já determinados com a posse indiscutível dos eleitos;

Resolvemos:

apoiar a candidatura do General Humberto de Alencar Castelo Branco à Presidência da República, no pleito que hoje se realiza.

Brasília, 11 de abril de 1964.

1. Clemens Sampaio
2. Manoel Novais
3. Raimundo Brito
4. Teófilo Albuquerque
5. Manso Cabral
6. Altino Machado
7. Augusto de Gregorio
8. Moreira da Rocha
9. José Rezende
10. Milton Cabral
11. Padre Nobre
12. William Sales
13. Flavio Marcolino
14. Aldisio Pinheiro
15. Cairo Pontes
16. Luna Freire
17. Celso Amaral
18. Holey Ribeiro Gomes
19. Américo Silva
20. Lister Caldas
21. João Veiga
22. Paulo Coelho
23. Pedro Catalães
24. Padre Fulhano
25. Raul Caracina
26. Renato Medeiros
27. Manuel Barbuda
28. Luiz Coelho
29. Eurico Ribeiro

30. Ario Teodoro
31. Edésio Nunes
32. José Maria Ribeiro
33. Bezerra Leite
34. Alvaro Lins
35. Gastão Peleira
36. Euvaldo Diniz

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra, como Líder, o Sr. Senador Arthur Virgílio.

O SR. ARTHUR VIRGÍLIO:

(Declaração de voto. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, falo, nesta hora, como Líder sem liderados. Devo dizer ao Congresso que fiquei isolado na deliberação de minha Bancada, que decidiu votar no Sr. General Castelo Branco. Não entro na apreciação do valor moral e intelectual desse eminente líder militar, mas ficaria mal com a minha consciência (muito bem), se, nesta hora em que é lida essa moção dos meus liderados do Senado, não viesse dizer de público e bem alto, antes de se iniciar a votação, que o meu voto é pela abstenção. (Muito bem! Palmas).

O SR. PRESIDENTE:

Val-se passar à votação.

Votarão, em primeiro lugar os líderes, que serão chamados pela Presidência. Em seguida, o Sr. 1º Secretário fará a chamada, de Norte para Sul.

(Procede-se à chamada).

Senador Barros Carvalho, seu voto.
O SR. BARROS CARVALHO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 1 voto.

Senador João Agripino, seu voto.
O SR. JOÃO AGRIPIANO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 2 votos.

Senador Lino de Mattos, seu voto.
O SR. LINO DE MATTOS — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 3 votos.

Senador Filinto Müller, seu voto.
O SR. FILINTO MULLER — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 4 votos.

Senador Arthur Virgílio, seu voto.
O SR. ARTHUR VIRGÍLIO — Abstenho-me de votar.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 4 votos e uma abstenção.

Senador Daniel Krieger, seu voto.
O SR. DANIEL KRIEGER — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 5 votos e 1 abstenção.

Senador Miguel Couto, seu voto.
O SR. MIGUEL COUTO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 6 votos e 1 abstenção.

Senador Mem de Sá, seu voto.
O SR. MEM DE SÁ — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 7 votos; 1 abstenção.

Senador Aurélio Viana, seu voto.
O SR. AURELIO VIANA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 8 votos; 1 abstenção.

Senador Aarão Steinbruch, seu voto.
O SR. AARÃO STEINBRUCH — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 9.

Senador Júlio Leite, seu voto.
O SR. JULIO LEITE — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 10.

Senador Pedro Aleixo, seu voto.
O SR. PEDRO ALEIXO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 11.
Deputado Arnaldo Cerdeira, seu voto.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 12.

Deputado Martins Rodrigues, seu voto.
O SR. MARTINS RODRIGUES — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 13.

Deputado Doutel de Andrade, seu voto.
O SR. DOUTEL DE ANDRADE — Abstenho-me de votar.

O SR. PRESIDENTE — Deputado Adauto Cardoso, seu voto.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 14.

Deputado Juarez Távora, seu voto.
O SR. JUAREZ TAVORA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 15.

Deputado Hamilton Prado, seu voto.
O SR. HAMILTON PRADO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 16.

Deputado Tenório Cavalcanti, seu voto.
O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 17.

Deputado Nogueira de Rezende, seu voto.
O SR. NAGUEIRA DE REZENDE — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 18.

Deputado Evaldo Pinto, seu voto.
O SR. EVALDO PINTO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 19.

Deputado Plínio Salgado, seu voto.
O SR. PLÍNIO SALGADO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 20.

Deputado Raul Pila, seu voto.
O SR. RAUL PILA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 21.

Deputado Hugo Borghi, seu voto.
O SR. HUGO BORGHI — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 22.

Votaram os Líderes.
Agora, o Sr. 1º Secretário fará a chamada de Norte para Sul.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Acre. Senador Adalberto SENA.

O SR. ADALBERTO SENA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 23.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador José Guimard.

O SR. JOSÉ GUIMARD — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 24.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Oscar Passos.

O SR. OSCAR PASSOS — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 25.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Altino Machado.

O SR. ALTINO MACHADO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 26.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Armando Leite.

O SR. ARMANDO LEITE — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 27.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo Mesquita.

O SR. GERALDO MESQUITA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 28.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jorge Kalume.

O SR. JORGE KALUME — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 29.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mário Maia.

O SR. MÁRIO MAIA — Abstenho-me.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ruy Lino.

O SR. RUY LINO — Abstenho-me.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Valério Magalhães.

O SR. VALÉRIO MAGALHÃES — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 30.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Amazônia — Senador Vivaldo Lima.

O SR. VIVALDO LIMA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 31.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Edmundo Levi.

O SR. EDMUNDO LEVI — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 32.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Abrahão Sabbá.

O SR. ABRAHÃO SABBÁ — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 33.

O SR. AFONSO CELSO — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Deputado Afonso Celso, pela ordem.

O SR. AFONSO CELSO (pela ordem) — Sr. Presidente, conta-se a abstenção para efeito de "quorum". Não é o caso de V. Exa. também anunciar o número de abstenções?

O SR. PRESIDENTE — É deferida a questão de ordem do Sr. Deputado Afonso Celso. A Presidência anunciará também o número de abstenções.

CASTELO BRANCO, — 33; 5 abstenções.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Djalma Bastos.

O SR. DJALMA BASTOS — Abstenho-me.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 33; 6 abstenções.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Veiga.

O SR. JOÃO VEIGA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 35; 6 abstenções.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Esteves.

O SR. JOSÉ ESTEVES — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 35; 6 abstenções.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Leopoldo Pêres.

O SR. LEOPOLDO PERES — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 36 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Manoel Barbuda.

O SR. MANOEL BARBUDA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 37 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Coelho.

O SR. PAULO COELHO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 38 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Estado do Pará — Senador Zacharias de Assumpção.

O SR. ZACHARIAS DE ASSUMPCÃO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 39 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Cattete Pinheiro (Ausente).

Senador Moura Palha.

O SR. MOURA PALHA — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 40 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Américo Silva. O SR. AMÉRICO SILVA — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 41 votos; continuam 6 abs- tenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Armando Carneiro. O SR. ARMANDO CARNEIRO — Abstenho-me. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 41 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Armando Corrêa. O SR. ARMANDO CORRÊA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 42 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Burlamaqui Miranda. O SR. BURLAMAQUI MIRANDA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 43 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Epilogo de Campos. O SR. EPILOGO DE CAMPOS — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 44 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Gabriel Hermes. O SR. GABRIEL HERMES — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 45 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado João Menezes. O SR. JOÃO MENEZES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 46 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Stelio Maroja. O SR. STELIO MAROJA — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 47 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Waldemar Guimarães. O SR. WALDEMAR GUIMARAES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 48 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Estado do Maranhão. Senador Eugênio de Barros (Ausente). — Senador Sebastião Archer. O SR. SEBASTIÃO ARCHER — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 49 votos; 7 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Victorino Freire. O SR. VICTORINO FREIRE — Eurico Dutra. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 49; 8 abstenções; Eurico Du- tra, 1 voto. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Alberto Aboud. O SR. ALBERTO ABOUD — Absten- ção. O SR. PRESIDENTE — 9 absten- ções; Castelo Branco, 49; Dutra, 1. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Cid Carvalho. O SR. CID CARVALHO — Absten- ção, com declaração de voto. O SR. PRESIDENTE — 10 absten- ções; 49 Castelo Branco; 1 para Eu- rico Dutra. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Clodomir Millet. O SR. CLODOMIR MILLET — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 50; Dutra, 1; 10 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Eurico Ribeiro. O SR. EURICO RIBEIRO — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 51; Dutra, 1; 10 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Henrique de La Roque. O SR. HENRIQUE DE LA ROQUE — Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 52; Dutra, 1; 10 abs- tenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Ivar Saldanha. O SR. IVAR SALDANHA — Abs- tenho-me. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 52; Dutra, 1; 11 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado José Burnett. O SR. JOSÉ BURNETT — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 53; Dutra, 1; 11 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado José Rô. O SR. JOSÉ RIO — Castelo Bran- co. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 54; Dutra, 1; 11 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado José Sarney. O SR. JOSÉ SARNEY — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 55; Dutra, 1; 11 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Lister Caldas. O SR. LISTER CALDAS — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 56. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Luiz Coelho. O SR. LUIZ COELHO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 57. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Luiz Fernando. O SR. LUIZ FERNANDO — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 58. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Matos Carvalho. O SR. MATOS CARVALHO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 59. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Pedro Braga. O SR. PEDRO BRAGA — Absten- ho-me. O SR. PRESIDENTE — Absten- ções, 12; Castelo Branco, 59; Dutra, 1. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Renato Archer. O SR. RENATO ARCHER — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 60. O SR. 1º SECRETÁRIO — Piauí. — Senador Joaquim Parente. O SR. JOAQUIM PARENTE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 61 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor José Cândido. O SR. JOSÉ CÂNDIDO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 62 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Sigefredo Pacheco. O SR. SIGEFREDO PACHECO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 63 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Chagas Rodrigues. O SR. CHAGAS RODRIGUES — Abstenho-me. O SR. PRESIDENTE — 15 absten- ções; Castelo Branco, 63; Dutra, 1 voto. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Dyrno Pires. O SR. DYRNO PIRES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 64 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Ezequiel Costa. O SR. EZEQUIEL COSTA — Cas- telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 65 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Gayoso e Almendra. O SR. GAYOSO E ALMENDRA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 66 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Heitor Cavalcante. O SR. HEITOR CAVALCANTE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 67 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado João Mendes Olimpio. O SR. JOÃO MENDES OLÍMPIO — Abstenho-me. O SR. PRESIDENTE — 14 absten- ções; Castelo Branco, 67; Dutra, 1 vo- to. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Moura Santos. O SR. MOURA SANTOS — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 68 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Souza Santos. O SR. SOUZA SANTO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 69 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Ceará. — Senador Menezes Pimentel. O SR. MENEZES PIMENTEL — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 70 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Antônio Juca. O SR. ANTONIO JUCA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 71 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Wilson Gonçalves. O SR. WILSON GONÇALVES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 72 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Armando Falcão. O SR. ARMANDO FALCÃO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 73 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Audisio Pinheiro. O SR. AUDISIO PINHEIRO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 74 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Costa Lima. O SR. COSTA LIMA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 75 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Dias Macedo. O SR. DIAS MACEDO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 76 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Edilson Melo Távora. O SR. EDILSON MELO TAVORA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 77. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Esmerino Arruda. O SR. ESMERINO ARRUDA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 78. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Expedito Machado (Ausente). DEPUTADO FLAVIO MARCILIO. O SR. FLAVIO MARCILIO — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 79. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Furtado Leite. O SR. FURTADO LEITE — Cas- telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 80; Dutra, 1; e 14 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Leão Sampaio. O SR. LEÃO SAMPAIO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 81. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Marcelo Sanford. O SR. MARCELO SANFORD — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 82. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Moreira da Rocha. O SR. MOREIRA DA ROCHA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 83. O SR. MOISES PIMENTEL — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 84. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Osiris Pontes. O SR. OSIRIS PONTES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 85. O SR. OSSIAN ARARIPE — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 86. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Paes de Andrade. O SR. PAES DE ANDRADE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 87. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Padre Palhano. O SR. PADRE PALHANO — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 88. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Paulo Sarasate. O SR. PAULO SARASATE — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 89. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Raul Carneiro. O SR. RAUL CARNEIRO — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 90, 14 abstenções; 1 (um) Dutra. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Wilson Roriz. O SR. WILSON RORIZ — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 91. O SR. 1º SECRETÁRIO — (Rio Grande do Norte, Senador Dix-Huit Rosado). O SR. DIX-HUIT ROSADO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 92. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Dinarte Mariz. O SR. DINARTE MARIZ — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 93. O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena- dor Walfredo Gurgel. O SR. WALFREDO GURGEL — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 94. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Aluizio Bezerra. O SR. ALUIZIO BEZERRA — Cas- telo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 95. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Aristofanes Fernandes. O SR. ARISTOFANES FERNAN- DES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 96. O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu- tado Clóvis Motta.
--	---	--	--

O SR. CLOVIS MOTTA — Abstenção com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 15; Castelo Branco 98 e 1 voto, Dutra.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Djalma Maranhão.
 O SR. DJALMA MARINHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 97.
 O SR. JESSE FREIRE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 98.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Odilon Ribeiro Coutinho.
 O SR. ODILON RIBEIRO COUTINHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 99.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Vingt Rosado.
 O SR. VINGT ROSADO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 16; Castelo Branco 99 — Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Paraíba.
 Senador Ruy Carneiro.
 O SR. RUY CARNEIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 100.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Argemiro de Figueiredo.
 O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 101.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador João Agripino — Já votou como Líder.
 Deputado Arnaldo Lafaiete.
 O SR. ARNALDO LAFAIETE — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 17, Castelo Branco 101 — Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bivar Olinto.
 O SR. BIVAR OLINTHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 102.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ernany Sátiro.
 O SR. ERNANY SATIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 103.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Flaviano Ribeiro.
 O SR. FLAVIANO RIBEIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 104.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Humberto Lucena — (Ausente).
 Deputado Jandui Carneiro.
 O SR. JANDUI CARNEIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 105.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Fernandes.
 O SR. JOÃO FERNANDES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 106.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Luiz Bronzeado.
 O SR. LUIZ BRONZEADO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 107.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Milton Cabral.
 O SR. MILTON CABRAL — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 108.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Plínio Lemos.
 O SR. PLÍNIO LEMOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 109.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Raul de Góes.
 O SR. RAUL DE GÓES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 110.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Teotônio Mota.
 O SR. TECTÔNIO MOTA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 111.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Vital do Rêgo.
 O SR. VITAL DO REGO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 112.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Pernambuco.
 SENADOR BARROS CARVALHO — Já votou como Líder.
 SENADOR PESSOA DE QUEIROZ — (Ausente).
 SENADOR JOSÉ ERMÍRIO.
 O SR. JOSÉ ERMÍRIO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 113.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ademar Carvalho.
 O SR. ADELMAR CARVALHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 114.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aderbal Jurema.
 O SR. ADEBAL JUREMA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 115.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alde Sampaio.
 O SR. ALDE SAMPAIO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 116.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Arruda Câmara.
 O SR. ARRUDA CAMARA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 117.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Augusto Novaes.
 O SR. AUGUSTO NOVAES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 118.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aurino Valois.
 O SR. AURINO VALOIS — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção 18 — Castelo Branco 118 — Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Clodomir Leite.
 O SR. CLODOMIR LETTE — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 19 — Castelo Branco, 118 — Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Costa Cavalcanti.
 O SR. COSTA CAVALCANTI — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 119.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Dias Lins.
 O SR. DIAS LINS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 120.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Edgar Bezerra.
 O SR. EDGAR BEZERRA — Castelo Branco, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 121.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo Guedes.
 O SR. GERALDO GUEDES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 122 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Heráclito Rego.
 SR. HERÁCLITO REGO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — 20 abstenções, Castelo Branco, 122, Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Carlos.
 O SR. JOSÉ CARLOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 123 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Meira.
 O SR. JOSÉ MEIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 124 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Magalhães Melo.
 O SR. MAGALHAES MELO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 125 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Milvernes Lima.
 O SR. MILVERNES LIMA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 21; 125 Castelo Branco e 1 Dutra.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ney Maranhão.
 O SR. NEY MARANHÃO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 22.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nilo Coelho.
 O SR. NILO COELHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 126 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oswaldo Lima Filho.
 O SR. OSWALDO LIMA FILHO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 23; Castelo Branco 126 e Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Souto Maior.
 O SR. SOUTO MAIOR — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 27.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Tabosa de Almeida.
 O SR. TABOSA DE ALMEIDA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 127 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Alagoas.
 Senador Ruy Palmeira.
 O SR. RUY PALMEIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 128 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Abraão Moura.
 O SR. ABRAAO MOURA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 25 — Castelo Branco, 128 votos, Dutra, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aluizio Nonô.
 O SR. ALUIZIO NONO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 26.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ary Pitombo.
 O SR. ARY PITOMBO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 27.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Medeiros Neto.
 O SR. MEDEIROS NETO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 129 votos; 1 Dutra e 27 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Muniz Falcão.
 O SR. MUNIZ FALCÃO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 130.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oceano Carleial.
 O SR. OCEANO CARLEIAL — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 131.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oséias Cardoso.
 O SR. OSÉIAS CARDOSO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 132.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pereira Lúcio.
 O SR. PEREIRA LÚCIO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 133.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Segismundo Andrade.
 O SR. SEGISMUNDO ANDRADE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 134.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sergipe.
 Senador Heribaldo Vieira.
 O SR. HERIBALDO VIEIRA — Castelo Branco.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Júlio Leite. Já votou como Líder de Partido. Senador Leite Neto.
 O SR. LEITE NETO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 136.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ariosto Amado.
 O SR. ARIOSTO AMADO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 136; um Dutra, 28 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Arnaldo Garcez.
 O SR. ARNALDO GARCEZ — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 137.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Euvaldo Diniz.
 O SR. EUVALDO DINIZ — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 138.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Francisco Macedo. (Ausente).
 Deputado José Carlos Teixeira. (Ausente).
 Deputado Lourival Batista.
 O SR. LOURIVAL BATISTA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 139.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Machado Rolemberg.
 O SR. MACHADO ROLEMBERG — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 140.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Bahia.
 Senador Aloysio de Carvalho.
 O SR. ALOYSIO DE CARVALHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 141.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Antonio Balbino.
 O SR. ANTONIO BALBINO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 142.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Josaphat Marinho.
 O SR. JOSAPHAT MARINHO — Abstenho-me, nos termos da declaração que encaminhei à Mesa.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções 29; 1 Dutra, 142 Castelo Branco.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aloísio de Castro.
 O SR. ALOISIO DE CASTRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 143.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antonio Carlos Magalhães.
 O SR. ANTONIO CARLOS MAGALHAES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 144.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Clemens Sampaio.
 O SR. CLEMENS SAMPAIO — Castelo Branco.

O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 145.	O SR. RAIMUNDO BRITO — Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 176.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 160.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado José Maria Ribeiro.
tado Edgard Pereira	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Oswaldo Zanello.	O SR. JOSE MARIA RIBEIRO —
O SR. EDGARD PEREIRA — Cas-	tado Regis Pacheco.	O SR. OSWALDO ZANELLO —	Castelo Branco.
telo Branco.	O SR. REGIS PACHECO — Cas-	Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. PRESIDENTE — Castelo	telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 181.
Branco, 146.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 177.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 161.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado lo Branco.
tado Gastão Pedreira	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Raimundo de Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. GASTÃO PEDREIRA — Cas-	tado Ruy Santos.	O SR. RAIMUNDO DE ANDRADE	tado Mário Tamborindeguy.
telo Branco.	O SR. RUY SANTOS — Castelo	— Castelo Branco.	O SR. MARIO TAMBORINDE-
O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	GUY — Castelo Branco.
Branco, 147.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 178.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 162.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Rio de	Branco, 183.
tado Heitor Dias	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Janeiro.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
O SR. HEITOR DIAS — Castelo	tado Teóculo de Albuquerque.	Senador Miguel Couto. Já votou	tado Raimundo Padilha.
Branco.	O SR. TEÓCULO DE ALBUQUER-	como líder.	O SR. RAIMUNDO PADILHA —
O SR. PRESIDENTE — Castelo	QUE — Castelo Branco.	Senador Aarão Steinbruch — Tam-	Castelo Branco.
Branco, 148.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	bém já votou como líder.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 163.	Senador Vasconcelos Torres.	Branco, 184.
tado Henrique Lima (Ausente). Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. VASCONCELLOS TORRES	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Hermógenes Príncipe	tado Tourinho Dantas.	— Castelo Branco.	tado Roberto Saturnino (Ausente).
O SR. HERMÓGENES PRÍNCIPE	O SR. TOURINHO DANTAS —	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Deputado Tenório Cavalcanti — já
— Castelo Branco.	Castelo Branco.	Branco, 179.	votou como líder.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Fezido da Guanabara
Branco, 149.	Branco, 164.	tado Adolpho Oliveira (Ausente).	SENADOR AFONSO ARINOS.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Deputado Afonso Celso.	O SR. AFONSO ARINOS — Cas-
tado João Alves	tado Vasco Filho.	O SR. AFONSO CELSO — Abs-	telo Branco.
O SR. JOÃO ALVES — Castelo	O SR. VASCO FILHO — Castelo	tenção.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco.	Branco.	O SR. PRESIDENTE — Abstencões,	Branco, 185.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	31; Castelo Branco, 179; um voto para	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Branco, 150.	Branco, 165.	Dutra.	tado João Mendes
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. JOÃO MENDES — Castelo
tado João Mendes	tado Vieira de Melo.	tado Alcyr Ferreira.	Branco.
O SR. JOÃO MENDES — Castelo	O SR. VIEIRA DE MELO — Cas-	O SR. ALAÍR FERREIRA — Cas-	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco.	telo Branco.	telo Branco.	Branco, 186.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Branco, 151.	Branco, 166.	Branco, 180.	tado Adaulo Cardoso — já votou
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	como líder.
tado Josaphat Azevedo	tado Wilson Falcão.	tado Amiral Peixoto.	Deputado Aliomar Baleeiro.
O SR. JOSAPHAT AZEVEDO —	O SR. WILSON FALCÃO — Cas-	O SR. AMARAL PEIXOTO — Cas-	O SR. ALIOMAR BALEEIRO —
Castelo Branco.	telo Branco.	telo Branco.	Castelo Branco.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco, 152.	Branco, 167.	Branco, 181.	Branco, 187.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Espi-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Josaphat Borges	rito Santo	tado Ario Theodoro.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. JOSAPHAT BORGES —	Senador Jefferson de Aguiar.	O SR. ARIO THEODORO — Cas-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Castelo Branco.	O SR. JEFFERSON DE AGUIAR	telo Branco.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	— Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Branco, 153.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 182.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 168.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Luiz Viana	O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena-	tado Augusto de Gregório.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. LUIZ VIANA — Castelo	dor Eurico Rezende.	O SR. AUGUSTO DE GREGÓRIO	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Branco.	O SR. EURICO DE REZENDE —	— Castelo Branco.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
Branco, 154.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 183.	tado Arnaldo Nogueira.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 169.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Lima Freire	O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena-	tado Benedito Bello.	tado Breno da Silveira.
O SR. LIMA FREIRE — Castelo	dor Raul Guberti.	O SR. BENEDITO BELLO — Cas-	O SR. BRENO DA SILVEIRA —
Branco.	O SR. RAUL GUBERTI — Cas-	telo Branco.	Castelo Branco.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco, 155.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 184.	Branco, 189.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 170.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Manoel Novaes.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Carlos Werneck.	tado Epaminondas dos Santos.
O SR. MANOEL NOVAES — Cas-	tado Bagueira Leal.	O SR. CARLOS WERNECK —	O SR. EPAMINONDAS DOS SAN-
telo Branco.	O SR. BAGUEIRA LEAL — Cas-	Castelo Branco.	TOS — Abstencão.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco, 156.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 185.	Branco, 200.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 171.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Manso Cabral.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Daso Coimbra.	tado Chagas Freitas.
O SR. MANSO CABRAL — Cas-	tado Dirceu Cardoso.	O SR. DASO COIMBRA — Castelo	O SR. CHAGAS FREITAS — Cas-
telo Branco.	O SR. DIRCEU CARDOSO — Cas-	Branco.	telo Branco.
O SR. PRESIDENTE — Castelo	telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
Branco, 157.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 186.	Branco, 201.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	Branco, 172.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Nely Novaes (Ausente).	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Edésio Nunes.	tado Epaminondas dos Santos.
Deputado Oliveira Brito.	tado Dulcino Monteiro.	O SR. EDÉSIO NUNES — Castelo	O SR. EPAMINONDAS DOS SAN-
O SR. OLIVEIRA BRITO — Abs-	O SR. DULCINO MONTEIRO —	Branco.	TOS — Abstencão.
tenção-me. Sobre a mesa, declara-	Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
ção de voto.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 187.	Branco, 201; Dutra 1 e abstencões, 33.
O SR. PRESIDENTE — Absten-	Branco, 173.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
ções, 30; Castelo Branco, 175; Du-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Edilberto de Castro.	tado Guerreiro Ramos.
tra, 1.	tado Floriano Rubin.	O SR. EDILBERTO DE CASTRO	O SR. GUERREIRO RAMOS —
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. FLORIANO RUBIN — Cas-	— Castelo Branco.	Abstencão.
tado Oscar Cardoso.	telo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. OSCAR CARDOSO — Cas-	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 188.	Branco, 201; Dutra 1 e abstencões, 34.
telo Branco.	Branco, 174.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Emanuel Waismann. (Ausente).	tado Hamilton Nogueira.
Branco, 158.	tado Gil Veloso.	Deputado Geremias Fontes.	O SR. HAMILTON NOGUEIRA —
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. GIL VELOSO — Castelo	O SR. GEREMIAS FONTES —	Castelo Branco.
tado Pedro Catalão.	Branco.	Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
O SR. PEDRO CATALÃO — Cas-	O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 202.
telo Branco.	Branco, 175.	Branco, 189.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
O SR. PRESIDENTE — Castelo	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-	tado Jamil Amiden.
Branco, 159.	tado João Calmon.	tado Heli Ribeiro.	O SR. JAMIL AMIDEN — Abs-
O SR. PRESIDENTE — Depu-	O SR. JOÃO CALMON — Castelo	O SR. HELI RIBEIRO — Castelo	tenção.
tado Raimundo Brito.	Branco.	Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo
		O SR. PRESIDENTE — Castelo	Branco, 202; Dutra 1 e abstencões, 35.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Joaquim Expedito Rodrigues (Ausente).
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mendes de Moraes.
 Deputado Mendes de Moraes.
 O SR. MENDES DE MORAIS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 203.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nelson Carneiro (Ausente).
 Deputado Baeta Neves.
 O SR. BAETA NEVES — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 203 votos; 1 Dutra e 36 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Rubens Berardo.
 O SR. RUBENS BERARDO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 203 votos; 1 Dutra e 37 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Waldir Simões.
 O SR. WALDIR SIMÕES — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 203 votos; 1 Dutra e 38 abstenções.
 Minas Gerais
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Milton Campos.
 O SR. MILTON CAMPOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 204 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Benedito Valadares.
 O SR. BENEDITO VALADARES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 205 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Nogueira da Gama.
 O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 206 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Abel Rafael.
 O SR. ABEL RAFAEL — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 207 votos; 1 Dutra e 38 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aécio Cunha.
 O SR. AÉCIO CUNHA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 208 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Amintas de Barros.
 O SR. AMINTAS DE BARROS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 209 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antonio Luciano.
 O SR. ANTONIO LUCIANO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 210 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Austregésilo de Mendonça.
 O SR. AUSTREGÉSILO DE MENDONÇA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 210 votos; 1 Dutra e 39 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bento Gonçalves.
 O SR. BENTO GONÇALVES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 211 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado BIAS FORTES.
 O SR. BIAS FORTES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 212 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bilac Pinto.
 O SR. BILAC PINTO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 213 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Carlos Murilo.
 O SR. CARLOS MURILO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 214 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Celso Passos.
 O SR. CELSO PASSOS — Juarez Távora, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 214; Dutra 1 voto; Juarez, 1 voto; Abstenções 39.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Dnár Mendes.
 O SR. DNAR MENDES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 215 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Elias Carmo.
 O SR. ELIAS CARMO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 216 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Francellino Pereira.
 O SR. FRANCILINO PEREIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 217 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo Freire.
 O SR. GERALDO FREIRE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 218 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Gilberto Faria.
 O SR. GILBERTO FARIA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 219 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Guilherme Machado.
 O SR. GUILHERME MACHADO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 220 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Guilhermino de Oliveira.
 O SR. GUILHERMINO DE OLIVEIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 221 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Gustavo Capanema.
 O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 222 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Horácio Bethônico.
 O SR. HORACIO BETHONICO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 223 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jaeder Albergaria.
 O SR. JAEDER ALBERGARIA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 224 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Hercúlio.
 O SR. JOAO HERCULINO — Abstenção, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 224 votos; Eurico Dutra, 1 voto; Juarez Távora, 1 voto; abstenções, 40.
 O SR. 1º SECRETÁRIO:
 Deputado José Maria Alkmim. (Pausa.)
 O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO:
 Sr. Presidente, pela ordem.
 O SR. PRESIDENTE:
 Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Último de Carvalho.
 O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO:
 (Pela ordem — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, como Líder da Bancada, tenho a informar que o Sr. Deputado José Maria Alkmim está licenciado, como Secretário das Finanças de Minas Gerais. Seu suplente está em exercício há vários dias, e é o Deputado Celso Murta.

O SR. PRESIDENTE — Deputado Celso Murta.
 O SR. CELSO MURTA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 225.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Bonifácio.
 O SR. JOSÉ BONIFACIO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 226.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mancel de Almeida.
 O SR. MANOEL DE ALMEIDA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 227.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Manuel Taveira.
 O SR. MANUEL TAVEIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 228.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Maurício de Andrade.
 O SR. MAURICIO DE ANDRADE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 229.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Milton Reis.
 O SR. MILTON REIS — Abstenção-me.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção-dec. 41; Castelo Branco, 229; Dutra, 1; Juarez Távora, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nogueira de Rezende. Já votou como Líder.
 Deputado Olavo Costa.
 O SR. OLAVO COSTA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 230 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ormeo Botelho.
 O SR. ORMEO BOTELHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 231 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oscar Corrêa.
 O SR. OSCAR CORREA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 232 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ovídio de Abreu.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 233 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ozanam Coelho.
 O SR. OZANAM COELHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 234 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Padre Nobre.
 O SR. PADRE NOBRE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 235 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Padre Vidigal.
 O SR. PADRE VIDIGAL — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 236 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pais de Almeida.
 O SR. PAIS DE ALMEIDA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 237 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Freire.
 O SR. PAULO FREIRE — Abstenção, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — 42 abstenções, 237; Castelo Branco, 1; Dutra, 1; Juarez Távora.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pedro Aleixo. Já votou como Líder.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Pinheiro Chagas.
 O SR. PINHEIRO CHAGAS — Castelo Branco.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Castelo Branco, 238 votos. (Palmas prolongadas.)
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Renato Azeredo.
 O SR. RENATO AZEREDO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 239 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Rondon Pacheco.
 O SR. RONDON PACHECO — Castelo Branco.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Castelo Branco, 240 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado San Thiago Dantas.
 O SR. SAN THIAGO DANTAS — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 43 abstenções, Castelo Branco, 240; Dutra, 1; Juarez, 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Simão da Cunha.
 O SR. SIMÃO DA CUNHA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 241.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Tancredo Neves.
 O SR. TANCREDO NEVES — Abstenção, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE — 44 abstenções; Dutra, 1; Juarez, 1; Castelo Branco, 241.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Teófilo Pires.
 O SR. TEÓFILO PIRES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 242.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Último de Carvalho.
 O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 243.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Valter Passos.
 O SR. VALTER PASSOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 244.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Estado de São Paulo.
 Senador Padre Calazans.
 O SR. PADRE CALAZANS — Castelo Branco.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Castelo Branco, 245.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Lino de Mattos. Já votou como Líder.
 Senador Moura Andrade.
 SENADOR MOURA ANDRADE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 246.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Adib Chamas.
 O SR. ADIB CHAMAS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 247.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alceu de Carvalho.
 O SR. ALCEU DE CARVALHO — Abstenção, com declaração de voto.
 O SR. PRESIDENTE 45 abstenções, Castelo Branco, 249; Dutra 1; Juarez 1.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Amaral Furlan.
 O SR. AMARAL FURLAN — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 250.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aniz Badra.
 O SR. ANIZ BADRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 251.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antonio de Barros.
 O SR. ANTONIO DE BARROS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 252.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Feliciano.

O SR. ANTONIO FELICIANO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 253. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Athié Coury. O SR. ATHIÉ COURY — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 254 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Batista Ramos. O SR. BATISTA RAMOS — Abstenção-me. O SR. PRESIDENTE — 46 abstenções; Castelo Branco, 254 votos; Dutra, 1 voto; Juarez, 1 voto. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Broca Filho. O SR. BROCA FILHO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 255 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Campos Vergal. (Ausente). DEPUTADO CANTIDIO SAMPAIO. O SR. CANTIDIO SAMPAIO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 256 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Carvalho Sobrinho. O SR. CARVALHO SOBRINHO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 257 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Celso Amaral. O SR. CELSO AMARAL — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 258 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Cunha Bueno. O SR. CUNHA BUENO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 259 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Dias Menezes. O SR. DIAS MENEZES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 260 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Derville Allegretti. O SR. DERVILLE ALLEGRETTI — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 261 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ewaldo Pinto. Já votou como Líder. DEPUTADO FRANCO MONTORO. O SR. FRANCO MONTORO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 262 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Francisco Scarpa. O SR. FRANCISCO SCARPA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 263 votos. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Hary Normanton. (Ausente). DEPUTADO HAMILTON PRADO. Já votou como Líder. DEPUTADO HELCIO MAGHENZANI. O SR. HELCIO MAGHENZANI — Abstenção. O SR. PRESIDENTE — 47 abstenções; Castelo Branco, 263, 1, Dutra, 1, Juarez, 1. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Henrique Turner. O SR. HENRIQUE TURNER — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 264. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Herbert Levy. O SR. HERBERT LEVY — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 265. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Italo Fitipaldi. O SR. ITALO FITIPALDI — Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 266. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Abdala. O SR. JOAO ABDALA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 267. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Barbosa. O SR. JOSÉ BARBOSA — Abstenção, com declaração de voto. O SR. PRESIDENTE — 48 abstenções; Castelo Branco, 267, 1, Dutra, 1, Juarez, 1. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Menck. O SR. JOSÉ MENCK — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 268. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Resegue. O SR. JOSÉ RESEGUE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 269. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lauro Cruz. O SR. LAURO CRUZ — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 270. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Levy Tavares. O SR. LEVY TAVARES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 271. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lino Morganti. O SR. LINO MORGANTI — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 272. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Luiz Francisco. O SR. LUIZ FRANCISCO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 273. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mário Covas. O SR. MARIO COVAS — Juarez, 1. Já fez declaração de voto. O SR. PRESIDENTE — Dois votos para Juarez; 273 para Castelo Branco; 1 para Dutra e 48 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Maurício Goulart. O SR. MAURICIO GOULART — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 274. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nicolau Tuma. O SR. NICOLAU TUMA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 275. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ortiz Monteiro. O SR. ORTIZ MONTEIRO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 276. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Otávio Maria. (Ausente). DEPUTADO PACHECO CHAVES. O SR. PACHECO CHAVES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 277. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Padre Godinho. O SR. PADRE GODINHO — Castelo Branco, 278. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 278. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Mansur. Ausente. DEPUTADO PEDRO MARÃO. O SR. PEDRO MARÃO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 279. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pereira Lopes. O SR. PEREIRA LOPES — Castelo Branco.	O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 280. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pinheiro Brisolla. O SR. PINHEIRO BRISOLLA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 281. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ruy Amaral. O SR. RUY AMARAL — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 282. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Sussimo Hirata. O SR. SUSSIMO HIRATA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 283. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Teófilo Andrade. O SR. TEOFILO ANDRADE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 284. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Tufy Nassif. O SR. TUFY NASSIF — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 285. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ulysses Guimarães. O SR. ULYSES GUIMARAES — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 286. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Yukishigue Tamura. O SR. YUKISHIGUE TAMURA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 287. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado William Salem. O SR. WILLIAM SALEM — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 288. GOIAS: O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Juscelino Kubitschek. O SR. JUSCELINO KUBITSCHKEK — Castelo Branco. (Palmas). O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 289. O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador José Feliciano. O SR. JOSE FELICIANO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 290. O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Pedro Ludovico. O SR. PEDRO LUDOVICO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 291. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alfredo Nasser. O SR. ALFREDO NASSER — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 292. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Anísio Rocha. O SR. ANISIO ROCHA — Eutico Dutra. O SR. PRESIDENTE — Eutico Dutra, 2 votos; Castelo Branco, 292. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Benedito Vaz. O SR. BENEDITO VAZ — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 293. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Castro Costa. O SR. CASTRO COSTA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 294. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Celestino Filho. O SR. CELESTINO FILHO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 295.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Emival Caiado. O SR. EMIVAL CAIADO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 296. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo de Pina. O SR. GERALDO DE PINA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 297. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aroldo Duarte. O SR. AROLDO DUARTE — Abstenção. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 297. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Távora, 2; 49 abstenções. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jales Machado. O SR. JALES MACHADO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 298. O SR. JOSÉ FREIRE — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 299. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ludovico de Almeida. O SR. LUDOVICO DE ALMEIDA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 300. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Peixoto da Silveira. O SR. PEIXOTO DA SILVEIRA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 301. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Rezende Monteiro. O SR. REZENDE MONTEIRO — Abstenção. O SR. PRESIDENTE — 50 abstenções; Castelo Branco, 291 votos; Dutra, 2 e Juarez, 2. MATO GROSSO: O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Lores da Costa. O SR. LOPES DA COSTA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 302. O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Flinto Müller. Já votou como Líder. Senador Bezerra Neto. O SR. BEZERRA NETO — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 303. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Correia de Castro. O SR. CORREIA DE CASTRO — Castelo Branco. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Edison Garcia. O SR. EDISON GARCIA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 305. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Philadelpho Garcia. O SR. PHILADELPHO GARCIA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 306. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ponce de Arruda. (Ausente). Deputado Rachid Mamea. O SR. RACHID MAMEA — Castelo Branco. O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 307. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Wilson Fadul. O SR. WILSON FADUL — Abstenção. O SR. PRESIDENTE — 5 abstenções; 2 Dutra; 2 Juarez e 308 Castelo Branco. O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Wilson Martins. O SR. WILSON MARTINS — Juarez, 3; 52 abstenções.
---	--	--	--

PARANÁ:

- O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Nelson Maculan.
 O SR. NELSON MACULAN — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 309.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Adolpho Franco.
 O SR. ADOLPHO FRANCO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 310.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Mello Braga. (Ausente). Deputado Acioli Filho.
 O SR. ACIOLI FILHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 311.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Annibelli.
 O SR. ANTONIO ANNIBELLI — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 52; Dutra, 2; Juarez, 3; Castelo Branco, 311.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Baby.
 O SR. ANTONIO BABY — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 53; Castelo Branco, 311; Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Braga Ramos.
 O SR. BRAGA RAMOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 312.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Elias Nacle.
 O SR. ELIAS NACLE — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 54 abstenções; 312; Castelo Branco; 2; Dutra, 3; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Emílio Gomes.
 O SR. EMILIO GOMES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 313.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Fernando Gama.
 O SR. FERNANDO GAMA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 55 abstenções; Castelo Branco, 313; 2; Dutra, 3; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Hermes Macedo.
 O SR. HERMES MACEDO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 314.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ivan Luz.
 O SR. IVAN LUZ — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 315.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Ribeiro.
 O SR. JOAO RIBEIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 316.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Simões.
 O SR. JOAO SIMOES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 317.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jorge Curi.
 O SR. JORGE CURTI — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 318.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Rocha.
 O SR. JOSE RICHIA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 319.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lúcio Bertolli.
 O SR. LIRIO BERTOLLI — Castelo Branco.
- O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 320.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Maia Neto.
 O SR. MAIA NETO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 56 abstenções, 320; Castelo Branco, 2; Dutra e 3 Juarez.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Miguel Buffara.
 O SR. MIGUEL BUFFARA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 57 abstenções, 320; Castelo Branco, 2; Dutra e 3 Juarez.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Minoru Miyamoto.
 O SR. MINORO MIYAMOTO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 321.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Milton Carneiro.
 O SR. NILTON CARNEIRO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 322.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Montans.
 O SR. PAULO MONTANS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 323.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Petrónio Fernal.
 O SR. PETRONIO FERNAL — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 58 abstenções, 323; Castelo Branco, 2; Dutra e 3 Juarez.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Plínio Costa.
 O SR. PLINIO COSTA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 324.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Rafael Rezende.
 O SR. RAFAEL REZENDE — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 325.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Renato Celidônio.
 O SR. RENATO CELIDONIO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 59; Castelo Branco, 325; Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Wilson Chedib.
 O SR. WILSON CHEDIB — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 60; Castelo Branco, 325; Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Zacarias Seleme.
 O SR. ZACARIAS SELEME — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 326.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Santa Catarina — Senador Irineu Bornhausen.
 O SR. IRINEU BORNHAUSEN — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 327.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Antônio Carlos.
 O SR. ANTONIO CARLOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 328.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Atílio Fontana.
 O SR. ATILIO FONTANA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 329.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Albino Zeni.
 O SR. ALBINO ZENI — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 330.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alvaro Catão.
 O SR. ALVARO CATAO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 331.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Almeida.
 O SR. ANTONIO ALMEIDA — Castelo Branco.
- O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 332.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aroldo Carvalho.
 O SR. AROLD CARVALHO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 333.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Carneiro de Loyola.
 O SR. CARNEIRO DE LOYOLA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 334.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Diomício de Freitas.
 O SR. DIOMICIO DE FREITAS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 335.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Doutor de Andrade — Já votou como líder.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Joaquim Ramos.
 O SR. DEPUTADO JOAQUIM RAMOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 336.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Laerte Vieira.
 O SR. LAERTE VIEIRA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 337.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lenor Vargas.
 O SR. LENOR VARGAS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 338.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Orlando Bertoli.
 O SR. ORLANDO BERTOLI — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 339.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Osni Régis.
 O SR. OSNI REGIS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 340.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Macarini.
 O SR. PAULO MACARINI — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 61; Castelo Branco, 340; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pedro Zimmermann.
 O SR. PEDRO ZIMMERMAN — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 341.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Rio Grande do Sul — Senador Guido Mondin.
 O SR. GUIDO MONDIN — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 342.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Daniel Krieger — Já votou como líder.
 Senador Mem de Sá — Já votou como líder.
 Deputado Adílio Viana.
 O SR. ADILIO VIANA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 62; Castelo Branco, 342; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Afonso Anschau.
 O SR. AFONSO ANSCHAU — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 343.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Bresolin.
 O SR. ANTONIO BRESOLIN — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 63; Castelo Branco, 343; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ary Alcantara.
 O SR. ARY ALCANTARA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 344.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Brito Velho.
 O SR. BRITO VELHO — Castelo Branco.
- O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 345.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado César Prieto.
 O SR. CESAR PRIETO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 64; Castelo Branco, 345; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Cid Furtado.
 O SR. CID FURTADO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 346.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Cleide Araújo.
 O SR. CLEYDE ARAUJO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 65; Castelo Branco, 346; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Clóvis Pestana.
 O SR. CLOVIS PESTANA — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 347.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Croacy Oliveira.
 O SR. CROACY OLIVEIRA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 66; Castelo Branco, 347; Dutra, 2; e Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Daniel Faraco.
 O SR. DANIEL FARACO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 348.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Euclides Triches.
 O SR. EUCLIDES TRICHES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 349.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Flores Soares.
 O SR. FLORES SOARES — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 350.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Floriceno Paixão.
 O SR. FLORICENO PAIXAO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 67; Castelo Branco, 350; Eurico Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Giordano Alves.
 O SR. GIORDANO ALVES — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 68; Castelo Branco, 350; Eurico Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jairo Brum.
 O SR. JAIR BRUM — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 351.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lauro Leitão.
 O SR. LAURO LEITAO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 352.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Luciano Machado.
 O SR. LUCIANO MACHADO — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 353.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Norberto Schmidt.
 O SR. NORBERTO SCHMIDT — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 354.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Osmar Grafulha.
 O SR. OSMAR GRAFULHA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 69; Castelo Branco, 354; Eurico Dutra, 2; Juarez, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Peracchi Barcelos.
 O SR. PERACCHI BARCELOS — Castelo Branco.
 O SR. PRESIDENTE — Castelo Branco, 355.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ruben Alves.

2. O SR. PRESIDENTE — Alkmlm,

Deputado Euvaldo Pinto!
O SR. EUVALDO PINTO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 5.
Deputado Plínio Salgado! (Pausa)
Não responde à chamada.
Deputado Raul Pila! (Pausa)
Não responde à chamada.
Deputado Hugo Borghi!
O SR. HUGO BORGI — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 6.
Agora votarão os líderes do Senado.
Senador Barros Carvalho!
O SR. BARROS CARVALHO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 7.
Senador João Agripino!
O SR. JOÃO AGRIPINO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 8.
Senador Lino de Matos!
O SR. LINO DE MATOS — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 9.
Senador Filinto Müller!
O SR. FILINTO MULLER — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 3.
Senador Arthur Virgílio!
O SR. ARTHUR VIRGÍLIO — Declaro apenas o meu voto pessoal, que é abstenção.
O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
2. Senador Daniel Krieger.
O SR. DANIEL KRIEGER — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 10.
Senador Miguel Couto.
O SR. MIGUEL COUTO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 11.
Senador Mem de Sá.
O SR. MEM DE SÁ — Sr. Presidente, como o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, não posso votar como líder, porque na minha Bancada a questão aberta. Votarei como Senador quando for chamado a Bancada do Rio Grande do Sul.
O voto de V. Ex.^a será tomado oportunamente.
Senador Aurélio Viana.
Não responde à chamada.
Senador Júlio Leite.
O SR. JÚLIO LEITE — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 12.
Senador Aarão Steinbruch.
O SR. AARÃO STEINBRUCH — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 13.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Vai proceder à chamada dos demais Congressistas, de Sul para Norte.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — R. Grande do Sul.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade.
Senador Guido Mondin.
O SR. GUIDO MONDIN — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 14.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Daniel Krieger. (Já votou).
Senador Mem de Sá.
O SR. MEM DE SÁ — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 15.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Adílio Viana. (Ausente).
Deputado Afonso Anschau.
O SR. AFONSO ANSCHAU — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 16.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Antônio Bresolin.
O SR. ANTONIO BRESOLIN — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE, 3.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Ary Alcantara.
O SR. ARY ALCANTARA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 4.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Euto Velho.
O SR. BRITO VELHO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 17.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado César Prieto. Ausente.
Deputado Cid Furtado.
O SR. CID FURTADO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 18.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Clay de Araújo.
O SR. CLAY DE ARAUJO — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 4 abstenções.
Deputado Clóvis Pestana. (Pausa) Ausente.
Deputado Croaci de Oliveira.
O SR. CROACI DE OLIVEIRA — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 5 abstenções.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Daniel Faraco.
O SR. DANIEL FARACO — José Maria Alkmim, 5.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 5.
O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Euclides Triches.
O SR. EUCLIDES TRICHES — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 19.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Flores Soares.
O SR. FLORES SOARES — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 6.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Florêncio Paixão.
O SR. FLORÊNCIO PAIXÃO — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 6 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Giordano Alves.
O SR. GIORDANO ALVES — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 7 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jairo Brum.
O SR. JAIRO BRUM — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 7.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lauro Lettão.
O SR. LAURO LETTÃO — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 8.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Luciano Machado.
O SR. LUCIANO MACHADO — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 9.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Norberto Schmidt.
O SR. NORBERTO SCHMIDT — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 10.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Osmar Grafulha.
O SR. OSMAR GRAFULHA — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 8 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Peracchi Barcelos.
O SR. PERACCHI BARCELOS — José Maria Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 11.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Raul Pila. (Pausa) — Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ruben Alves.
O SR. RUBEN ALVES — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 9 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Tarso Dutra.
O SR. TARSO DUTRA — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 12.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Unirio Machado.
O SR. UNIRIO MACHADO — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 10 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Zaire Nunes.
O SR. ZAIRE NUNES — Abstenção-me.
O SR. PRESIDENTE — 11 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Irineu Bornhausen — Santa Catarina.
O SR. IRINEU BORNHAUSEN — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 20.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Antônio Carlos. (Pausa) Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Atílio Fontana — (Ausente).
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Albino Zeni.
O SR. ALBINO ZENI — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 13 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alvaro Catão.
O SR. ALVARO CATÃO — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 14 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antônio Almeida.
O SR. ANTONIO ALMEIDA — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 15 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aroldo Carvalho.
O SR. AROLD CARVALHO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 21 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Carneiro de Loyola.
O SR. CARNEIRO DE LOYOLA — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 16 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Domicio de Freitas.
O SR. DOMICIO DE FREITAS — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 17 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Doutel de Andrade — Já votou como líder.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Joaquim Ramos.
O SR. JOAQUIM RAMOS — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 18 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Laerte Vieira.
O SR. LAERTE VIEIRA — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 22 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lenoir Vargas.
O SR. LENOIR VARGAS — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 19 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Orlando Bertoli.
O SR. ORLANDO BERTOLI — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 20 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Osni Regis.
O SR. OSNI REGIS — José Maria Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 21 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Macarini.
O SR. PAULO MACARINI — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 12.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pedro Zimmermann.
O SR. PEDRO ZIMMERMANN — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmim, 22 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Nelson Maculan — Paraná — (Pausa) — Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Adolpho Franco.
O SR. ADOLPHO FRANCO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 23 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Accioly Filho.
O SR. ACCIOLY FILHO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 24 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antonio Annibelli.
O SR. ANTONIO ANNIBELLI — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — 13 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Antonio Baby.
O SR. ANTONIO BABY — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — 14 abstenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Braga Ramos.
O SR. BRAGA RAMOS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 23.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Emílio Gomes.
O SR. EMILIO GOMES — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 25.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Elias Nacle.
O SR. ELIAS NACLE — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 24 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Fernando Gama.
O SR. FERNANDO GAMA — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 15.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Hermes Macedo.
O SR. HERMES MACEDO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 26.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ivan Luz.
O SR. IVAN LUZ — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 27 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Luiz Ribeiro!
O SR. LUIZ RIBEIRO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 25 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Gomes.
O SR. JOAO GOMES — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 26 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jorge Curi. (Pausa) Ausente.
DEPUTADO JOSÉ RICHÁ.
O SR. JOSÉ RICHÁ — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 28 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lyrio Bertoli.
O SR. LYRIO BERTOLI — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 27 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Maia Neto.
O SR. MAIA NETO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 28 votos.

○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Miguel Buffara.
○ SR. MIGUEL BUFFARA —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 23
votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Minoru Miyamamoto.
○ SR. MINORO MIYAMAMOTO —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 29 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Newton Carneiro.
○ SR. NEWTON CARNEIRO —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 30
votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Paulo Montans.
○ SR. PAULO MONTANS —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
31 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Petronio Fernal.
○ SR. PETRONIO FERNAL —
Abstenção-me.
○ SR. PRESIDENTE — 16 Absten-
ções.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Plínio Costa.
○ SR. PLÍNIO COSTA — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
32.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Rafael Rezende.
○ SR. RAFAEL REZENDE —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 33.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Renato Celidônio.
○ SR. RENATO CELIDÔNIO —
Abstenção.
○ SR. PRESIDENTE — 17 Absten-
ções.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Wilson Chedid.
○ SR. WILSON CHEDID — Absten-
ção.
○ SR. PRESIDENTE — 18 absten-
ções.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Zacharias Selene.
○ SR. ZACHARIAS SELENE —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 34.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Mato
Grosso — Senador Lopes da Costa.
○ SR. LOPES DA COSTA — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 30.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
Felinto Müller. Já votou como Líder.
SENADOR BEZERRA NETO.
○ SR. BEZERRA NETO — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 31.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Edson Garcia.
○ SR. EDSON GARCIA — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 35.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Priladelpho Garcia.
○ SR. PHILADELPHO GARCIA —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 36.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Ponce de Arruda. (Pausa).
Deputado Rachid Mamed.
○ SR. RACHID MAMED — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 37.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Saldanha Derzi.
○ SR. SALDANHA DERZI —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 38.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Wilson Fadul.
○ SR. WILSON FADUL — Absten-
ção.
○ SR. PRESIDENTE — 19 absten-
ções.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Wilson Martins. (Pausa).
Goiás — Senador Juscelino Kubits-
chek.
○ SR. JUSCELINO KUBITSCHKEK —
José Alkmin.

○ SR. PRESIDENTE — José
Alkmin, 39.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
José Feliciano.
○ SR. JOSÉ FELICIANO — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 32.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
Pedro Ludovico. (Pausa).
Deputado Alfredo Nasser.
○ SR. ALFREDO NASSER — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 33.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Anísio Rocha.
○ SR. ANÍSIO ROCHA — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
40.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Benedito Vaz. (Pausa).
Deputado Castro Costa.
○ SR. CASTRO COSTA — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin, 41.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Celestino Filho.
○ SR. CELESTINO FILHO — Alk-
min.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
42.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Emival Caiado.
○ SR. EMIVAL CAIADO — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 34.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Geraldo de Pina.
○ SR. GERALDO DE PINA —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
43.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Haroldo Duarte.
○ SR. HAROLDO DUARTE —
Abstenção.
○ SR. PRESIDENTE — Absten-
ções 20.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Jales Machado.
○ SR. JALES MACHADO — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 35.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado José Freire.
○ SR. JOSÉ FREIRE — Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
44.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Ludovico de Almeida.
○ SR. LUDOVICO DE ALMEIDA —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 36.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Peixoto da Silveira. (Pausa).
Deputado Rezende Monteiro.
○ SR. REZENDE MONTEIRO —
Abstenção.
○ SR. PRESIDENTE — Absten-
ções, 21.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — São
Paulo:
Senador Padre Calazans.
○ SR. PADRE CALAZANS — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 37.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
Lino de Mattos.
Já votou como Líder.
Senador Moura Andrade.
○ SR. MOURA ANDRADE — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 38.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Adib Chamas.
○ SR. ADIB CHAMAS — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 39.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Adriaõ Bernardes.
○ SR. ADRIÃO BERNARDES —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 40.

○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Afrânio Oliveira.
○ SR. AFRÂNIO OLIVEIRA —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 41.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Alceu de Carvalho.
○ SR. ALCEU DE CARVALHO —
Abstenção.
○ SR. PRESIDENTE — Absten-
ções, 22.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Amaral Furlan.
○ SR. AMARAL FURLAN — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 42.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Aniz Badra.
○ SR. ANIZ BADRA — Moura An-
drade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 43.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Antônio de Barros.
○ SR. ANTONIO DE BARROS —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 44.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Antônio Feliciano.
○ SR. ANTONIO FELICIANO —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 45.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Arnaldo Cerdeira. — Já votou
como Líder.
Deputado Athié Coury.
○ SR. ATHIE COURY — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 46.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Batista Ramos. (Pausa).
Ausente.
Deputado Broca Filho.
○ SR. BROCA FILHO — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 47.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Campos Vergal. (Pausa).
Ausente.
Deputado Cantídio Sampaio.
○ SR. CANTIDIO SAMPAIO —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 48.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Carvalho Sobrinho.
○ SR. CARVALHO SOBRINHO —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 49.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Celso Amaral.
○ SR. CELSO AMARAL — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 50.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Cunha Bueno.
○ SR. CUNHA BUENO — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 51.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Dias Menezes.
○ SR. DIAS MENEZES — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 52.
○ SR. PRESIDENTE — Senhor
Derville Alegretti, seu voto.
○ SR. DERVILLE ALEGRETTI —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 53 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Ewaldo Pinto. — Já votou co-
mo Líder.
Deputado Franco Montoro.
○ SR. FRANCO MONTORO —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 54 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Francisco Scarpa,

○ SR. FRANCISCO SCARPA —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 55 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Henry Normaton. (Pausa).
Não está presente.
Deputado Hamilton Prado — Já
votou como Líder.
Deputado — Helcio Maghenzani,
○ SR. HELCIO MAGHENZANI —
Abstenção.
○ SR. PRESIDENTE — Absten-
ções, 23.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado — Henrique Turner.
○ SR. HENRI TURNER — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 56 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Herbert Levy.
○ SR. HERBERT LEVY — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 57 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Hugo Borghi. — Já votou como
Líder.
○ SR. ITALO FITIPALDI —
Moura Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 58 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado João Abdala.
○ SR. JOAO ABDALA — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 59 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado José Barbosa.
○ SR. JOSE BARBOSA — Abs-
tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Absten-
ções, 24.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado José Menck.
○ SR. JOSE MENCK — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 60 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado José Resende.
○ SR. JOSE RESENDE — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 61 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Lauro Cruz.
○ SR. LAURO CRUZ — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 62 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Levy Tavares.
○ SR. LEVY TAVARES — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 63 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Lino Morganti.
○ SR. LINO MORGANTI — Mou-
ra Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 64 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Luiz Francisco.
○ SR. LUIZ FRANCISCO — Alk-
min.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
45 votos.
tado Mário Covas.
○ SR. MARIO COVAS — Moura
Andrade.
○ SR. PRESIDENTE — Moura
Andrade, 65 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Maurício Goulart.
○ SR. MAURICIO GOULART —
Alkmin.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmin,
46 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Nicolau Tuma — Moura An-
 drade, 66.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ortiz Monteiro.
 O SR. ORTIZ MONTEIRO —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 67.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Octávio Maria. (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Pacheco Chaves.
 DEPUTADO PACHECO CHAVES.
 — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alk-
 min, 47.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Padre Godinho.
 O SR. PADRE GODINHO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alk-
 min, 48.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Paulo Mansur. (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Pedro Marão.
 O SR. PEDRO MARÃO — Moura
 Andrade, 68.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Pereira Lopes.
 O SR. PEREIRA LOPES — Moura
 Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 69.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Pinheiro Brizolla.
 O SR. PINHEIRO BRIZOLLA —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 70.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Plínio Salgado.
 O SR. PLÍNIO SALGADO — Se-
 nhor Presidente, minha bancada dei-
 xou livre a questão, por se tratar de
 dois ilustres brasileiros que pleiteiam
 a Vice-Presidência da República.
 Nessas condições, havendo compa-
 nhheiros que desejam votar no Sr.
 José Maria Alkmim e outros no Se-
 nhor Moura Andrade, como Líder do
 Partido de Representação Popular,
 para não pressionar a minha ban-
 cada, me abstenho de votar e envio
 à Mesa a minha declaração.
 O SR. PRESIDENTE — 25 abs-
 tenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ruy Amaral.
 O SR. RUY AMARAL — Moura
 Andrade, 71.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 71.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Sussumo Hirata.
 O SR. SUSSUMO HIRATA —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 72.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Teófilo Andrade.
 O SR. TEÓFILO ANDRADE —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 73.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Tufy Nassif.
 O SR. TUFY NASSIF — Moura
 Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 74.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ulysses Guimarães.
 O SR. ULYSSES GUIMARÃES —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alk-
 min, 49.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Yukshigue Tamura — Moura
 Andrade.
 O SR. YUKSHIGUE TAMURA —
 Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 75.
 tdo William Salem,
 O SR. WILLIAM SALEM — Moura
 Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 76.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Minas
 Gerais — Senador Milton Campos.
 O SR. MILTON CAMPOS — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alk-
 min, 50.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
 Benedito Valladares.
 O SR. BENEDITO VALLADARES
 — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alk-
 min, 51.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador
 Nogueira da Gama.
 O SR. NOGUEIRA DA GAMA —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura
 Andrade, 77.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Abel Rafael.
 O SR. ABEL RAFAEL — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 52.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Aécio Cunha.
 O SR. AÉCIO CUNHA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 53.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Amintas de Barros.
 O SR. AMINTAS DE BARROS —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 54.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Antonio Luciano.
 O SR. ANTONIO LUCIANO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 55.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Austregésilo de Mendonça. —
 (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Bento Gonçalves.
 O SR. BENTO GONÇALVES —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura An-
 drade, 78.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Bías Fortes.
 O SR. BIAS FORTES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 56.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Bilac Pinto.
 O SR. BILAC PINTO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 57.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Carlos Murilo.
 O SR. CARLOS MURILO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 58.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Celso Passos. (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Dnar Mendes.
 O SR. DNAR MENDES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 59.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Elias Carmo.
 O SR. ELIAS CARMO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 60.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Francelino Pereira.
 O SR. FRANCELINO PEREIRA —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 61.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Geraldo Freire.
 O SR. GERALDO FREIRE — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 62.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Gilberto Faria.
 O SR. GILBERTO FARIA — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 63.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Guilherme Machado.
 O SR. GUILHERME MACHADO —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 64.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Guilhermino de Oliveira.

O SR. GUILHERMINO DE OLI-
 VEIRA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 65.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Gustavo Capanema.
 O SR. GUSTAVO CAPANEMA —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 66.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Horácio Bethônico.
 O SR. HORACIO BETHÔNICO —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 67.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Jardel Albergaria.
 O SR. JARDEL ALBERGARIA —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 68.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado João Hercúlio.
 O SR. JOÃO HERCULINO — Abs-
 tenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-
 tenção, 26.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Celso Murta.
 O SR. CELSO MURTA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 69.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado José Bonifácio.
 O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — José Alk-
 min, 70.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Manoel de Almeida.
 O SR. MANOEL DE ALMEIDA —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 71.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Manoel Taveira.
 O SR. MANOEL TAVEIRA — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 72.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Maurício de Andrade.
 O SR. MAURÍCIO DE ANDADE —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 73.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Milton Reis.
 O SR. MILTON REIS — Abs-
 tenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-
 tenção, 27.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Nogueira de Rezende. — Já vo-
 tou como Líder.
 Deputado Olavo Costa.
 O SR. OLAVO COSTA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 74.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Osmo Botelho.
 O SR. ORMEO BOTELHO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 75.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Oscar Correia.
 O SR. OSCAR CORREIA — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 76.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ovidio de Abreu.
 O SR. OVIDIO DE ABREU — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 77.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ozanam Coelho.
 O SR. OZANAM COELHO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 78.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Padre Nobre.
 O SR. PADRE NOBRE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 79.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Padre Vidigal.
 O SR. PADRE VIDIGAL — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 80.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Pais de Almeida.
 O SR. PAIS DE ALMEIDA — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 81.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Paulo Freire.
 O SR. PAULO FREIRE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 82.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Pedro Aleixo.

O SR. PEDRO ALEIXO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 83.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Pinheiro Chagas.
 O SR. PINHEIRO CHAGAS — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 84.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Renato Azereço.
 O SR. RENATO AZEREDO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 85.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Rondon Pacheco.
 O SR. RONDON PACHECO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 86.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado San Thiago Dantas.
 O SR. SAN TIAGO DANTAS —
 Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-
 tenção, 28.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Simão da Cunha.
 O SR. SIMÃO DA CUNHA — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 87.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Tancredo Neves.
 O SR. TANCREDO NEVES — Abs-
 tenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-
 tenção, 29.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Teófilo Pires.
 O SR. TEÓFILO PIRES — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 88.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Ulysses de Carvalho.
 O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO —
 Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 89.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Walter Passos.
 O SR. WALTER PASSOS — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 90.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado José Humberto.
 O SR. JOSÉ HUMBERTO — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 91.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Gua-
 nabara — Afonso Arinos.
 O SR. AFONSO ARINOS — Alk-
 min.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 92.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sena-
 dor Aurélio Vianna. Não votou como
 Líder. (Pausa).
 Ausente.
 Gilberto Marinho.
 O SR. GILBERTO MARINHO —
 Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura An-
 drade, 79 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Adauto Cardoso.
 O SR. ADAUTO CARDOSO — Moura
 Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura An-
 drade, 80 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Alomar Baleeiro.
 O SR. ALIOMAR BALEEIRO —
 Antônio Sanchez Galdeano. (Risos).
 O SR. PRESIDENTE — Antônio
 Sanchez Galdeano, 1 voto.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Amaral Neto.
 O SR. AMARAL NETO — Moura
 Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura An-
 drade, 81 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Arnaldo Nogueira.
 O SR. ARNALDO NOGUEIRA —
 Milton Campos.
 O SR. PRESIDENTE — Milton
 Campos, 1 voto.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Breno da Silveira.
 O SR. BRENO DA SILVEIRA —
 Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-
 tenção, 30.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
 tado Cardoso de Meneses.

O SR. CARDOSO DE MENEZES — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 82 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Chagas Freitas.

O SR. CHAGAS FREITAS — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Lpaminondas dos Santos.

O SR. EPAMINONDAS DOS SANTOS — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 31.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Guerreiro Ramos.

O SR. GUERREIRO RAMOS — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 32.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Hamilton Nogueira.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 83 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jamil Amiden.

O SR. JAMIL AMIDEN — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 33.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Expedito Rodrigues.

O SR. EXPEDITO RODRIGUES — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 94.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Juarez Távora. Já votou como Líder.

Deputado Mendes de Moraes.

O SR. MENDES DE MORAIS — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 84.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nelson Carneiro. (Pausa).

Ausente.

Deputado Basta Neves (Pausa).

Ausente.

O SR. PRESIDENTE:

Dejeio explicar que o Deputado Juarez Távora, quando fez sua declaração, como Líder de Partido, não teve o seu voto computado para Mesa.

O Deputado Juarez Távora anunciou a sua intenção de não aceitar a sua candidatura e recomendou a do Senador Auro de Moura Andrade. (Profético). Devo explicar aos Senhores Congressistas que quando o nome Deputado Juarez Távora profetizou a sua declaração a chamada ainda não havia sido incluída (Muito bem, Palmas).

Portanto, o voto de S. Exa. não podia ter sido tomado.

Solicito ao nobre Deputado Juarez Távora que emita o seu voto.

O SR. JOÃO MENEZES:

Sr. Presidente, peço a palavra para o dem.

O SR. PRESIDENTE:

A Mesa não pode conceder a palavra para questão de ordem no período de votação.

Srs. Congressistas, todo o andamento dos trabalhos da Sessão está sendo registrado pela máquina e também gravado. Se, porventura, houver equívoco, fácil será a verificação posteriormente.

Vou passar adiante os trabalhos, tomando o voto do eminente Deputado Juarez Távora.

O SR. JUAREZ TÁVORA:

Sr. Presidente, declaro que meu voto é para o Sr. Auro de Moura Andrade, se não foi apurado, peço que seja computado agora. Mas le-

nho a consciência de que votei em S. Exa. (Muito bem!).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — O voto do nobre Deputado Juarez Távora será tomado ao final, de acordo com as notas taquigráficas.

No momento o nobre Senador Moura Andrade está com 84 votos, sem o voto do Deputado Juarez Távora.

Vamos prosseguir a votação.

O SR. 1º SECRETÁRIO continuará a chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Basta Neves. (Pausa).

Ausente.

Deputado Rubens Berardo.

O SR. RUBENS BERARDO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 95 votos.

O SR. SECRETÁRIO — Waldir Simões.

O SR. WALDIR SIMÕES — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — 34 Abstenções.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Rio de Janeiro. Senador Miguel Couto. — (Pausa).

Já votou como Líder.

Senador Aarão Steinbruch. (Pausa) Já votou como Líder.

Senador Vasconcelos Torres.

O SR. VASCONCELOS TORRES — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 85 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Adolpho Oliveira. (Pausa).

Ausente.

Afonso Celso.

O SR. AFONSO CELSO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alair Ferreira.

O SR. ALAIR FERREIRA — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 96.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Amaral Peixoto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 97 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ario Teodoro.

O SR. ARIO TEODORO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 98 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Augusto de Gregório.

O SR. AUGUSTO DE GREGÓRIO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 99 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bernardo Melo.

O SR. BERNARDO MELO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 86 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Carlos Werneck.

O SR. CARLOS WERNECK — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 100 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Dasso Coimbra.

O SR. DASSO COIMBRA — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 101 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Edésio Nunes.

O SR. EDESIU NUNES — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 102 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Edilberto de Castro.

O SR. EDILBERTO DE CASTRO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 87 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Emmanoel Waismann. (Pausa).

Ausente.

Deputado Geremias Fontes.

O SR. GEREMIAS FONTES — Moura Andrade.

O SR. EDILBERTO DE CASTRO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 87 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Emmanoel Waismann. (Pausa).

Ausente.

Deputado Geremias Fontes.

O SR. GEREMIAS FONTES — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 88.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Eli Ribeiro.

O SR. ELI RIBEIRO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 89.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Maria Ribeiro.

O SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 103.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Pedrosa.

O SR. JOSÉ PEDROSO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 104.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mário Tamborindeguy.

O SR. MARIO TAMBORINDEGUY — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 105 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Raymundo Padilha.

O SR. RAYMUNDO PADILHA — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 90.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Roberto Saturnino.

Ausente.

Tenorio Cavalcanti. (Já votou como líder).

ESPIRITO SANTO.

Jefferson de Aguiar.

O SR. JEFFERSON DE AGUIAR — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 91.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Eurico Rezende.

O SR. EURICO REZENDE — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 92.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Raul Giuberti.

O SR. RAUL GIUBERTI — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 93.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Bagueira Leal.

O SR. BAGUEIRA LEAL — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 94.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Dirceu Cardoso.

O SR. DIRCEU CARDOSO — Alkmim, 106 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Dulcino Monteiro.

O SR. DULCINO MONTEIRO — Moura Andrade.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Flórceno Rubin.

O SR. FLORIANO RUBIN — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 96 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Gil Veloso.

O SR. GIL VELOS O — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 97.

O SR. 1º SECRETÁRIO — João Calmon.

O SR. JOÃO CALMON — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 107.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Osvaldo Zanello.

O SR. OSVALDO ZANELLO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 98 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Raymundo Andrade.

O SR. RAYMUNDO DE ANDRADE — Moura Andrade.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Osvaldo Zanello.

O SR. OSVALDO ZANELLO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 98 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Raymundo Andrade.

O SR. RAYMUNDO DE ANDRADE — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 99 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Benedito Aloysio de Carvalho.

O SR. ALOYSIO DE CARVALHO — Milton Campos.

O SR. PRESIDENTE — Milton Campos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Antonio Balbino.

O SR. ANTONIO BALBINO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 100.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Joze phat Marinho.

O SR. JOSAPHAT MARINHO — Abstenção-me.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 36.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Aloysio de Castro.

O SR. ALOYSIO DE CASTRO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 108 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Antonio Carlos Magalhães.

O SR. ANTONIO CARLOS MAGALHAES — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 109 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Clemens Sampaio.

O SR. CLEMENS SAMPAIO — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 110 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Edgard Pereira.

O SR. EDGARD PEREIRA — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 111.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Gastão Pedreira.

O SR. GASTÃO PEDREIRA — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 112.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Heitor Dias.

O SR. HEITOR DIAS — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Henrique Lima. (Pausa).

Ausente.

Hermogenes Príncipe.

O SR. HERMOGENES PRINCIPE — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 114.

O SR. 1º SECRETÁRIO — João Alves. (Pausa).

Ausente.

João Mendes.

O SR. JOÃO MENDES — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 101.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Joze phat Marinho.

O SR. JOSAPHAT MARINHO — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 115.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Jose phat Borges.

O SR. JOSAPHAT BORGES — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 116.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Viana.

O SR. LUIZ VIANA — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 117.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Luna Freire.
O SR. LUNA FREIRE — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 118.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Manoel Novas.
O SR. MANOEL NOVAS — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 119.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Manso Cabral.
O SR. MANSO CARRAL — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 120.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Nery Novas. (Pausa).
Ausente.
Oliveira Brito. (Pausa).
Ausente.
Oscar Cardoso.
O SR. OSCAR CARDOSO — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 121.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Pedro Catalão.
O SR. PEDRO CATALÃO — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 122.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Raimundo Brito.
O SR. RAIMUNDO BRITO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 123.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Régis Pacheco.
O SR. RÉGIS PACHECO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 124.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ruy Santos.
O SR. RUY SANTOS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 125.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Teodoro de Albuquerque.
O SR. TEODORO DE ALBUQUERQUE — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 126.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Tourinho Dantas.
O SR. TOURINHO DANTAS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 127.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vasco Filho.
O SR. VASCO FILHO — Moura Andrade, 102.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 102.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vieira de Melo. (Ausente).
Wilson Falcão.
O SR. WILSON FALCAO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 128.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Sergipe — Heribaldo Vieira.
O SR. HERIBALDO VIEIRA — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 102.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Julio Leite. Já votou como líder.
Raul Giuberti.
O SR. RAUL GIUBERTI — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 129.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ariosto Amado.
O SR. ARIOSTO AMADO — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 37.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Arnaldo Garcez.
O SR. ARNALDO GARCEZ — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 130.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Euvaldo Diniz. Ausente.
Francisco Macedo. Ausente.
José Carlos Teixeira. Ausente.
Lourival Batista.
O SR. LOURIVAL BATISTA — Mazzilli.
O SR. PRESIDENTE — Mazzilli.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Machado Roemberg.
O SR. MACHADO ROEMBERG — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 131.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Alagôas
Senador Rui Palmeira.
O SR. RUI PALMEIRA — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 104.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Abrahão Moura.
O SR. ABRAHÃO MOURA — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 38.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aloysio Nonô.
O SR. ALOYSIO NONÔ — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 132.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ary Pitombo.
O SR. ARY PITOMBO — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 39.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Medeiros Neto.
O SR. MEDEIROS NETO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 133.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Muniz Falcão.
O SR. MUNIZ FALCAO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 105.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oceano Carneal.
O SR. OCEANO CARNEAL — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 106.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oseas Cardoso.
O SR. OSEAS CARDOSO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 107.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pereira Lúcio.
O SR. PEREIRA LUCIO — José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 134.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Segismundo Andrade.
O SR. SEGISMUNDO ANDRADE — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 108.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Barros de Carvalho. Já votou como Líder.
Deputado Pessoa de Queiroz. (Pausa).
Ausente.
Senador José Ermirio.
O SR. JOSÉ ERMIRIO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 109.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ademar Carvalho.
O SR. ADEMAR CARVALHO — José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 135.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aderbal Jurema.
O SR. ADEBAL JUREMA — José Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 136.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Alde Sampaio.
O SR. ALDE SAMPAIO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 110.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Arruda Câmara.
O SR. ARRUDA CAMARA — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 111 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Augusto Novas.
O SR. AUGUSTO NOVAS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 137 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aurino Valois.
O SR. AURINO VALOIS — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 40.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Clodomir Leite.
O SR. CLODOMIR LEITE — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 41.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Costa Cavalcanti.
O SR. COSTA CAVALCANTI — Moura Andrade, 112 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Dias Lins.
O SR. DIAS LINS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 138 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Edgar Bezerra.
O SR. EDGAR BEZERRA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 139 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Geraldo Guedes.
O SR. GERALDO GUEDES — Alkmim, 140 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Heráclio Régio. (Pausa) Não está presente.
O SR. JOSÉ CARLOS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 142 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — José Meira.
O SR. JOSE MEIRA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 143 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Magalhães Melo.
O SR. MAGALHAES Melo — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 140 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Milvernes Lima.
O SR. MILVERNES LIMA — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 42.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ney Maranhão.
O SR. NEY MARANHÃO — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 43.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Nilo Coelho.
O SR. NILO COELHO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 144 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Oswaldo Lima Filho.
— Não está presente.
— Souto Maior.
O SR. SOUTO MAIOR — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — 44 abs-tensões.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Barbosa de Almeida.

O SR. BARBOSA DE ALMEIDA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 155.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Paraíba — Ruy Carneiro.
O SR. RUY CARNEIRO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 113.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Argemiro de Figueiredo.
O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 114.
O SR. 1º SECRETÁRIO — João Agripino já votou como Líder.
— Arnaldo Lafafete.
O SR. ARNALDO LAFAFETE — Abs-tensão.
O SR. PRESIDENTE — 45 abs-tensões.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Bivar Olinto.
O SR. BIVAR OLINTHO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 146.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ernany Sátiro.
O SR. ERNANY SATIRO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 115.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Flaviano Ribeiro.
O SR. FLAVIANO RIBEIRO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 116.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Humberto Lucena — Ausente.
— Jandui Carneiro.
O SR. JANDUI CARNEIRO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 147.
O SR. 1º SECRETÁRIO — João Fernando.
O SR. JOAO FERNANDES — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 148.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Bronzeado.
O SR. LUIZ BRONZEADO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 117.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Milton Cabral — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 149.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Plínio Lemos.
O SR. PLINIO LEMOS — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 118.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Raul de Góes.
O SR. RAUL DE GÓES — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 119.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Teotônio Neto.
O SR. TEOTONIO NETO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 150.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vital do Rego.
O SR. VITAL DO REGO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 120.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Rio Grande do Norte — Dix-Huit Rosado.
O SR. DIX-HUIT ROSADO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 121.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Dinarte Mariz.
O SR. DINARTE MARIZ — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade 122.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Expedito Machado.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade. 131.	O SR. 1º SECRETÁRIO — José Burnett.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Walfrido Gurgel.	O SR. EXPEDITO MACHADO — Abstenção.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Chagas Rodrigues.	O SR. JOSÉ BURNETT — Alkmim.
O SR. WALFREDO GURGEL — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 48.	O SR. CHAGAS — RODRIGUES — Abstenção.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 174.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 151.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Flávio Marcilio.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 49.	O SR. 1º SECRETÁRIO — José Rio.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aluisio Bezerra.	O SR. FLAVIO MARCILIO — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Dirno Pires.	O SR. JOSÉ RIO — Alkmim.
O SR. ALUISIO BEZERRA — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 162.	O SR. DIRNO PIRES — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 175.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 152.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Furtado Leite.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 171.	O SR. 1º SECRETÁRIO — José Sarney.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aristofanes Fernandes.	O SR. FURTADO LEITE — Moura Andrade.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Ezequias Costa.	O SR. JOSÉ SARNEY — Alkmim.
O SR. ARISTOFANES FERNANDES — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 126.	O SR. EZEQUIAS COSTA — Moura Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 176.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 153.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Leão Sampaio.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 132.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Lister Caldas.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Clovis Mota.	O SR. LEÃO SAMPAIO — Moura Andrade.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Gayoso de Almeida.	O SR. LISTER CALDAS — Abstenção.
O SR. CLOVIS MOTA. — Abstenção.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 127.	O SR. GAYOSO DE ALMEIDA — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 55.
O SR. PRESIDENTE — 46 abstenções.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Marcelo Sanford.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 172.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Coelho.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Djaima Marinho.	O SR. MARCELO SANFORD — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Heitor Cavalcante. (Pausa.)	O SR. LUIZ COELHO — Abstenção.
O SR. DJALMA MARINHO — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 163.	O SR. PRESIDENTE — Heitor Cavalcante, ausente.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 56.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 154.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Moreira da Rocha.	O SR. 1º SECRETÁRIO — José Mendes Olympio.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Fernando.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Jesse Freire.	O SR. MOREIRA DA ROCHA — Alkmim.	O SR. JOSÉ MENDES OLÍMPIO — Abstenção.	O SR. LUIZ FERNANDO — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 155.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 164.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 50.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 138.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Odilon Coutinho.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Moisés Pimentel.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Moura Santos.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Mattos Carvalho.
O SR. ODILON RIBEIRO COUTINHO — Alkmim.	O SR. MOISÉS PIMENTEL — Moura Andrade.	O SR. MOURA SANTOS — Alkmim.	O SR. MATTOS CARVALHO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 156.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 128.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 173.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 177.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vingt Rosado.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Osiris Pontes.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Souza Santos.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Pedro Braga.
O SR. VINGT ROSADO — Abstenção.	O SR. OSIRIS PONTES — Alkmim.	O SR. SOUZA SANTOS — Moura Andrade.	O SR. PEDRO BRAGA — Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — 47 abstenções.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 165.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 133.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 57.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ceará — Menezes Pimentel.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Ossian Araripe.	Maranhão	O SR. 1º SECRETÁRIO — Renato Archer.
O SR. MENEZES PIMENTEL — Alkmim.	O SR. OSSIAN ARARIPE — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Eugênio de Barros (Pausa).	O SR. RENATO ARCHER — Alkmim, 178.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 157.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Paes de Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Eugênio de Barros, ausente.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Pariz Zacharias de Assumpção.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Antônio Jucá.	O SR. PAES DE ANDRADE — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Sebastião Archer.	O SR. ZACHARIAS DE ASSUMPÇÃO — Moura Andrade.
O SR. ANTONIO JUCÁ — Moura Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 167.	O SR. SEBASTIAO ARCHER — Moura Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 139.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 123.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Padre Palhano.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 134.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Cate Pinheiro (Pausa).
O SR. 1º SECRETÁRIO — Wilson Gonçalves.	SR. PADRE PALHANO — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Victorino Freire.	Ausente.
O SR. WILSON GONÇALVES — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Alkmim, 168.	O SR. VICTORINO FREIRE — Moura Andrade.	Moura Palha.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 158.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Paulo Sarasate.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 135.	O SR. MOURA PALHA — Moura Andrade.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Armand do Falcão.	O SR. PAULO SARASATE — Ranieri Mazzilli.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Alberto Aboud.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 140.
O SR. ARMANDO FALCÃO — Moura Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Ranieri Mazzilli, 2 votos.	O SR. ALBERTO ABOUD — Abstenção.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Armando Carneiro.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 124.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Raul Carneiro.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 51.	O SR. ARMANDO CARNEIRO — Abstenção.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aulísio Tavora.	O SR. RAUL CARNEIRO — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Cid Carvalho.	O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 53.
O SR. AULÍSIO TAVORA. — Alkmim.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 169.	O SR. CID CARVALHO — Abstenção.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Américo Silva.
O SR. ANDRÉSIO PIMENTEL. — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Wilson Roriz.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 52.	O SR. AMÉRICO SILVA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 159.	O SR. WILSON RORIZ — José Maria Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Clodomir Milet.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 179.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Costa Lima (Pausa).	O SR. 1º SECRETÁRIO — Alkmim, 170.	O SR. CLODOMIR MILET — Moura Andrade.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Armando Correia.
Ausente.	Paul	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 136.	O SR. ARMANDO CORREIA — Alkmim.
O SR. DIAS MACHADO — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Joaquim Parente.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Eurico Ribeiro.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 180.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim 160.	O SR. JOAQUIM PARENTE — Moura Andrade.	O SR. EURICO REZENDE — Abstenção.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Burlamaqui de Miranda.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Melo Tavora.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 129.	O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 53.	O SR. BURLAMAQUI DE MIRANDA — Alkmim.
O SR. MELO TAVORA — Alkmim.	O SR. 1º SECRETÁRIO — José Cândido.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Henrique La Rocque.	O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 181.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Esmerino Areuda.	O SR. JOSÉ CÂNDIDO — Moura Andrade.	O SR. HENRIQUE LA ROCQUE — Moura Andrade.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Epilogo Campos.
O SR. ESMERINO AREUDA — Moura Andrade.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 130.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 137.	O SR. EPILOGO CAMPOS — Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 125.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Sigefredo Pacheco.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Ivar Saldanha.	O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 141.
	O SR. SIGEFREDO PACHECO — Moura Andrade.	O SR. IVAR SALDANHA — Abstenção.	O SR. 1º SECRETÁRIO — Gabriel Hermes.
		O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 54.	O SR. GABRIEL HERMES — Alkmim.

O SR. JOAO MENEZES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 183.
 O SR. 1º SECRETARIO — Stelio Maroja.
 O SR. STELIO MAROJA — Moura Andrade, 142.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 142.
 O SR. 1º SECRETARIO — Aldeimar Guimarães.
 O SR. ALDEMAR GUIMARAES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 184.
 O SR. 1º SECRETARIO — Vivaldo Lima.
 O SR. VIVALDO LIMA — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 143.
 O SR. 1º SECRETARIO — Edmundo Levy.
 O SR. EDMUNDO LEVY — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 144.
 O SR. 1º SECRETARIO — Arthur Virgílio.
 O SR. PRESIDENTE — Já votou como Líder.
 O SR. 1º SECRETARIO — Abraão Rocha.
 O SR. ABRAAO ROCHA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 185.
 O SR. 1º SECRETARIO — Djalma Passos.
 O SR. DJALMA PASSOS — Abs-tensão.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 59.
 O SR. 1º SECRETARIO — João Veiga.
 O SR. JOAO VEIGA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 186.
 O SR. 1º SECRETARIO — José Esteves.
 O SR. JOSE ESTEVES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 187.
 O SR. 1º SECRETARIO — Leopoldo Perez.
 O SR. LEOPOLDO PEREZ — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 188.
 O SR. 1º SECRETARIO — Manoel Barbuda.
 O SR. MANOEL BARBUDA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 189.
 O SR. 1º SECRETARIO — Paulo Coelho.
 O SR. PAULO COELHO — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 145.
 O SR. 1º SECRETARIO — Adalberto SENA.
 O SR. ADALBERTO SENA — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 146.
 O SR. 1º SECRETARIO — José Guimard.
 O SR. JOSE GUIMARD — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 190.
 O SR. 1º SECRETARIO — Oscar Passos.
 O SR. OSCAR PASSOS — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 147.
 O SR. 1º SECRETARIO — Altino Machado.
 O SR. ALTINO MACHADO — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 148.
 O SR. 1º SECRETARIO — Armando Leite.
 O SR. ARMANDO LEITE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 191.

O SR. 1º SECRETARIO — Geraldo Mesquita.
 O SR. GERALDO MESQUITA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 192.
 O SR. 1º SECRETARIO — Jorge Kalume.
 O SR. JORGE KALUME — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 193.
 O SR. 1º SECRETARIO — Mario Maia.
 O SR. MARIO MAIA — Abs-tensão.
 O SR. PRESIDENTE — Sessenta abstenções.
 O SR. 1º SECRETARIO — Deputado Ruy Lino.
 O SR. RUY LINO — Abs-tensão.
 O SR. PRESIDENTE — Abs-tensão, 61.
 O SR. 1º SECRETARIO — Deputado Valério Magalhães.
 O SR. VALERIO MAGALHAES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 194.
 O SR. 1º SECRETARIO — Ter-ritórios — Amapá.
 Deputado Janary Nunes.
 O SR. JANARY NUNES — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 149.
 O SR. 1º SECRETARIO — Rondonia.
 Deputado Renato Medeiros.
 O SR. RENATO MEDEIROS — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 195.
 O SR. 1º SECRETARIO — Roraima.
 Deputado Felix Valois.
 O SR. FELIX VALOIS — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 196.
 O SR. PEIXOTO DA SILVEIRA — Sr. Presidente, pela ordem.
 O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.
 O SR. PEIXOTO DA SILVEIRA — Deputado por Goiás, fui chamado e não estava presente.
 O SR. PRESIDENTE — Nobre deputado Peixoto da Silveira, qual o seu voto?
 O SR. PEIXOTO DA SILVEIRA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 197.
 O SR. 1º SECRETARIO — Deputado Benedito Vaz, igualmente chamado sem estar presente.
 O SR. BENEDITO VAZ — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 198.
 O SR. 1º SECRETARIO — Senador Pedro Ludovico.
 O SR. PEDRO LUDOVICO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 199.
 O SR. 1º SECRETARIO — Rio Grande do Sul, Deputado Clóvis Pestana, como vota.
 O SR. CLOVIS PESTANA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 200.
 O SR. 1º SECRETARIO — Deputado Raul, como vota? (Pausa.) Ausente.
 O SR. PRESIDENTE — O Sr. 1º Secretário está procedendo, novamente, a chamada, para que os retardatários ou os que não compareceram possam votar.
 O SR. 1º SECRETARIO — Rio Grande do Sul.
 Deputado Adílio Viana, como vota?
 O SR. ADILIO VIANA — Abs-tensão-me.
 O SR. PRESIDENTE — 62 abstenções.

O SR. 1º SECRETARIO — Paraná. Deputado Jorge Curti, como vota. (Pausa.) Ausente.
 O SR. PRESIDENTE — Senador Antonio Carlos.
 O SR. ANTONIO CARLOS — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 150.
 O SR. 1º SECRETARIO — Atilio Fontana.
 O SR. ATILIO FONTANA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 201.

Mato Grosso

Correia da Costa (ausente).
 Ponce de Arruda (ausente).
 Wilson Martins (Pausa).

Pernambuco

Heráclito Régio.
 O SR. HERACILITO REGO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 202.
 Os Srs. Congressistas, que ainda não votaram, queiram fazê-lo.
 O SR. OLIVEIRA BRITO — Abs-tensão.
 O SR. PRESIDENTE — O Sr. Oliveira Brito, da Bahia, — 63 abstenções.
 O SR. JOAO ALVES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 203 votos.
 O SR. BEZERRA LEITE: Pego a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Bezerra Leite.

O SR. BEZERRA LEITE:

Sr. Presidente, indago da Mesa sobre se aqueles que se abstiveram de votar, querendo mudar agora o seu voto, poderão fazê-lo.

O SR. PRESIDENTE:

O voto já foi tomado, não é possível mudá-lo.

A Mesa dará por encerrada a votação, se nenhum dos Senhores Congressistas apresentar qualquer reclamação ou não houver qualquer retardatário.

Antes de fazê-lo, porém, devo esclarecer que, segundo as notas taquigráficas, o nobre Deputado Juarez Távora efetivamente votou como líder. Assim, seu voto foi computado apenas uma vez.

Está encerrada a votação.

Os resultados são os seguintes: José Maria Alkmim, 203 votos (Palmas);

Auro Moura Andrade, 150 votos (Palmas);

Ranieri Mazzilli, 2 votos;

Antonio Sanchez Galdeano, 1 voto;

Milton Campos, 2 votos;

Abstenções — 63.

Nenhum dos Srs. candidatos obteve a maioria absoluta exigida pela lei. Assim, necessário se torna a realização do segundo escrutínio.

A Mesa vai suspender os trabalhos por quinze minutos.

Está suspenso a sessão.

A sessão é suspensa às 20 horas e 35 minutos e reaberta às 21 horas e 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE:

Está reaberta a sessão.

Senhores Congressistas, como vêem, já me sinto em condições de presidir o segundo escrutínio. Não é oportuno o momento para manifestação de reconhecimento pelos votos honrosos que me foram dados. Não obstante, permita-me o Plenário do Congresso Nacional que formule, neste instante, este agradecimento.

Posso presidir, com plena isenção, o segundo escrutínio. Verificando que o Sr. José Maria Alkmim obteve maioria no primeiro, cabe-me o dever de ultimar rapidamente as eleições para a Presidência e Vice-Presidência

da República. Não sou candidato no segundo escrutínio. (Muito bem; muito bem. Aplausos prolongados).

O SR. JOAO DE TAVORA:

Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Juarez Távora.

O SR. JOAO DE TAVORA:

Para uma comunicação e um apelo, Sr. Presidente.

V. Exa desistiu da sua candidatura nobremente, para que esta Câmara resolvesse, talvez com a mesma margem de votos, o problema da Vice-Presidência da República.

O meu apelo é no sentido de que todos aqueles que por qualquer circunstância pretendam votar no meu nome, deem o voto aquele que possa obter, neste escrutínio, a maioria absoluta deste Plenário. (Muito bem, Palmas).

O SR. ADAUTO CARDOSO:

Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. ADAUTO CARDOSO:

Tem a palavra o nobre Deputado Adauto Cardoso.

O SR. ADAUTO CARDOSO:

Sr. Presidente, eu, que me abstive cuidadosamente de falar como líder da Fincada da UDN, ao iniciarmos o primeiro escrutínio, venho fazê-lo agora como representante desta mesma Bancada.

O meu propósito, ao votar no nome de V. Exa., assim como a intenção de todos aqueles que seguiram o seu nome foi o de prestar homenagem a personalidade política em mente que V. Exa. soube encarnar em todas as crises que o Congresso tem atravessado, ao senso de responsabilidade que V. Exa. sempre manteve nas ocasiões mais graves, nos momentos mais dramáticos, sustentando sempre a independência e a dignidade do Congresso. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Não sou homem de fórmulas, Sr. Presidente, e a minha aspera vida pública não me conferiu até hoje o diploma de bajulador. Digo o com franqueza que o assunto merece. O Congresso teve em V. Exa., em vários e graves episódios, o seu representante mais digno, mais bravo e mais consciente da independência do Poder Legislativo. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Cumprimos o nosso dever, Sr. Presidente, prestando-lhe essa alta homenagem, essa assinalada homenagem que eu agora quero deixar inscrita nos Anais das Casas do Congresso, através destas palavras, que estão agora da minha Bancada.

Colisões e interesses de natureza política, Sr. Presidente, fazem com que, segundo escrutínio, V. Exa. não seja mais candidato, e eu venho, também, como Líder da UDN, dizer que já agora, cumprida esta primeira etapa, preenchido esse nosso dever de prestigiar o seu nome perante a Nação, nós votaremos, como aliados do PSD, Partido Social Democrático, no nome que esse Partido nos ofereceu.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

O SR. DOUTEL DE ANDRADE:

Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente, o nobre Deputado Doucel de Andrade, Líder do Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. DOUTEL DE ANDRADE:

(Não foi revisto pelo Orador). — Sr. Presidente, a Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro chega ao término desta etapa do processo que estamos a viver, com a consciência tranquila do dever cumprido. Mantive-se ela atenta, no que tocou ao pleito para eleição do Chefe do Esta-

do; manteve-se do mesmo modo, no que tocou ao primeiro escrutínio para a eleição para a Vice-Presidência da República. Não tem a Bancada do meu Partido, até o momento, nenhuma razão, nenhum motivo válido, para modificar sua posição, que, destarte, permanece a mesma, ou seja, a Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro continuará a abster-se de conferir seu voto a qualquer candidato à Vice-Presidência da República. *(Muito bem, Palmas)*.

OS SRS. ARNALDO CERDEIRA E JOÃO AGRIPIÑO:

Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Arnaldo Cerdeira. Em seguida, dá-lhe a palavra o nobre senador João Agripino.

O SR. ARNALDO CERDEIRA:

(Não foi revisado pelo orador) — Senhor Presidente, Senador Auro Soares de Moura Andrade, V. Exa. deve estar realmente feliz. Quando nesta Casa, quisemos prestar homenagens a V. Exa., o fizemos como testemunha ocular da bravura, do destemor, do patriotismo e, sobretudo, da alta noção de responsabilidade com que V. Exa. se vem portando à frente do Senado da República.

V. Exa., dizia eu, deve estar profundamente satisfeito, pois, paulista como eu, brasileiro como eu, tendo sentido os dias e as horas tristes e amargas que antecederam o momento que vivemos, deve ter percebido, nas ruas do nosso Estado, na alma da nossa gente, na manifestação das nossas mulheres e dos nossos homens, uma única vontade — a vontade de vencer o passado, de transpor a confusão, de eliminar a desordem.

Vozes: — Votos, Votos;

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. há de ter sentido que o seu Estado, sobretudo, que acompanhava mais de perto a sua brilhante atuação, desejava tributar-lhe não a infelicidade das vezes que agora pedem "votos, votos", que não querem acatar, com um pouco mais de respeito, esta hora tão solene, esta hora tão séria, esta hora tão digna, esta hora tão patriótica, esta hora em que o tempo nada significa diante das nossas dores. Peço apenas respeito, não ao orador mas à Pátria, à hora em que vivemos, em que a justiça deve ser antes de mais nada aquela que deve nortear e conduzir a nossa posição e os nossos destinos.

V. Exa., Sr. Presidente Moura Andrade, deve estar contente porque a Bancada do seu Estado, nesta Casa, hoje com cerca de sessenta Deputados, lhe deu cinquenta e cinco votos.

Sinto-me orgulhoso, e quero agradecer à minha Bancada, à Bancada do Partido Social Progressista, que não registrou um único voto contrário à orientação que tomou nas suas reuniões.

V. Exa., Sr. Senador Moura Andrade, nesta hora, deve sentir-se feliz e nós, patriotas e democratas, também estamos satisfeitos com a decisão desta Casa.

Reconhecemos que o candidato a ser eleito possui também, tradição, civica e de patriotismo, dentro desta Câmara. Bendito seja Deus, e continue a inspirar, a guiar os homens que devem responder pelos destinos do Brasil nos dias que se seguirão, sem se abaterem de votar, sem negarem voto, com coragem das atitudes, de um ou de outro modo, premiando igualmente, os homens do Congresso Nacional. *(Muito bem, Palmas)*.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador João Agripino.

O SR. JOÃO AGRIPIÑO:

Senhor Presidente, a Bancada da Minoria, no Senado, sufragou o nome de V. Exa. e o fez consciente de suas responsabilidades.

Fomos testemunha, naquela Casa, do quanto V. Exa. desagradou o Poder para defender o Congresso; fomos testemunha de quantas vezes recusou participar de coalizações, de conciliações de qualquer outro interesse ou pessoal, político para colocar-se na defesa do Congresso e da Casa que presidia. Por isto, tínhamos para com V. Exa. um dever de reconhecimento, não de reconhecimento partidário ou pessoal, mas reconhecimento cívico ou patriótico. *(Muito bem, Palmas)*.

Em todos os episódios de resistência à usurpação de atribuições do Congresso ou de sua diminuição, V. Exa. se colocou verdadeiramente como Presidente da instituição democrática do Brasil *(muito bem)* e, por isso, mereceu os votos da Minoria do Senado.

Hoje, testemunhei, nesta Casa, um gesto que me comoveu: a Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro; senão por sua maioria, mas por expressiva votação, absteve-se de votar. Era um direito seu. Da mesma forma com que V. Exa. presidindo o Congresso Nacional, até hoje defendeu as prerrogativas desse Instituto democrático. Pedimos a V. Exa. que assim continue. Não desejamos um Congresso amordaçado. Entendemos que é um direito legítimo da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro pronunciarse como entende, abstendo-se ou votando. *(Muito bem, Palmas)*. E porque estamos na convicção absoluta de que V. Exa., na Vice-Presidência da República, não teria conduta diferente da que teve, na Presidência do Congresso, é que queremos fazê-lo Vice-Presidente da República.

V. Exa. nobremente desiste de sua candidatura, antes do segundo escrutínio. Merecem louvor, de nossa parte a desambigação e a nobreza de seu gesto. Apenas, quero consignar pessoalmente que, no segundo escrutínio, me abstenho de votar, pois, por circunstâncias que não vale a pena mencionar, não posso acatar a coalização a que se referiu o Líder da U.D.N. na Câmara, com o P.S.D. *(Muito bem, Muito bem, Palmas)*.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Martins Rodrigues.

O SR. MARTINS RODRIGUES:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente Moura Andrade, em primeiro lugar desejo também prestar, em nome do Partido Social Democrático, a homenagem justíssima que V. Exa. merece e que o Congresso acaba de conferir-lhe através da votação excepcional e consagrada que recebeu, no primeiro escrutínio. *(Muito bem)*.

A esta homenagem V. Exa. faz jus, não só pelas suas excepcionais qualidades de homem público, como, sobretudo, pela sua conduta corretíssima e corajosa, em todos os episódios em que a Democracia e o sistema representativo estiveram a pique de socorrer.

Não se faz a V. Exa. nenhum favor em reconhecer esse alto merecimento. Creio, mesmo, que e na Presidência do Senado que V. Exa. terá ocasião, sempre que necessário, presidindo o Senado e o Congresso Nacional, de continuar a chefear a resistência das instituições democráticas, que devemos oferecer quando houver ameaças de subversão dessas mesmas instituições.

Porisso Senhor Presidente, quero deixar aqui, neste instante, estas palavras de reconhecimento à altitude da sua conduta.

Quero deixar consignado um voto de louvor, que V. Exa. merece, de toda

a representação do Partido Social Democrático no Parlamento Nacional.

Ao concluir, cumprio o dever de agradecer ao nobre Líder da União Democrática Nacional, o Ilustre Deputado Adauto Lúcio Cardoso, pelas palavras com que S. Exa. se referiu ao episódio e com as quais empenhou o seu compromisso — compromisso que julgamos altamente valioso e honroso para o Partido Social Democrático — de sufragar, no segundo escrutínio, o nome do candidato indicado pelo nosso Partido para a Vice-Presidência da República — nobre e eminente Deputado José Maria Alkmim. *(Muito bem Palmas)*.

O SR. AMARAL NETO:

Senhor Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Deputado Amaral Neto.

O SR. AMARAL NETO:

(Pela ordem) — Senhor Presidente, Senhores Congressistas, com o devido e merecido respeito à Liderança de meu Partido, trago a esta tribuna a palavra de alguns deputados da UDN, os quais, infelizmente, não podem seguir a orientação do seu Líder neste momento.

Sem entrar em considerações de ordem pessoal, porque não é esta a oportunidade, repito que, para nós, a pessoa de V. Exa. representa a mais alta expressão deste Congresso, no momento. Retirada a sua candidatura, e não apresentada nenhuma outra, em seu nome e no dos deputados udenistas a que me referi, quero deixar, claro, sem nenhum desrespeito pelo nosso Líder, que nos retiraremos do plenário, porque nos recusamos a votar. *(Muito bem! Muito bem! Palmas)*.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI:

Senhor Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra pela ordem o nobre Deputado Tenório Cavalcanti.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI:

(Pela ordem) — Senhor Presidente, sou Líder de um Partido talvez o de menor número da Casa, que, com oito deputados, só pôde comparecer com seis, para sufragar, por determinação do Diretório Nacional, o nome honrado de V. Exa. que, por sua vez, o é também candidato à Vice-Presidência da República em 1965, por indicação do Partido Social Trabalhista, que lidero nesta Casa.

Cumpri, como pude, o meu dever de Líder.

Quero, nesta hora em que V. Exa. dá ao Congresso e ao Brasil uma lição admirável de espírito público e de vontade de ver a Nação pacificada, unida e prestigiada as forças militares e políticas para que o ombro possam restabelecer a ordem e assegurar a unidade nacional em perigo. Quero congratular-me com os demais líderes que por aqui passarão para cumprimentar V. Exa., não só pelo gesto de renunciar nesta hora a fim de evitar lutas maiores, mas também para deixar consignado um pensamento do grande Padre Vieira: "A política é uma ciência, e ciência das mais espinhosas; e nela encontramos razões que a própria razão desconhece."

Só com o decorrer do tempo é que os homens, saindo da efervescência das paixões, podem alcançar o sentido real dos problemas em que se viram envolvidos.

Aproveito, ainda, do grande Mestre, uma de suas cartas admiráveis a El Rei de Portugal, estas advertências: "Se justo fostes com a Pátria que vos foi ingrata, vós fizestes o que devíeis e é a o que costuma".

Nenhuma recompensa existirá maior para corações bem formados do que fazer o que deviam. *(Muito bem! Muito bem! Palmas)*.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o Sr. Senador Daniel Krieger.

O SR. DANIEL KRIEGER:

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, a Bancada da União Democrática Nacional do Senado Federal sufragou integralmente, apenas com duas exceções que resguardou, porque achou que tinha deveres de compromisso a que não poderia faltar, o nome de V. Exa. E o fizemos porque não podíamos esquecer as atitudes que V. Exa. sempre tomou na defesa do regime e da soberania do Congresso Nacional.

Sufragamos o nome de V. Exa. não porque tivéssemos reserva para qualquer outro candidato; sufragamos o nome de V. Exa., Sr. Presidente Auro de Moura Andrade, porque Vossa Exa. correspondia à nossa aspiração, ao nosso sentimento, e pelos nossos deveres de lealdade. Já que V. Exa. desistiu de pleitear, temos a plena liberdade de escolher qualquer outro candidato. Se temos esta liberdade, Sr. Presidente, Srs. Congressistas, nosso dever é escolher aquele que as forças políticas que comungam conosco, nesta hora, indicaram ao sufrágio do Congresso Nacional. E este nome é o do Deputado José Maria Alkmim. *(Muito bem! Palmas)*.

Sabe V. Exa., Sr. Presidente, sabe o Senado da República, da lealdade com que sempre procedo; e sabe da lealdade da bancada da União Democrática Nacional. Mas nós colocamos, acima de tudo, os interesses do nosso País, e é preciso que, nesta hora de rebeldia e de revolução, as forças democráticas, revolucionárias, se integrem e se conjuguem.

Não podem haver divisionismos entre nós. É preciso que nos unamos, e nos unamos em torno do candidato que recebeu a maioria dos sufrágios do Parlamento brasileiro. *(Muito bem! Muito bem! Palmas)*.

V. Exa., Sr. Presidente Moura Andrade, que foi sempre o máximo intérprete das nossas aspirações, o defensor estrênuo dos nossos direitos, V. Exa. que soube emblematicamente a soberania do Congresso Nacional, receba as homenagens da União Democrática Nacional. *(Palmas)*. E tenha o Parlamento Nacional a segurança de que não temos outro propósito senão consolidar a revolução que se instituiu neste País, pois sentimos imprescindível reintegrar o Brasil na ordem, na paz e na liberdade. *(Muito bem! Muito bem! Palmas)*.

O SR. EWALDO PINTO:

Sr. Presidente, peço a palavra, como Líder.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Deputado Ewaldo Pinto.

O SR. EWALDO PINTO:

(Pela ordem) — *(Sem revisão do orador)* — Sr. Presidente, para a Bancada do Movimento Trabalhista Renovador é aberta a questão neste segundo escrutínio, quando se cuida de eleger o Vice-Presidente da República. No entanto, nesta oportunidade, desejo, ao anteceder o meu voto, registrar o seu significado.

É um voto de homenagem a uma extraordinária figura do Parlamento, merecedora do mais profundo respeito e admiração de parlamentares de todas as agremiações políticas.

Quando se escrever a história dos dias dramáticos e angustiantes que a Nação viveu e ainda está vivendo, avultará sem dúvida, a figura empolgante do Deputado Juarez Fernandes do Nascimento Távora. Daí, Sr. Presidente, registrar com o maior entusiasmo a minha homenagem e o meu

foto também entusiástico a essa figura de parlamentar, que vem prestando inestimáveis serviços à causa da democracia e, especialmente, a este Congresso. (Muito bem! Palmas).

O S. JUAZ TAVORA — Muito obrigado a V. Exa.

O SR. EWALDO PINTO — Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE:

Agradeço, sensibilizado, as manifestações que se dirigiram à minha pessoa. Espero que o resultado das eleições de hoje cristalice efetivamente, uma grande aspiração latente no coração do povo brasileiro nesta hora. Que os efeitos correspondam à realidade da hora presente. Este é, realmente, o meu desejo.

Fico desculpado aos Srs. Congressistas por haver concorrido ao primeiro escrutínio. Há sempre algo de importante em determinações atos. A minha presença no primeiro escrutínio contribuiu para o episódio deste instante: uma manifestação efetivamente vigorosa em torno do Vice-Presidente da República, que deverá compor-se com o Presidente Castelo Branco. É a minha principal esperança e a de que ambos, o Presidente eleito e o Vice-Presidente, não percam de vista que este Congresso precisa ter restituídos os seus direitos (Muito bem! Palmas). É preciso que ambos compreendam que o processo revolucionário tem de realizar os seus objetivos, mas que existem vários meios de conquistar objetivos. Não se deve, na realização de objetivos de uma revolução democrática que se comprometeu, desde o início, a defender o Congresso Nacional, os valores mais altos da democracia, a sua justiça, a paz do povo; não se deve supor que essa revolução venha a perder a sua origem democrática, a perder os fins democráticos que pretende alcançar e não usar os instrumentos democráticos para alcançar esses objetivos. (Palmas).

Este Congresso foi, sobretudo, uma trincheira de grande resistência democrática, que vem de anos, numa luta constante.

Afinal, a revolução que se tornou vencedora encontrou exatamente na opinião da maioria do Congresso brasileiro, constantemente revelada, os melhores fundamentos para a concretização da sua vitória.

Eis, portanto, o apelo que aqui faço.

Presidir este Congresso é uma imensa honra, até o instante em que esta honra caiba no limite exato da dignidade dos representantes do povo brasileiro. (Muito bem! Palmas).

Não tenho nenhum apêgo a cargos. Não tenho ambições. Tenho sido um homem constantemente pôsto para servir, para servir com o sacrifício do que quer que seja — da tranquilidade, da segurança e da própria vida.

Quando tenho consciência de que preciso praticar um ato para salvar o meu País, eu o pratico (Muito bem), ainda que não seja compreendido no instante em que o pratico. Ainda que contra mim se coloquem todos, eu o pratico. Para que a democracia subsista no Brasil, é preciso que nos instantes mais agudos e de transição dela, haja sempre alguém com decisão para tomar atitudes que podem desagradar, mas que são indispensáveis para manter a soberania, a liberdade e os direitos do povo brasileiro. (Muito bem!)

Há poucos dias tive que praticar, perante este Congresso, um ato constitucional, rigorosamente constitucional. Tive que praticá-lo em termos quase dramáticos. Na verdade, eu sabia que o estado de direito estava, naquela hora, dando à revolução, ao Estado de fato, alguém que com ela entender-se, pudesse alguém que com ela pudesse estender-se; alguém que com ela pudesse conversar. A revolução já não precisaria. Prosseguiria a conversar-se, até as últimas consequências.

das trágicas que muita vez as revoluções trazem. O Congresso havia dado uma definição.

Que os efeitos de hoje pensem profundamente nas responsabilidades que têm para com as instituições nacionais, para com o Congresso Nacional, para com a Justiça, e realizem os fins da revolução. É o que queremos, pelo que lutamos e nos tornamos revolucionários. Mas, que se faça isso dentro de limites em que se respeitem, sobretudo, os fundamentos reais da democracia. Que haja absoluto respeito à pessoa humana, aos valores tradicionais da vida brasileira e nos quais podemos confiar, para a realização dos objetivos da revolução. Sabem eles que o Congresso está disposto e pronto para servir à revolução, para institucionalizar a revolução, para realizar os fins da revolução e esforçar-se para que ela não se perca, para que se salve e salve o povo. Mas, para tanto, este Congresso deve estar disposto a manter a sua autoridade.

Do contrário, não deve ficar aberto. (Muito bem! muito bem. O plenário, de pé, aplaude calorosa e democraticamente).

Compreende, assim, o Congresso as razões pelas quais aceitei disputar a candidatura à Vice-Presidência da República no primeiro escrutínio. Estou certo de que o eleito pensará assim, agora assim, procederá assim, a bem da Democracia e do Brasil! (Muito bem! Muito bem! Aplausos prolongados).

Vamos ao trabalho!

A chamada será feita, primeiramente, através dos Líderes, e, em seguida, do Norte para o Sul.

Senador Barros de Carvalho.

O SR. BARROS DE CARVALHO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — 1 abstenção.

Senador João Agripino.

O SR. JOÃO AGRIPINO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE.

Dois abstenções.

Senador Lino de Matos.

O SR. LINO DE MATOS — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 1.

Senador Filinto Müller.

O SR. FILINTO MULLER — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 2.

Senador Arthur Virgílio. (Pausa).

Ausente.

Senador Daniel Krieger.

O SR. DANIEL KRIEGER — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 3.

Senador Miguel Couto. (Pausa).

Ausente.

Senador Mem de Sá. (Pausa).

Ausente.

Senador Aurélio Viana. (Pausa).

Ausente.

Senador Aarão Steinbruch. (Pausa).

Ausente.

Senador Júlio Leite.

O SR. JULIO LEITE — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 4.

Deputado Pedro Aleixo.

O SR. PEDRO ALEIXO — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 5.

Deputado Arnaldo Cerdeira. (Pausa).

Ausente.

Deputado Martins Rodrigues.

O SR. MARTENS RODRIGUES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 6.

Deputado Doutel de Andrade.

O SR. DOUTEL DE ANDRAE — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção 4.

Deputado Juarez Távora.

O SR. JUAZ TAVORA — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — 5 abstenções.

Deputado Hamilton Prado. (Pausa).

Ausente.

Deputado Tenório Cavalcanti.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 7.

Deputado Nogueira Rezende.

O SR. NOGUEIRA REZENDE — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 8.

Deputado Ewald Pinto. (Pausa).

Ausente.

Deputado Adauto Cardoso.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 9.

Deputado Plínio Salgado. (Pausa).

Ausente.

Sr. Raul Pila. (Pausa).

Ausente.

Sr. Hugo Borghi. (Pausa).

Ausente.

O Sr. 1º Secretário fará agora a chamada de norte para sul.

O SR. SECRETÁRIO — Adalberto Senna.

O SR. ADALBERTO SENNA — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade 1.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Aguiar.

O SR. JOSÉ AGUIAR — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 10.

Senador Oscar Passos.

O SR. OSCAR PASSOS — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções 6.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Altino Machado.

O SR. ALTINO MACHADO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções 7.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Armando Leite. (Pausa).

O SENHOR ARMANDO LEITE — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 11.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo Mesquita.

O SR. GERALDO MESQUITA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 12.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Maria Alkmin.

O SR. JORGE KALUME — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 13.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Mário Maia.

O SR. MÁRIO MAIA — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções 8.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ruy Lino.

O SR. RUY LINO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenções 9.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Valério Magalhães.

O SR. VALÉRIO MAGALHÃES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 14.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Amazonas. — Senador Vivaldo Lima.

O SR. VIVALDO LIMA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 15.

Senador Edmundo Levy. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Senador Arthur Virgílio. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Senador Arthur Virgílio, ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Abrahão Sabba.

O SR. ABRAHÃO SABBA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 16.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Djalma Porto.

O SR. DJALMA PORTO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção 10.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — João Veiga.

O SR. JOÃO VEIGA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 17.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — José Esteves.

O SR. JOSÉ ESTEVES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 18.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Leopoldo Peres.

O SR. LEOPOLDO PERES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 19.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Manoel Barbuda.

O SR. MANOEL BARBUDA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 20.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Paulo Coelho.

O SR. PAULO COELHO — Moura Andrade.

O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade 2.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Pará.

Zacarias de Assunção — (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Zacarias de Assunção, ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Catete Pinheiro. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Catete Pinheiro, ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Moura Palha. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Moura Palha, ausente.

Armando Carneiro.

O SR. ARMANDO CARNEIRO — Abstenção.

O SR. PRESIDENTE — Abstenção 11.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — América Silva.

O SR. AMÉRICO SILVA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 21.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Armando Correia.

O SR. ARMANDO CORREIA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 22.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Burlamaqui Miranda.

O SR. BURLAMAQUI MIRANDA — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 23.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Epilogo Campos. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Epilogo Campos, ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Gabriel Hermes.

O SR. GABRIEL HERMES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 24.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — João Menezes.

O SR. JOÃO MENEZES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 25.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Adélio Marojas.

O SR. ADELIO MAROJAS — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 26.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Valdemar Guimarães.

O SR. WALDEMAR GUIMARÃES — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin 27.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Maranhão.

Eugênio de Barros. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Eugênio de Barros, ausente.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Sebastião Archer. (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Sebastião Archer, ausente.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Victorino Freire.
 O SR. VICTORINO FREIRE — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Alberto Aboud.
 O SR. ALBERTO ABOUD — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Cid Carvalho.
 O SR. CID CARVALHO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Clodomir Millet.
 O SR. PRESIDENTE — Clodomir Millet, ausente.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Eurico Ribeiro.
 O SR. PRESIDENTE — Eurico Ribeiro, ausente.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Henrique La Rocque, (Pausa).
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Ivar Saldanha.
 O SR. IVAR SALDANHA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — José Burnett.
 O SR. JOSÉ BURNETT — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — José Rio.
 O SR. JOSÉ RIO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — José Sarney.
 O SR. JOSÉ SARNEY — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Lister Caldas, (Pausa).
 O SR. PRESIDENTE — Lister Caldas, ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Celso, (Pausa).
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Fernando.
 O SR. LUIZ FERNANDO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Mattos Carvalho.
 O SR. MATTOS CARVALHO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Pedro Braga.
 O SR. PEDRO BRAGA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Renato Archer.
 O SR. RENATO ARCHER — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Piauí: Joaquim Parente.
 O SR. JOAQUIM PARENTE — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 3.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — José Cândido.
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sigefredo Pacheco.
 O SR. SIGEFREDO PACHECO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Chagas Rodrigues.

O SR. CHAGAS RODRIGUES — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Dyrno Pires.
 O SR. DYRNO PIRES — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ezequias Costa.
 O SR. EZEQUIAS COSTA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Gayoso e Almendra.
 O SR. GAYOSO E ALMENDRA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Heitor Cavalcanti, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado João Mendes Olímpio.
 O SR. JOÃO MENDES OLÍMPIO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Moura Santos.
 O SR. MOURA SANTOS — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Souza Santos, (Pausa).
 Ausente.
 Ceará.
 Senador Menezes Pimentel.
 O SR. MENEZES PIMENTEL — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Antônio Juca.
 O SR. ANTÔNIO JUCA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Wilson Gonçalves.
 O SR. WILSON GONÇALVES — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Armando Falcão.
 O SR. ARMANDO FALCÃO — Moura Andrade, 4.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 4.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Audísio Pinheiro.
 O SR. AUDÍSIO PINHEIRO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Costa Lima, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Dias Macedo.
 O SR. DIAS MACEDO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Edison Melo Távora.
 O SR. EDILSON MELO TÁVORA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Esmerino Arruda.
 O SR. ESMERINO ARRUDA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Expedito Machado, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Flávio Marcílio.
 O SR. FLÁVIO MARCÍLIO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Furtado Leite.
 O SR. FURTADO LEITE — Alkmin.

O SR. PRESIDENTE — Alkmin.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Leão Sampaio, seu voto.
 O SR. LEÃO SAMPAIO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. Alkmin, 49 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Marcelo Sanford, seu voto.
 O SR. MARCELO SANFORD — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 50 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Martins Rodrigues.
 O SR. PRESIDENTE — Já votou como Líder.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Moreira da Rocha.
 O SR. MOREIRA DA ROCHA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 51 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Mayses Pimentel.
 O SR. MOYSES PIMENTEL — Juares Távora.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Osiris Pontes.
 O SR. OSIRIS PONTES — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 52 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Osámar Araripe.
 O SR. OSSIAN ARARIPE — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. Alkmin, 53 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Paes de Andrade.
 O SR. PAES DE ANDRADE — Alkmin, 54 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Padre Palhano.
 O SR. PADRE PALHANO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. Alkmin, 55 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Paulo Sarasate.
 O SR. PAULO SARASATE — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 56 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Raul Carneiro.
 O SR. RAUL CARNEIRO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 57 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Wilson Roriz.
 O SR. WILSON RORIZ — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 58 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Dix-Huit Rosado.
 O SR. DIX-HUIT ROSADO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 59 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Dinart Mariz.
 O SR. DINART MARIZ — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 60 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Walfredo Gurgel.
 O SR. WALFREDO GURGEL — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 61 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Aluysio Bezerra.
 O SR. ALUYSIO BEZERRA — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 62 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Aristofanes Fernandes.
 O SR. ARISTOFANES FERNANDES — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 63 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Clovis Mota.
 O SR. CLOVIS MOTA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Dezoito abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Sr. Djalma Maranhão.

O SR. DJALMA MARANHÃO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Alkmin, 64 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jesse Freire.
 O SR. JESSE FREIRE — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 65.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Odilon Ribeiro Coutinho.
 O SR. ODILON RIBEIRO COUTINHO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 66.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Vingt Rosado.
 O SR. VINGT ROSADO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Paraíba SENADOR RUY CARNEIRO.
 O SR. RUY CARNEIRO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 67.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador Argemiro Figueiredo.
 O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 68.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Arnaldo Lafaete.
 O SR. ARNALDO LAFLETE — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bivar Olintho, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Ernany Sátiro.
 Ausente.
 Deputado Flaviano Ribeiro.
 O SR. FLAVIANO RIBEIRO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 69.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Humberto Lucena.
 Ausente.
 Deputado Jandui Carneiro.
 O SR. JANDUI CARNEIRO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 70.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Fernandes.
 O SR. JOÃO FERNANDES — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 71.
 Deputado Luiz Bronzeado, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Milton Cabral.
 O SR. MILTON CABRAL — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 72.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Plínio Lemos, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Raul de Goes, (Pausa).
 Ausente.
 Deputado Teotônio Neto.
 O SR. TEOTÔNIO NETO — Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — Sr. José Maria Alkmin, 73.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Vital do Rêgo.
 O SR. VITAL DO RÉGO — Senhor Presidente, em face do pronunciamento resignatório de V. Ea., abstenho-me de votar.
 O SR. PRESIDENTE — 21 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Pernambuco SENADOR PESSOA DE QUEIROS.
 .. (Pausa).
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Senador José Ermirio, (Pausa).
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Aderbal Carvalho.
 O SR. ADERBAL CARVALHO — José Maria Alkmin.
 O SR. PRESIDENTE — José Maria Alkmin, 74.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Aderbal Jurema.
O SR. ADERBAL JUREMA — José
Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Ma-
ria Alkmim, 75.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Alde Sampaio.
O SR. ALDE SAMPAIO — José
Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José
Maria Alkmim, 76.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Arruda C. mara. (Pausa).
O SR. PRESIDENTE — Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Augusto Novaes.
O SR. AUGUSTO NOVAES —
José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria
Alkmim, 77.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Aurino Valois.
O SR. AURINO VALOIS — Abs-
tenho-me.
O SR. PRESIDENTE — 22 absten-
ções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Clodomir Leite.
O SR. CLODOMIR LEITE — Abs-
tenho-me.
O SR. PRESIDENTE — 23 abs-
tenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Costa Cavalcanti — José Maria
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria
Alkmim, 78.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Dias Lins.
O SR. DIAS LINS — José Maria
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria
Alkmim, 79.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Eduardo Bezerra.
O SR. EDUARDO BEZERRA —
José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Ma-
ria Alkmim, 80.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Geraldo Guedes.
DEPUTADO GERALDO GUEDES
— José Maria Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Maria
Alkmim, 81.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Depu-
tado Heráclio Régio. (Pausa).
O SR. PRESIDENTE — Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — José
Carlos.
O SR. JOSÉ CARLOS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim
82 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — José
Meira.
O SR. JOSÉ MEIRA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
83 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Maga-
lhães Melo.
O SR. MAGALHÃES MELO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim
84 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Milver-
tes Lima. (Pausa).
Ausente.
Ney Maranhão.
O SR. NEY MARANHÃO — Abs-
tenho-me de votar.
O SR. PRESIDENTE — 24 abs-
tenções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Nilo
Coelho.
O SR. NILO COELHO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
85 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Oswal-
do Lima Filho. (Pausa).
Ausente.
Souto Maior. (Pausa).
Ausente.
Tabosa de Almeida.
O SR. TABOSA DE ALMEIDA —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
86 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Estado
de Alagoas, Ruy Palmeira. (Pausa).
Ausente.
Abraão Moura.
O SR. ABRAHÃO MOURA — Abs-
tenção.
O SR. PRESIDENTE — 25 absten-
ções.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aloysio
Nonô.
O SR. ALOYSIO NONÔ — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — 87 votos.
Alkmim.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ary
Pitombo. (Pausa).
Ausente.
Medeiros Neto.
O SR. MEDEIROS NETO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
88 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Muniz
Falcão.
Ausente.
Oceano Carleial.
O SR. OCEANO CARLEIAL —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
89 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Oséas
Cardoso.
O SR. OSEAS CARDOSO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
90 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Pereira Lú-
cio.
O SR. PEREIRA LUCIO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
91 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Segis-
mundo Andrade.
O SR. SEGISMUNDO ANDRADE
— Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
92 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Sérgio
Heribaldo Vieira.
O SR. HERIBALDO VIEIRA —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
93 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Leite Neto.
O SR. LEITE NETO — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
94 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Dias
Menezes.
O SR. DIAS MENEZES — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
95 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Ariosto
Amado.
O SR. ARIOSTO AMADO — Abs-
tenção.
O SR. PRESIDENTE — Absten-
ções, 26.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Arnal-
do Garcês.
O SR. ARNALDO GARCÊS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
96 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Euvaldo
Diniz. (Ausente). Francisco Macedo.
(Ausente). José Carlos Teixeira. (Au-
sente). Lourival Batista.
O SR. LOURIVAL BATISTA —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
97 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Machado
Rolemberg.
O SR. MACHADO ROLEMBERG —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
98 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Bahia:
Aloysio de Carvalho.
O SR. ALOYSIO DE CARVALHO
— Milton Campos.
O SR. PRESIDENTE — Milton
Campos, 1 voto.
O SR. SECRETÁRIO — Antônio
Balbino. (Ausente). Josaphat Marinho.
(Ausente). Aloysio de Castro.
O SR. ALOYSIO DE CASTRO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
99 votos.

O SR. SECRETÁRIO — Antonio
Carlos Magalhães.
O SR. ANTONIO CARLOS MAGA-
LHÃES — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
100 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Clemens
Sampaio.
O SR. CLEMENS SAMPAIO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
101 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Edgar Pe-
reira.
O SR. EDGAR PEREIRA — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
102 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Gastão Pe-
dreira.
O SR. GASTÃO PEDREIRA — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
103 votos.
O SR. SECRETÁRIO — Heitor
Dias.
O SR. HEITOR DIAS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
104.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Hen-
rique Lima. (Pausa).
Ausente.
Hermógenes Príncipe.
O SR. HERMÓGENES PRÍNCIPE
— Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
105 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — João
Alves.
O SR. JOÃO ALVES — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
106 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — João
Mendes. (Pausa).
Ausente.
Josaphat Azevedo.
O SR. JOSAPHAT AZEVEDO —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
107 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Josaphat
Borges.
O SR. JOSAPHAT BORGES — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
108 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz
Viana.
O SR. LUIZ VIANA — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
109 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Luna
Freire.
O SR. LUNA FREIRE — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
110 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Manoel
Novaes.
O SR. MANOEL NOVAES — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
111 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Manso
Cabral.
O SR. MANSO CABRAL — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
112 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Neco
Novaes. (Pausa).
Ausente.
Oliveira Brito. (Pausa).
Ausente.
Oscar Cardoso.
O SR. OSCAR CARDOSO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
113 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Pedro
Catalão.
O SR. PEDRO CATALÃO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
114 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Raimun-
do Brito.
O SR. RAIMUNDO BRITO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
115 votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Regis
Pacheco.
O SR. REGIS PACHECO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
116 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Ruy
Santos.
O SR. RUY SANTOS — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
117 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Teó-
dulo de Albuquerque.
O SR. TEÓDULO DE ALBUQUER-
QUE — Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
118 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Touri-
nho Dantas.
O SR. TOURINHO DANTAS —
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
119 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vasco
Filho. (Pausa).
Ausente.
Vieira de Melo. (Pausa).
Ausente.
Wilson Falcão.
O SR. WILSON FALCÃO — Alk-
mim.
O SR. PRESIDENTE — Alkmim,
120 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Espírito
Santo.
Jefferson de Aguiar. (Pausa).
Ausente.
Eurico Rezende. (Pausa).
Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Raul
Giuberti.
O SR. PRESIDENTE — Raul Giu-
berti. (Pausa).
Ausente.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Baguel-
ra Leal.
O SR. BAGUEIRA LEAL — Moura
Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Dirceu
Cardoso.
O SR. DIRCEU CARDOSO — José
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 121 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Dulcino
Monteiro. (Pausa).
Ausente.
Florianio Rubin.
O SR. FLORIANO RUBIN — José
Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 122 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Gil Ve-
loso. (Pausa).
Ausente.
João Calmon.
O SR. JOÃO CALMON — José Alk-
min.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 123 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Oswal-
do Zanello. (Pausa).
Ausente.
Raimundo de Andrade.
O SR. RAIMUNDO DE ANDRADE
— José Alkmim.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 124 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Rio de
Janeiro.
Miguel Couto.
O SR. PRESIDENTE — Já votou
como Líder.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Aarão
Steinbruch.
O SR. PRESIDENTE — Também
já votou como Líder.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Vas-
concelos Torres.
O SR. VASCONCELOS TORRES —
Moura Andrade.
O SR. PRESIDENTE — Moura An-
drade, 6 votos.
O SR. 1º SECRETÁRIO — Adolpho
Oliveira. (Pausa).
Ausente.
Afonso Celso.

O SR. AFONSO CELSO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — 27 abstenções.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Alair Ferreira.
 O SR. ALAIR FERREIRA — José Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 125 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Amaral Peixoto.
 O SR. AMARAL PEIXOTO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 125 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Ario Theodoro.
 O SR. ARIO THEODORO — José Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 127 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Augusto De Gregório.
 O SR. AUGUSTO DE GREGÓRIO — José Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 128 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Bernardo Belo. (Pausa)
 Ausente.
 Carlos Wernack.
 O SR. CARLOS WERNECK — José Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 129 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Daso Coimbra.
 O SR. DASO COIMBRA — José Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 130 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Edésio Nunes.
 O SR. EDESIO NUNES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 131 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Gilberto de Castro. (Pausa)
 Ausente.
 Emmanoel Weissmann. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Geronimas Fontes. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Heli Ribeiro. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — José Maria Ribeiro.
 O SR. JOSÉ MARIA RIBEIRO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 132 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — José Pedrosa.
 O SR. JOSE PEDROSO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — José Alkmim, 133 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Mario Tamborindeguy.
 O SR. MARIO TAMBORINDEGUY — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 134 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Raimundo Padilha.
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Roberto Saturnino. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Guarnabara — Afonso Arinos.
 O SR. AFONSO ARINOS — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 135 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Aurélio Viana. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Gilberto Marinho.
 O SR. GILBERTO MARINHO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 135 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Alomar Espinosa. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.

O SR. 1º SECRETÁRIO — Amaral Neto. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Arnaldo Nogueira. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Breno da Silveira.
 O SR. BRENO DA SILVEIRA — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 23.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Cardoso de Meneses. (Pausa)
 O SR. PRESIDENTE — Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Chagas Freitas.
 O SR. CHAGAS FREITAS — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 137 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Epaminondas dos Santos.
 O SR. EPAMINONDAS DOS SANTOS — Abstenção, 29.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Guerreiro Ramos.
 O SR. GUERREIRO RAMOS — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 30.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Hamilton Nogueira.
 O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Moura Andrade.
 O SR. PRESIDENTE — Moura Andrade, 7.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Jamil Amiden.
 O SR. JAMIL AMIDEN — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenção, 31.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Joaquim Expedito Rodrigues.
 O SR. JOAQUIM EXPEDITO RODRIGUES — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 138 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Juarez Távora.
 O SR. PRESIDENTE — Já votou.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Mendes de Moraes. (Pausa)
 Ausente.
 Nelson Carneiro. (Pausa)
 Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Rubens Berardo.
 O SR. RUBENS BERARDO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 139 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Waldir Simões. (Pausa)
 Ausente.
 Bacta Neves. (Pausa)
 Ausente.
 MINAS GERAIS:
 Milton Campos.
 O SR. MILTON CAMPOS — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 140 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Benedito Valadares.
 O SR. BENEDITO VALADARES — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 141 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Nogueira da Gama. (Pausa)
 Ausente.
 Celso Murta.
 O SR. CELSO MURTA — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 142 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Abel Rafael.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 143 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Aécio Cunha.
 O SR. AÉCIO CUNHA — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 144 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Amintas de Barros.

O SR. AMINTAS DE BARROS — José Maria Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 145 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Antonio Luciano. (Pausa)
 Ausente.
 Austregésio de Mendonça. (Pausa)
 Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bento Gonçalves. (Pausa)
 Ausente.
 Deputado Bias Fortes.
 O SR. BIAS FORTES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 146 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Bilac Pinto.
 O SR. BILAC PINTO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 147 votos.
 Deputado Carlos Murilo.
 O SR. CARLOS MURILO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 148 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Celso Passos.
 Ausente.
 Deputado Dnar Mendes.
 O SR. DNAR MENDES — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 149 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Elias Carmo.
 O SR. ELIAS CARMO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 150 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Francelino Pereira.
 O SR. FRANCELINO PEREIRA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 151 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Geraldo Freire.
 O SR. GERALDO FREIRE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 152 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Gilberto Faria.
 O SR. GILBERTO FARIA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 153 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Guilherme Machado.
 O SR. GUILHERME MACHADO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 154 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Guilhermino de Oliveira.
 O SR. GUILHERMINO DE OLIVEIRA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 155 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Gustavo Capanema.
 O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 156 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Horácio Bethônico.
 O SR. HORARIO BETHONICO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 157 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Jaeder Albergaria.
 O SR. JAEDER ALBERGARIA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 158 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado João Herculino.
 O SR. JOAO HERCULINO — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 32.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado José Bonifácio. (Pausa)
 Ausente.
 Deputado Manuel de Almeida.
 O SR. MANUEL DE ALMEIDA — Alkmim.

O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 159 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Manuel Taveira.
 O SR. MANUEL TAVEIRA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 160 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Maurício de Andrade.
 O SR. MAURICIO DE ANDRADE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 161 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Milton Reis.
 O SR. MILTON REIS — Abstenções, 33.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 33.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Nogueira de Rezende. (Pausa)
 Já votou.
 Deputado Olavo Costa.
 O SR. OLAVO COSTA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 162 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ormeu Botelho. (Pausa)
 Ausente.
 Deputado José Bonifácio.
 O SR. JOSÉ BONIFACIO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 163 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Oscar Corrêa.
 O SR. OSCAR CORREA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 164 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ovidio de Abreu.
 O SR. OVIDIO DE ABREU — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 165 votos.
 Deputado Ozanam Coelho. (Pausa)
 Ausente.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Padre Nobre.
 O SR. PADRE NOBRE — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 166 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Padre Vidigal.
 O SR. PADRE VIDIGAL — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 167 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pais de Almeida.
 O SR. PAIS DE ALMEIDA — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 168 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Paulo Freire.
 O SR. PAULO FREIRE — Abstenções, 34.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 34.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Pinheiro Chagas.
 O SR. PINHEIRO CHAGAS — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 169 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Renato Azeredo.
 O SR. RENATO AZEREDO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 170 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Rondon Pacheco.
 O SR. RONDON PACHECO — Alkmim.
 O SR. PRESIDENTE — Alkmim, 171 votos.
 O SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Santiago Dantas.
 O SR. SANTIAGO DANTAS — Abstenção.
 O SR. PRESIDENTE — Abstenções, 35.
 Deputado Simão da Cunha.
 O SR. SIMÃO DA CUNHA — Alkmim.

○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 172 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Tancredo Neves. (Pausa)
Ausente.
Deputado Teófilo Pires.
○ SR. TEÓFILO PIRES — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 173 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Ultimo de Carvalho.
○ SR. ULTIMO DE CARVALHO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 174 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Deputado Walter Passos.
○ SR. WALTER PASSOS — Alkmim.
175 votos.
Deputado José Humberto.
○ SR. JOSÉ HUMBERTO — Alkmim.
176 votos.

SAO PAULO

○ SR. 1º SECRETÁRIO — Padre Calazans.
○ SR. PRESIDENTE — Já foi chamado.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Lino de Matos.
○ SR. PRESIDENTE — Já foi chamado.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Adibe Chammas.
ADIBE CHAMMAS — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 177 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Adrião Bernardes. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Afrânio de Oliveira. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Alceu de Carvalho.
ALCEU DE CARVALHO — Abs-tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 36.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Amaral Furlan.
AMARAL FURLAN — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 178 votos.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Aníz Badra. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Antônio de Barros. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Antônio Feliciano. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Athié Curi. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Batista Ramos. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Broca Filho. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Campos Vergal. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Castídio Sampaio. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Carvalho Sobrinho. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Ceiso Amaral.
CELISO AMARAL — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 179.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Cunha Bueno.
CUNHA BUENO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 180.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Dervil-le Allegretti. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Ewaldo Pinto.
○ SR. PRESIDENTE — Já votou como líder.

○ SR. 1º SECRETÁRIO — Franco Montoro. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Francisco Scarpa. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Hary Normaton. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Hamilton Prado. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Hélcio Maghenzani.
○ SR. HÉLCIO MAGHENZANI — Abs-tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 37.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Henrique Turner. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Herbert Levy.
○ SR. HERBERT LEVY — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 181.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Hugo Borghi. (Pausa). Italo Fittipaldi.
○ SR. PRESIDENTE — Ausentes.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — João Abdala. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — José Barbosa. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — José Menck.
○ SR. JOSÉ MENCK — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 182.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — José Rezende.
○ SR. JOSÉ REZENDE — Abs-tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 38.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Lauro Cruz.
○ SR. LAURO CRUZ — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 183.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Levy Tavares.
○ SR. LEVY TAVARES — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 184.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Lino Morganti. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Luiz Francisco.
○ SR. LUÍZ FRANCISCO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 185.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Mário Covas.
○ SR. MÁRIO COVAS — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 186.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Maurício Goulart.
○ SR. MAURÍCIO GOULART — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 187.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Nicolau Tuma.
○ SR. NICOLAU TUMA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 188.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Ortiz Monteiro.
○ SR. ORTIZ MONTEIRO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 189.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Otávio Maria. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Pacheco Chaves.
○ SR. PACHECO CHAVES — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 190.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Padre Godinho.
○ SR. PADRE GODINHO — Alkmim.

○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 191.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Paulo Mansur.
○ SR. PAULO MANSUR — Abs-tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 39.
○ SR. 1º SECRETÁRIO — Pedro Mourão.
○ SR. PEDRO MOURÃO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 192.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Pereira Lopes!
○ SR. PEREIRA LOPES — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 193.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Pinheiro Brizola!
○ SR. PINHEIRO BRIZOLA — Moura Andrade!
○ SR. PRESIDENTE — Moura Andrade!
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Plínio Salgado. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Ruy Amaral. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Sussumo Hirata!
○ SR. SUSSUMO HIRATA — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 194.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Theophilo Andrade!
○ SR. THEOPHILO ANDRADE — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 195.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Davi Nacif. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Ulysses Guimarães!
○ SR. ULYSSES GUIMARAES — Alkmim, 196.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Yuhishigue Tamura!
○ SR. YUKISHIGUE TAMURA — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 197.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — William Salem. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Goás!
○ SR. JUSCELINO KUBITSCHKE — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 198.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — José Feliciano!
○ SR. JOSÉ FELICIANO — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 199.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Pedro Ludovico!
○ SR. PEDRO LUDOVICO — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 200.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Alfredo Nasser! (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Anísio Rocha. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Benedito Vaz.
○ SR. BENEDITO VAZ — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 201.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Castro Costa.
○ SR. CASTRO COSTA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 202.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Celestino Filho.
○ SR. CELESTINO FILHO — Alkmim.

○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 203.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Enivaldo Caiado. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Geraldo de Pina.
○ SR. GERALDO DE PINA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 204.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Haroldo Duarte.
○ SR. HAROLD DUARTE — Abs-tenção.
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 40.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Jales Machado.
○ SR. JALES MACHADO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 205.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — José Freire.
○ SR. JOSÉ FREIRE — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 206.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Ludovico de Almeida. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Peixoto da Silveira.
○ SR. PEIXOTO DA SILVEIRA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 207.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Rezende Monteiro. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Mato Grosso: Lopes da Costa. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Filinto Müller.
○ SR. PRESIDENTE — O Senhor Filinto Müller já votou, como líder.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Bezerra Neto.
○ SR. BEZERRA NETO — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 208.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Correia da Costa. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Edison Garcia.
○ SR. EDISON GARCIA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 209.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Philadelpho Garcia.
○ SR. PHILADELPHO GARCIA — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 210.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Ponce de Arruda. (Pausa)
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Fichid Mamede.
○ SR. RACHID MAMEDE — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 211.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Saldanha Derzi.
○ SR. SALDANHA DERZI — Alkmim.
○ SR. PRESIDENTE — Alkmim, 212.
○ Deputado Wilson Fadul!
○ SR. WILSON FADUL — Abs-tenção!
○ SR. PRESIDENTE — Abs-tenção, 41.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Deputado Wilson Martins. (Pausa)
Ausente. Paraná: Senador Nelson Maculan! (Pausa)
Ausente.
○ SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — Senador Adolpho Franco!
○ SR. ADOLPHO FRANCO — Alkmim!
○ SR. PRESIDENTE, 213.
○ Senador Melo Braga. (Pausa).
○ SR. PRESIDENTE — Ausente.

O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Giordano Alves. (Pausa).
Ausente.
Deputado Jairo Brum.
O SR. JAIRO BRUM — José Alk-
min.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 246.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Lauro Leitão.
O SR. LAURO LEITÃO — José
Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 247.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Luciano Machado.
O SR. LUCIANO MACHADO —
José Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 248.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Norberto Schmidt.
O SR. NORBERTO SCHMIDT —
José Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 249.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Osmar Grafulha.
O SR. OSMAR GRAFULHA —
Abstenção.
O SR. PRESIDENTE — 54 Absten-
ções.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Peracchi Barcelos.
O SR. PERACCHI BARCELOS —
José Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 250.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Raul Pila. (Pausa).
O SR. PRESIDENTE — Ausente.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Ruben Alves.
O SR. RUBEN ALVES — Absten-
ção.
O SR. PRESIDENTE — 55 absten-
ções.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Tarso Dutra.
O SR. TARSO DUTRA — José
Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 251.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Unirio Machado.
O SR. UNIRIO MACHADO — Abs-
tenção.
O SR. PRESIDENTE 56 Absten-
ções.
O SR. 1.º SECRETARIO — Depu-
tado Zaire Nunes.
O SR. ZAIRE NUNES — Abstenho-
me.
O SR. PRESIDENTE — 57 Absten-
ções.
O SR. 1.º SECRETARIO — Terri-
tórios.
Amapá: Deputado Janary Nunes.
O SR. JANARY NUNES — José
Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 252.
O SR. 1.º SECRETARIO — Rondô-
nia: Deputado Renato Medeiros.
O SR. RENATO MEDEIROS — Jo-
sé Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 253.
O SR. 1.º SECRETARIO — Ro-
ralma: Deputado Félix Valois.
O SR. FELIX VALOIS — José Alk-
min.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 254. (Pausa).
Está terminada a votação.
Os Srs. Congressistas que ainda
não votaram poderão fazê-lo, decla-
rando o nome e o Estado.
O SR. ANTONIO LUCIANO. —
(Minas Gerais) José Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 255.
O SR. ORMEO BOTELHO — (Mi-
nas Gerais) — José Alkmin.
O SR. PRESIDENTE — José Alk-
min, 256.
O SR. CLAY DE ARAÚJO — (Rio
Grande do Sul) — Abstenho-me.
O SR. PRESIDENTE — 58 absten-
ções.

Se os Srs. Congressistas já votaram, vou declarar encerrada a votação. (Pausa).

Está encerrada.
Proclamo eleito Vice-Presidente da República o Sr. José Maria Alkmin, com 256 votos. (Palmas prolongadas).

O SR. PRESIDENTE:

Foram ainda atribuídos 3 votos para Moura Andrade, 2 votos para Milton Campos e 1 voto para Jufrez Lavoura. (Pausa).

Convoco os Srs. Congressistas para a reunião ao Congresso Nacional na próxima quarta-feira, dia 15 de abril, às 15 horas, a fim de receber o compromisso do Sr. Presidente e do Vice-Presidente da República, eleitos no dia de hoje. (Pausa).

As declarações de voto enviadas à Mesa serão publicadas.

A fim de que seja lavrada a ata da presente sessão, vou suspender os trabalhos por alguns minutos.

Suspende-se a sessão às 12 horas e 25 minutos, sendo reaberta às 22 horas e 50 minutos.

São as seguintes as declarações de voto enviadas à Mesa:

DECLARAÇÃO

(Do Sr. Breno da Silveira)

Minha presença nesta Casa deve-se somente a disciplina partidária, a solidariedade e a assistência que se fez necessária aos nossos companheiros ontem injustiçados.

Quando falo — nesta Casa — dou-lhe apenas o sentido material. Seu espírito se foi há muito. E resto, suportando-lhe o odor cagaverco, pela cortezia e afã de vê-la reassurgir, e, na defesa contra os ataques das feras que se comprazem no repasto de seu corpo decomposto.

Nas catacumbas viveu o Cristianismo quando perseguido. Ao lado da morte vivia a eterna idéia de Cristo. Neste recanto, abaixo do catifeiro, ecoava sempre um grito de liberdade.

Nosso clamor, ao Brasil, não será mais que um murmúrio, e ao mundo, senão um gemido.

Mas, braçando, sussurando ou suspirando por liberdade estaremos sempre até que nos afoguem totalmente.

No mais, seremos silêncio; o silêncio inconformado diante da morte e, indignado diante da arma e do assassino. E, nesta hora triste e sagrada, quando os espíritos dignos se superam, nossas preces serão unicamente de liberdade.

Abstenho-me de votar: — é o silêncio.

Declaro-o por quê: — é a oração.
Brasília, 11 de abril de 1964. — Breno P. Silveira.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na qualidade de membro da bancada federal do Partido Trabalhista Brasileiro, sinto-me no dever cívico e patriótico de esclarecer aos nossos correligionários e à Nação os motivos que inspiraram o nosso voto em favor da candidatura do General Castelo Branco à Presidência da República, no momento histórico que estamos atravessando.

Antes de tudo, cumpramos reconhecer como fato consumado a Revolução Nacional que modificou os quadros político-administrativos da vida pública brasileira, com o objetivo de preservar as instituições democráticas, combatendo a subversão social, a infiltração comunista no País e a corrupção administrativa, onde quer que ela se verificasse.

Entendemos que esses propósitos, que merecem os aplausos de todos os verdadeiros patriotas, são mesmos que norteiam o Partido Trabalhista Brasileiro, não valendo como argumento contrário as nomeações — que muitos lhe fazem em virtude das pos-

síveis deturpações das suas normas, das suas cingens e dos seus princípios, num equívoco de interpretação daquelas que não observam atentamente os fenômenos e as enfermidades da vida pública nacional, e por isso não vêem que os erros existentes são males de todas as organizações partidárias.

Admitidos que o General Castelo Branco simboliza os mesmos anseios de aperfeiçoamento do regime que sempre nos animaram. Também ele colaborou com o governo passado e, dentro das suas atribuições foi, como nós, dentro das nossas, um guardião das instituições, um defensor da sobrevivência do Congresso e uma sentinela da causa democrática.

Sabemo-lo um homem de valor moral e intelectual, sereno, equilibrado, prudente, uma vocação de estadista, um amortecedor de paixões, capaz de sofrer os excessos, os interesses e os apetites políticos dos que quiserem aproveitar-se da Revolução para satisfazer os seus desejos de vingança e a sua ganância de poder.

Nosso voto não traduz adesão a nenhum outro partido político, mesmo porque o General Castelo Branco não pertence a nenhuma agremiação partidária e se apresentou como um candidato acima dos partidos, embora nunca por cima deles. Candidato de salvação nacional, deve merecer o apoio dos bons brasileiros que quiseram contribuir para o restabelecimento da tranquilidade e da normalidade constitucional no País e para evitar os horrores de uma guerra civil.

Os excessos naturais de todos os movimentos revolucionários irão encontrar nele um homem moderado, firme, austero, digno, desprovido de ódios e que sem dúvida alguma haverá de contê-los e controlá-los nos outros, reparando as injustiças por acaso cometidas em nome da democracia e da liberdade.

E sendo um cidadão de classe média, sabemos certos e absolutamente convictos de que o poder econômico não o vencerá na sua deliberação de promover as reformas democráticas que o País está reclamando e que o patriotismo do Congresso não lhe negará.

Todos sabemos que trabalhismo não é subversão social, nem comunismo, nem peleguismo. Os princípios que o informam têm as suas origens na defesa dos interesses e das justas reivindicações dos humildes e do trabalhador da cidade e dos campos, pagando pelo desenvolvimento nacional num clima de ordem, de respeito à autoridade e de justiça social.

Brasília, 11 de abril de 1964. — a) Dep. Tabosa de Almeida.

DECLARAÇÃO

Não tenho restrição alguma ao nome do General Humberto Castelo Branco. É geral o julgamento honroso de suas qualidades. Mas, recentemente, a lei do Congresso Nacional, elaborada exatamente para regular a eleição a que agora se procede, manteve a tradição do voto secreto. O Ato Institucional baixado pelo Comando Militar da Revolução prevê, sem pormenores, o voto nominal. A decisão, ora adotada, de que o processo a seguir-se é o do voto descoberto, sobre consagra um retrocesso, gera, na emergência, uma coação, a que não posso submeter minha consciência. Por isso, e embora respeitando o entendimento assentado, não participarei da votação do Congresso Nacional.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 1964. — Josenhat Marinho.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente:

Por motivos de consciência, abstenho-me de votar.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964 a) Deputado Paulo Freire.

DECLARAÇÃO DE VOTO

“Na qualidade de trabalhista, em nome de Pernambuco, voto contra o comunismo, voto pela paz, pela ordem e pela tranquilidade da nação brasileira, fazendo um apelo aos meus companheiros de bancada, para que me acompanhem nesta decisão”.
“Voto no General Humberto de Alencar Castelo Branco para Presidente da República”.

“Voto em José Maria Alkmin para Vice-Presidente da República.”

Sala das Sessões, 11.4.64. Edgar Bezerra Leite.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me. Não votarei por fidelidade a princípios que me habitudei a cultivar ao longo de minha vida pública, muitos, mesmo desde os albores da juventude.

Brasília, 11 de abril de 1964. Oliveira Britto.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstivemo-nos de contribuir com o nosso voto para eleição de Presidente e Vice-Presidente da República.

Nossa posição de Líder da Maioria na Câmara dos Deputados, no Governo depositado, impede-nos moralmente de atrelarmos-nos ao carro dos vencedores. É inegável, além do mais, que nesta hora, falta ao Congresso, mutilado na sua integridade e ameaçado na sua soberania, a indispensável independência para cumprir o seu dever constitucional.

Não vai, porém, na nossa atitude qualquer restrição de ordem pessoal ao eminente General Humberto Castelo Branco, a quem, de muito tempo, admiramos nas suas preclaras virtudes de militar e cidadão, que o credenciam a exercer a Suprema Magistratura do Brasil com clareza, energia, probidade e justiça, atributos marcantes de sua nobre personalidade.

Pelas mesmas razões deixamos de sufragar o nome do ilustre Deputado José Maria Alkmin para Vice-Presidente da República.

Congresso Nacional, Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. Tancredo Neves.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me de votar, conforme orientação da bancada trabalhista, expressa no voto de sua Liderança.

Não é uma omissão e sim uma afirmação. Não é contra ninguém, mas a favor de princípios que norteiam minha vida pública.

Representa uma reafirmação de fé democrática no trabalho, corrente política e ideológica que combate ao mesmo tempo, o comunismo e todas as formas totalitárias da esquerda ou da direita, quanto o capitalismo liberal, onde o lucro e a especulação não têm limites.

Em homenagem a colegas sacrificados, traduz a esperança de que, terminado o período revolucionário, voltando o país à normalidade, voltará a prevalecer as garantias constitucionais.

Finalmente, representa uma renovação de propósito de prosseguir, democraticamente, no caminho das Reformas, visando a emancipação econômica do país e a libertação social do povo brasileiro.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. Unirio Machado.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente do Congresso Nacional:

Declaro a V. Exa. e por seu intermédio ao Congresso Nacional e à Nação que a minha abstenção não representa voto contra ninguém mas a favor daqueles que tenham sido ou venham ser injustiçados na voragem

dos acontecimentos que ora envolvem e convulsionam a nossa extensa Pátria.

Considero-me um humanista e teólogo na doutrina e na filosofia de Cristo, a orientação de minha vida social e de minha vida íntima. Por este motivo, se neste momento, me faltasse a coerência de meus atos partidários, resta-me-a, como membro do Congresso Brasileiro, como ser humano, como cristão, o respeito que a minha consciência impõe-me ter, às lágrimas dos companheiros que tiveram os seus mandatos e os seus direitos políticos cassados sem o direito de julgamento sequer, e principalmente, às lágrimas que seus filhos e suas esposas soluçam nesta hora.

Com esta declaração de voto. Senhor Presidente, espero em DEUS, que inspire ao novo Presidente que será eleito dentro em breve, que ilumine a sua consciência e a sua inteligência, para que ajudado por todos os brasileiros que amem verdadeiramente o Brasil e queiram vê-lo grande pelo seu próprio destino, encontre o caminho certo por onde todos nós brasileiros, possamos caminhar, não uns contra os outros, mas ombro a ombro, cantando com alegria de irmãos o Hino Nacional à sombra acolhedora e amiga, do auri-verde pendão de nossa Pátria. — Mário Maia, PTB — ACRE.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Venho pelo presente comunicar a V. Exa. que não estando no Plenário da Câmara quando foi chamado a pronunciar meu voto e não tendo havido como de praxe segunda chamada, declaro que se presente estivesse, meu voto seria “abstenção”, na forma regimental.

Brasília, 11 de abril de 1964. — Expedito Machado.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Deputado que este subscreve, nos termos regimentais, declara:

1º que a abstenção do nosso voto não representa repúdio e nem desconfiança ao nome honrado do General Castelo Branco;

2º que o nosso voto espelha o pensamento de milhares de gaúchos, ciosos de suas gloriosas tradições de justiça e de liberdade;

3º que o nosso voto sintetiza os postulados fundamentais do nosso Partido, força política viva, vigorosa e atuante que — resolvido os problemas do povo — transforma-se na maior fortaleza contra as maquinacões traiçoeiras dos agentes do credo vermelho sempre atentos para solapar a segurança da Pátria e as liberdades fundamentais do nosso povo;

4º que há mais de vinte anos pela imprensa (através de quase todos os jornais do Rio Grande do Sul), da tribuna da Assembleia Legislativa do meu Estado e da tribuna da Câmara Federal venho combatendo o comunismo, sobretudo com iniciativas que objetivem a solução dos problemas do povo;

5º que, discípulo e seguidor das idéias do saudoso e grande Senador Alberto Pasqualini, figuro entre os que acreditam que o comunismo só pode ser efetivamente combatido se, ao lado de medidas repressivas, foram realizadas as reformas reclamadas pelo povo, de acordo com o espírito da Constituição e a Doutrina Social da Igreja, criando novas e melhores condições de vida para todos;

6º que se reformas como vimos pregando, sem ódios e sem violências, no nosso entender, além de criar condições de vida compatíveis com a dignidade humana para os milhões de patriotas que vivem à margem de todos os benefícios da civilização, tranquilizariam os detentores do poder econômico e os proprietários de terra, possibilitando, inclusive, a implantação de uma nova ordem social,

mais justa, mais humana e maismos a vontade para dar a nossa colaboração, ajudando a eleger, para a

7º que, finalmente, dentro desta linha de comportamento, que esperamos que conduza com a patriótica orientação do novo Presidente da República, nesta Casa daremos o mais integral apoio a todas as iniciativas relacionadas com os superiores interesses da coletividade.

Parace-nos ser esta a melhor forma de servir ao nosso Partido e ao Brasil.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — *Antônio Bresolin*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Tendo, antes mesmo de que se configurasse definitivamente a candidatura do General Castelo Branco, apoiado o nome desse ilustre militar, como o mais capaz de repor a nação na plenitude da vida democrática — declaro que o meu voto no seu nome para a Presidência da República, tem a significação de um ato de esperança na abolição das medidas que representam regressão no processo de aperfeiçoamento democrático, como a disposição contida no recente Ato Institucional que interfere em matéria regimental do Congresso Nacional, relacionada com a forma de escolha do Presidente da República.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — *Odilon Ribetto Coutinho*, Deputado Federal, PDC — Rio Grande do Norte.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente:

Se do meu voto dependesse a eleição do General Castelo Branco, não teria menor dúvida de que, patrioticamente e honestamente, dar-lhe. Mas, Sr. Presidente, como já estava assegurada a vitória do eminente Cabo de Guerra e líder revolucionário, não podia deixar de dar o meu voto ao Marechal Eurico Dutra, não obstante S. Excia. ter-se declarado não ser candidato e cuja proclamação eu tive a honra de lê-la ontem, na Tribuna desta Casa.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — *Amílrio Rocha*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente:

Por estar ausente do recinto não votei na hora oportuna mas meu voto e Castelo Branco, pois não concordo com a argumentação do Líder do P.T.B. em certos pontos.

11 de abril de 1964. — *Exequito Rodrigues*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Como deputado do P.T.B., abstenho-me de votar em qualquer nome, por julgar ser esta a linha de coerência partidária.

Brasília, em 11 de abril de 1964. — Deputado Alberto Aboud.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Dep. Geraldo de Pina — PSD-Goiás

No dia 7 do mês corrente lemos, da tribuna da Câmara dos Deputados, cópia do telegrama que a bancada do Partido Social Democrático acabava de enviar ao ilustre General Castelo Branco, hipotecando àquele militar e mais irrestrito apoio da bancada possedista à sua candidatura para Presidente da República, tendo em vista as altas virtudes cívicas e militares que ornaram sua personalidade.

No dia 9, depois portanto do nosso pronunciamento, foi dado a conhecer o "Ato Institucional", que prevê a votação nominal, a descoberto.

Não fôsse a decisão anterior da bancada goiana, por certo nos sentiríamos constrangidos em proferir o nosso voto, como na certa irá ocorrer com alguns senhores congressistas. Em nossa posição porém esta-

laboração, ajudando a eleger, para a suprema magistratura da Nação, o honrado General Castelo Branco, e em seu nome votaremos certos que estaremos — assim agindo — cumprindo com o nosso dever.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — Dep. *Geraldo de Pina*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Senhor Presidente:

Receio de que o meu simples voto pela abstenção não configure todo o espaço do meu pensamento, julgo do meu dever trazer a Vossa Excelência a justificativa desse voto.

Entendo, Sr. Presidente, que não cabe aqui discutir a validade ou não justiça ou não de uma revolução vitoriosa. Tendo de aceitar um fato a cada um compete, dentro de suas possibilidades e convicções, tomar a melhor posição que julgar, não apenas na defesa de sua coerência, como no interesse da Nação.

Não aceito que estivesse o Senhor João Goulart levando o País para o comunismo nem que o Partido Trabalhista fosse um dos instrumentos desse objetivo. Aceito sim, que foi derrotado o Sr. João Goulart, num episódio da vida brasileira, e com ele, também violentamente o Partido Trabalhista. Aceito sermos uma tropa que perdeu uma batalha mas, que nem por isso, deve mudar a cor de sua farda para incorporar-se ao Exército vencedor.

Se não podia ontem, como representante do povo, ratificar a legalidade de uma revolução vitoriosa, acho que não me cabe contribuir para escolha de um Presidente quando companheiros saíram dessa Casa como se houvesse terminado um contrato de trabalho, e fossem substituídos por funcionários mais necessários ao momento.

Num País onde as camadas populares mais e mais participam de sua vida, entendo que cabe ao PTB agora, histórica responsabilidade. Se fôr omissa neste momento, se fôr pusillanime neste instante, estará se marginalizando da vida brasileira a delegação a forças extremistas a orientação dessas mesmas camadas populares.

Desejo que se restaure e consolide a democracia no Brasil e acho que a melhor contribuição que lhe posso dar neste momento será votando pela abstenção na escolha do Presidente da República pelo Congresso Nacional.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 1964. — *Cid Carvalho* — Deputado Federal.

Não conheço o General Castelo Branco. Contudo, baseado em informações que me foram prestadas por eminentes colegas do Senado, votei no referido General.

Todos eles me asseguraram que se trata de um cidadão integrado nos princípios da legalidade democrática. Votei confiando nas suas qualidades intelectuais e morais e certo de que ele tudo fará por restituir a este País, a paz de espírito e a tranquilidade, por que anseiam todas as classes sociais desta Nação. Contudo, em assim procedendo com os olhos voltados para o futuro da Pátria, desejo expressar o meu protesto contra a alteração do sistema tradicional e legal de votação, em casos que tais, ou seja a votação secreta.

Congresso Nacional em 11-4-1964. (a) *Senhor Leite Neto*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Iniciei minha vida pública, vai por 35 anos, quando ainda estudante da Faculdade de Direito da Bahia.

Lutei em 1930, por uma série de reivindicações democráticas, inclusive

a do voto secreto. Estava entre os que deram contribuição, embora modesta, aos que, em 1932, se bateram pela reconstitucionalização do País.

Fui fiel a esses princípios durante os longos anos da ditadura. Restabelecida a ordem constitucional, diz-me a consciência que tenho sido fiel a essa orientação, sem qualquer transigência. Minhas atitudes claras e definidas, dentro e fora de meu Partido e deste Congresso, atestam inconformidade com tudo quanto se vinha desenvolvendo no País, desde que o ex-Presidente começou a destruir o sistema parlamentarista, que jurara defender.

Ninguém tem dúvida sobre minha solidariedade aos ideais da revolução vitoriosa. Mas não quero contribuir com meu voto para que haja o menor retrocesso na evolução do regime democrático em nosso País. Sem qualquer restrição ao nome do General Castelo Branco, não me posso submeter à vontade nominal para sua escolha, sem demérito para uma longa vida coerente e humildes. Daí a razão de minha ausência no pleito eleitoral que hoje se fere, no Congresso Nacional.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — (a) *Nelson Carneiro*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente:

Se alguma pessoa ou alguma instituição devesse estar à testa do Comando Revolucionário, evidentemente, essa instituição deveria ser o Congresso Nacional, que sempre lutou pelos mais puros ideais republicanos.

Agora, entretanto, constituído esse Comando Revolucionário, baixou o mesmo um ato, dito Institucional, no qual fere velhas conquistas democráticas. Entre tantas lesões feitas, uma assume aspecto mais grave: é o do voto nominal, que reputo invasão perniciosa nas conquistas já incorporadas ao patrimônio cívico.

Era meu intento, Sr. Presidente, abster-me de votar por julgar desprimoroso o procedimento imposto a este Congresso. Entretanto, superando essa repulsa com o objetivo de que o País retorne, imediatamente, à ordem e à legalidade, resolvi votar na forma decidida pelo meu Partido, em homenagem ao povo, que necessita de paz para trabalhar e progredir.

Aguardo, Sr. Presidente, que todos os sacrifícios impostos a esta Casa, que sempre foi a primeira, e durante muito tempo, a única instituição que se manteve alerta e lutando, bravamente, para preservar os princípios democráticos em nossa Pátria, não seja em vão.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — (a) *Jairo Brum*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente:

Abstenho-me de votar, pelos seguintes motivos:

1 — Cumpro a decisão da maioria dos membros da bancada do meu Partido.

2 — Abstenho-me de votar, não para diminuir, ofender ou desacreditar qualquer candidato à Presidência ou Vice-Presidência da República, mas simplesmente porque estou convencido, na qualidade de membro do Partido Trabalhista Brasileiro, embora com meu mandato reconhecido pelo Ato Institucional, que cumpre aos Partidos e Congressistas que participaram ou apoiaram o movimento revolucionário vitorioso, o dever de indicar e votar para os futuros mandatários da Nação.

3 — Comparando ao pleito, além de cumprir com o dever cívico inerente ao meu mandato, disponho-me, como democrata, a respeitar e prestigiar seu resultado.

4 — Assim, abstenho-me de votar, não estarei negando ao pleito sua va-

lidade, estarei apenas deixando de abster-me perante a imposição de minha consciência.

Que Deus ilumine e inspire os vitoriosos, sobretudo o futuro mandatário da Nação. — (a) *Renato Celidônio*.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Apresentam-se candidatos à Vice-Presidência da República dois ilustres brasileiros: Auro de Moura Andrade e José Maria Alkmin.

Considerando-os como homens públicos, veremos em Auro de Moura Andrade o defensor das prerrogativas do Poder Legislativo e sustentador da ordem constitucional brasileira, homem de grandes qualidades morais e bravura nos momentos mais decisivos das crises pelas quais têm passado o País; e veremos em José Maria Alkmin o mineiro hábil e persuasivo, que nunca desertou da linha conservadora das tradições da sua terra. Ambos são homens cuja integridade moral está acima de quaisquer críticas e ambos são merecedores dos sufragos dos seus pares.

Do ponto-de-vista pessoal, a ambos me ligo por amizade cordial e em ambos deposito confiança no sentido de ambos depositar confiança no sentido de na missão patriótica de impedir a volta da predominância comunista em nosso País, tanto dos agentes diretos de Moscou, como de suas linhas auxiliares.

Minha Bancada se encontra, entretanto, em dificuldade, para dentro de uma rígida disciplina partidária optar por um dos dois. As opiniões, neste caso, são pessoais, de cada parlamentar. Não se tratando de questão doutrinária ou de princípios, mas de impositivas circunstâncias, optando os mineiros por seu conterrâneo e os paulistas pelo filho de São Paulo, determinei dar liberdade aos deputados de minha bancada para a sua manifestação.

Desta sorte, fico impedido, como líder, de manifestar minha preferência, entre dois amigos que tanto opresso e brasileiros que tanto considero. Meu voto, portanto, exprime-se pela abstenção.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. (a) *Plínio Salgado*, Líder da Bancada do FRP.

Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade.

Os Médicos do Estado da Guanabara, que constituem um terço dos médicos do Brasil, através de uma Delegação composta de Presidente e Representantes de seus órgãos de cúpula, vêm, perante o Congresso Nacional, reafirmar, como já o fizeram em declarações públicas, sua irrestrita solidariedade aos Chefes Militares e Cíveis da Revolução Libertadora e seu inteiro apoio à candidatura do ilustre General Castelo Branco à Presidência da República.

Como outros importantes setores culturais do País, que se manifestaram da mesma forma, estão certos de que a luta pela redemocratização, em que já se vinham empenhados no âmbito da classe médica, não sofrerá qualquer solução de continuidade, para que se extingam, de uma vez, no Brasil, com justiça e rigor, os focos manifestos ou camuflados de propaganda, agitação e subversão do comunismo internacional e em consequência os vencidos de hoje não serão os vencedores de amanhã.

Com elevada consideração (a) *Silvio Lemgruber Sertã*, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Est. da Guanabara.

Jorge Castro Barbosa, Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

José Luiz Guimarães Santos, Presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado da Guanabara.

Pedro Ribeiro de Carvalho, Vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Tomaz Raposo, Representante dos Médicos do Brasil no Conselho de Medicina da Previdência Social.

P. J. da Silveira Lobo Junior, Membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Spínosa Rothier, Primeiro Secretário do Conselho Nacional de Medicina do Estado da Guanabara.

Milton Cordovil, Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara.

Aníbal Fabiano Alves, do Corpo Médico do Governo do Estado da Guanabara.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto para Presidente da República no General Humberto Alencar Castelo Branco na esperança de que possa, Sua Excelência, por seu passado de soldado exemplar e democrata convicto, dar execução a todos os ideais que orientaram o povo brasileiro na Revolução de 31 de março. Essa, sem dúvida, foi a revolução do povo.

Foi uma revolução nitidamente anticomunista. Foi uma revolução destinada, também, a sanear a administração do país. Mas, foi sobretudo, uma reafirmação do mais forte sentimento democrático do povo brasileiro: de um Congresso forte e livre.

Espero que Sua Ex^a honre os motivos da revolução brasileira. — José Carlos Guerra.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Passados os momentos angustiosos vividos pela nação brasileira, em consequência da luta contra a bolchevização do país, cujo resultado esperado, acabamos de assistir com a vitória magnífica das forças democráticas autênticas, é com supremo orgulho que venho a esta tribuna mais uma vez, agora não mais para combater o comunismo instalado no governo deposedo, mas sim para manifestar o meu regozijo pela eleição do novo Presidente da República, o inclito General Castelo Branco, uma das reservas morais da nossa Pátria, figura de patriota convicto, em cujas mãos hoje repousam as esperanças de milhões de brasileiros. Ao felicitar Sua Excelência, como testemunho de minha alegria, quero, desde já, hipotecar-lhe toda a minha solidariedade, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, toda a colaboração que possa prestar, a fim de que o seu Governo conduza o Brasil ao destino glorioso de uma grande Nação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o meu júbilo se renova com o sufrágio do nome honrado de um outro brasileiro ilustre — verdadeiro campeão da Democracia — para exercer a Vice-Presidência da República: refiro-me ao eminente Senador Moura Andrade.

A Nação está engrandecida com o ato que acaba de assistir! Estão de parabéns o Povo Brasileiro, o Congresso Nacional e as forças progressistas e democráticas! Os inimigos da Pátria não conseguiram os seus intentos inconfessáveis, de desagregação da família brasileira, de inversão dos valores. Imaginavam inocuar o veneno virulento do comunismo em nossa sociedade, arruinando-a! Não contavam, entretanto, esses inimigos, com o soro poderoso representado pelos sentimentos cristãos do nosso povo, pelas nossas valerosas forças armadas, pelos leais trabalhadores! E o resultado é que foram impotentes ao primeiro golpe desfechado!

Senhor Presidente, Senhores Deputados, mais uma vez o Brasil dá um belo exemplo ao mundo do caráter e sentimento de seu povo; do civi-

mo de suas forças armadas e, sobretudo, do espírito de luta de seus representantes nesta Casa, fazendo uma revolução sem sangue e sem o estigma da tragédia de uma guerra civil violenta. Esta revolução há de servir de exemplo a todos os povos, Sul Americanos, que retratarão nela o exemplo a seguir para destruir e afastar as forças do mal, do obscurantismo e da negação.

Destruído o inimigo, cumpre-se agora reunir lódas as forças vivas da nação, num esforço gigantesco em favor de uma era de paz e tranquilidade para o povo brasileiro. Cumpre-nos, principalmente, como primeira e inadiável tarefa, conjugar as nossas forças no sentido de debelar a gigantesca inflação, que galopante, leva de roldão e destrói todos os valores da Nação, conduzindo-a ao caos.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, confiamos em que os novos supremos mandatários da Nação, cheios de patriotismo e entusiasmo, organizem um Ministério de Salvação Nacional, recrutando homens que sejam realmente responsáveis, técnicos e apolíticos. Só assim poderemos sair do atoleiro econômico em que nos encontramos. A ordem, a disciplina e a austeridade, carentes no governo deposedo não de reencontrar-se no governo que se instala, para a felicidade do nosso povo! Basta de tanta irresponsabilidade, traço marcante do governo deposedo! Lutamos por uma Pátria verdadeiramente progressista e democrática, onde haja lugar para todos os que realmente queiram trabalhar para a grandeza e o respeito da Nação brasileira.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, esta revolução sem sangue mostrou a todos nós, os verdadeiros democratas; mostrou que o "monstro" não era tão grande quanto proclamava; mostrou que havia apenas uma espúria, inautêntica, aproveitando-se de um Presidente iludido em dispositivos imaginários que, ao primeiro "round", cai por terra fragorosamente!

Nós, que realmente tomamos uma atitude firme, em reiterados pronunciamentos nesta Casa, em discursos pronunciados a 5 de outubro e 6 de novembro do ano findo, com uma clara advertência ao presidente deposedo, no sentido de o mesmo se afastar dos seus conselheiros que o cercava, agora nos sentimos satisfeitos com o desfecho dado pelo Exército e o Povo, pondo um freio ao caos reinante, restabelecendo, em toda a sua plenitude, a Democracia brasileira.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, aguardamos, serenamente, as providências do Governo que se vai instalar. Acompanharemos todos os seus atos, para que, desta mesma tribuna, possamos, livremente, manifestar o nosso aplauso ou a nossa crítica, esta sempre construtiva, sempre em obediência aos altos interesses da Nação.

Finalizando, Senhor Presidente, Senhores Deputados, estaria fugindo ao meu dever, se não registresse, para honra nossa, a atuação firme e patriótica que teve, nos recentes acontecimentos, o ilustre Presidente desta Casa, o Deputado Daniel Mazzilli. Por seu desempenho sereno, equilibrado e discreto mais uma vez à frente, providoriamente, do Governo da República, o Presidente Ranieri Mazzilli se fez eredor, com altos merecimentos, de nosso respeito e admiração, e também do respeito e admiração de todo o povo brasileiro.

Pedindo a ajuda de Deus para todos nós, quero agradecer, Senhor Presidente e Senhores Deputados, a atenção com que me ouviram. Obrigado. — Rui Amaral.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votamos para Presidente da República no Deputado Juarez Távora, pa-

ra simbolizarmos, na pessoa de um dos mais dignos, autênticos e afirmativos membros do Congresso Nacional, nossa confiança no regime democrático, do qual o Poder Legislativo é peça fundamental.

Reconhecemos, nos demais nomes sugeridos, plenas e cabais condições, morais e cívicas, para o exercício do cargo.

Entretanto, o nome do eminente brasileiro, Deputado eleito pelo povo da Guanabara, pelo seu passado de lutas em favor das liberdades públicas, que notória posição anticomunista e contrária aos regimes de força expressa a nossa convicção de que o progresso do Brasil e a melhoria de condições de seu povo, há de realizar-se com o fortalecimento das instituições democráticas. — a) Celso Passos — Wilson Martins — Mário Coras.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Não obstante o alto apelo e respeito em que temos pelo ilustre General Humberto Alencar Castelo Branco, candidato único indicado à Presidência da República e sem prejuízo do firme propósito de cooperar para normalização da vida administrativa e política do país, abstemo-nos de votar na eleição de Presidente da República pelas razões já expostas pela liderança do nosso partido, que bem exprimem a posição peculiar em que se encontra na presente fase da vida pública brasileira.

Brasília, 11 de abril de 1964 — a) Antônio Rezende Monteiro — Arnaldo Duarte — Ari Pitombo.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me de votar nas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, na reunião do Congresso Nacional do dia 11 de abril de 1964, porque entendo que na vigência do "Estado Revolucionário" todo direito cabe e caira do "Comando da Revolução" e, assim, a meu ver, sendo certo que a responsabilidade da opção ou escolha deve ser tomada diretamente por aqueles que encaram todo o poder.

Sala, do Plenário, 11 de abril de 1964. — a) Alceu de Carvalho.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Nada tenho contra ou a favor da pessoa do candidato à Presidência, ou dos candidatos e Vice.

Não conheço o General Castelo Branco.

Os princípios que ele defende são os que sempre defendi dentro do PTB, ao lado da minoria absoluta do partido.

Sua Excelência, como militar, contou em toda sua vida com as armas. As minhas, as nossas continuam sendo a argumentação.

Minha consciência dita que não posso, nesta hora, deslocar-me para a área vitoriosa sob pena de me desmoralizar perante o povo que me elegeu, como inautêntico e perante a própria revolução como carreirista.

O futuro dirá o que sou hoje. Se um vitorioso ou um derrotado.

Caso o novo Governo enverede pelo caminho da paz e da tranquilidade, da moralidade e da disciplina, combatendo influências ideológicas estrangeiras, sejam quais forem, resolvendo ou tentando resolver os problemas do povo, em um clima democrático autêntico e sob a égide soberana da Justiça, serei o primeiro a lhe dar todo o apoio, dentro do limite da minha capacidade e influência.

Caso contrário, terá a minha oposição clara e leal, porque prefiro, en-

tre as glórias do poder e as coerências de atitude, viver em paz com a consciência.

Senhor Presidente, me abstenho de votar. — a) Clóvis Motta.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaro que votando no Marechal Eurico Dutra, desejo fixar para a história, a presença corajosa daquele velho e eminente soldado, nos acontecimentos que culminaram com a vitória da Revolução. Estou certo de que prestando-lhe esta homenagem, interpreto sem dúvida, também, os sentimentos da homenagem do eminente General Castelo Branco, que melhor do que eu sabe, como foi decisiva para a vitória da causa, o pronunciamento do Marechal Eurico Dutra, seu antigo Chefe, amigo e Comandante.

Em 11 de abril de 1964. — Senador Victorino Freire.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votaremos no Sr. General Castelo Branco, para Presidente da República. E o faremos, certos, de que esse eminente General, pelas suas qualidades de cultura e caráter ilhado, integrante que foi da F. E. B., que combateu na Europa pelas liberdades do Homem, saberá reconduzir o País à normalidade, devolvendo ao Povo as suas franquias democráticas, e estabelecendo as reformas de base, programadas nos Estatutos do Movimento Trabalhista Renovador, partido fundado pelo inolvidável líder Fernando Ferrari, do qual hoje sou Presidente. — Senador Aarão Steibrich

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstenho-me de votar, sem atribuição a pessoas, por motivo de consciência e por lealdade à posição oficial da bancada de deputados de meu partido.

Ressalto, contudo, de modo categórico, que sou contra o comunismo e estou solidário na punição dos que sejam desonestos, no exercício da vida pública. Tudo, porém, com o respeito ao livre discernimento, liberdade de consciência, e ao direito de defesa.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — Deputado Aurino Vainor

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto de acordo com a resolução tomada pela bancada do PTB na Câmara dos Deputados, a que pertenço, abstenho-me de indicar qualquer nome para a Presidência da República. Entendo que a escolha de um nome por um Partido, mesmo em caso de eleição indireta, depende de prévia consulta às tendências e preferências populares, razão em que se inspiro o legislador constituinte a estabelecer o prazo de 30 dias, a contar da vaga, para efetivação da escolha.

Nas circunstâncias atuais, com a apresentação de um único candidato, essas condições não se podem reunir, em que pesem a dignidade e o merecimento do ilustre militar apontado ao sufrágio do Congresso. O voto de abstenção tem, assim, um sentido de fidelidade aos princípios e aos métodos que caracterizam a democracia, e de repúdio a outras formas de legalização da autoridade.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — Santiago Dantas.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sr. Presidente, Srs. Congressistas: Desejo, em rápidas palavras, deixar bem delineada a posição que adotarei. Era minha intenção abster-me de votar nas eleições de hoje, eis que a retirada das candidaturas dos ilustres militares Marechal Eurico

Gaspar Dutra e General Kruehl eliminaram a possibilidade de escolha aos parlamentares.

Não tenho qualquer restrição de ordem pessoal ao não menos ilustre General Humberto de Alencar Castelo Branco e até, pelo contrário, as informações que posso dar conta de ser S. Exa. um democrata, homem íntegro, patriota, honesto, enérgico, conhecedor dos problemas do País e conhecente das graves responsabilidades que pesam sobre seus ombros nesta hora difícil de nossa Pátria.

Não está em jogo, de modo algum, a pessoa desse ilustre militar.

Quando havia tomado a decisão de me abster, tinha em mira apenas deixar, com esse ato, assinalada minha posição de membro do Partido político responsável perante o povo por uma votação das mais expressivas que o situaram como a segunda autoridade do País, detentora, portanto, de consideráveis esperanças e reivindicações do povo.

A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro no Senado, no entanto, em reunião hoje realizada, pela manhã, decidiu adotar posição diferente, depois de fixado o princípio de que o ponto de vista da maioria da Bancada seria aceito e endossado por todos, inclusive por aqueles que dele divergissem.

A decisão da Bancada Trabalhista no Senado foi objeto de nota distribuída à imprensa hoje e se consubstancia na manifestação de voto em favor do nome do Sr. General Humberto de Alencar Castelo Branco.

Como membro daquela Bancada e presidente da Seção paranaense do Partido Trabalhista Brasileiro, e ainda, fiel aos princípios da disciplina partidária, não podia deixar de acatar essa decisão, deixando de adotar aquela na qual anteriormente me havia fixado. Daí sufragar também, consoante os termos da nota da Bancada Trabalhista no Senado, em favor do nome do ilustre General Humberto de Alencar Castelo Branco.

Brasília, 11 de abril de 1964 — Senador Nelson Maculan.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Meu voto a favor da candidatura do ilustre General Castelo Branco, resulta de decisão da minha bancada, anterior ao Ato Institucional, que veio modificar recente lei votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Sr. Presidente da República.

Considero que a interpretação dada ao texto do referido Ato, relativamente à votação nominal, fere desconsideravelmente o sentimento democrático do Poder Legislativo.

Sala das Sessões, 11 de abril de 1964. — *Edgard Pereira.*

DECLARAÇÃO DE VOTO

Nada tenho contra o General Humberto de Alencar Castelo Branco, a quem, apenas, conheço, através das mais elogiosas referências à sua cultura, probidade e espírito público e amor à causa democrática.

Sinto-me honrado em ser amigo pessoal dos dois eminentes congressis-

tas que disputam à Vice-Presidência da República, o Senador Auro Soares de Moura Andrade e o Deputado José Maria Alkmim. Entretanto, Senhor Presidente, preciso ser fiel à orientação de minha bancada e estou convencido de que nós, do Partido Trabalhista Brasileiro, se nesta hora caminharíamos para a árdua vitória poderíamos ser interpretados pelos nossos coestadanos e eleitores e perante a própria história, como adesistas ou carreiristas.

Por isto, Senhor Presidente, vou abster-me de votar nos candidatos para os dois cargos.

Ficarei bem com a minha consciência e estou tranqüilo com a atitude que agora assumo.

Os anais desta Casa registram, em todas as oportunidades de pronunciamentos ideológicos, a minha posição firme contra os radicalismos, quer da esquerda, quer da direita, sempre em favor do regime democrático representativo. Afirmei, permanentemente, em todas as ocasiões que se apresentaram minha repulsa ao comunismo ateu, que não têm Pátria e fronteiras. Minha formação democrática e cristã jamais pode admitir outro regime que não fosse o democrático.

Não sou homem de negócios e minha vida pública é particular pode ser examinada de todos os ângulos.

Por tudo isto, Senhor Presidente, sereno e firme abstive-me de votar. — *Milton Reis.*

DECLARAÇÃO DE VOTO

Abstive-me de votar para Vice-Presidente da República pelas mesmas razões com que assim procedi na eleição de Presidente, relativas à impropriedade do processo de votação, nos termos da declaração que encaminhei à Mesa.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 1964. — *Josaphat Marinho, Senador.*

O SR. PRESIDENTE:

Está reaberta a sessão.

O Sr. 1.º Secretário irá proceder à leitura da data.

— O Sr. 1.º Secretário procede à leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE:

Em discussão a Ata.

Se nenhum dos Srs. Congressistas pedir a palavra, encerrarei a discussão. (Pausa).

Está encerrada.

Em votação.

Os Srs. Congressistas que aprovam a Ata, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Está aprovada.

Val ser lida, também, a Ata da sessão conjunta realizada em 2 de abril de 1964.

É lida e, sem debate, aprovada a Ata da sessão de 2 de abril de 1964.

O SR. PRESIDENTE:

Nada mais havendo que tratar, declaro encerrada a Sessão. (Levanta-se a sessão às 23 horas).